

Enviada ontem a Moscou a resposta das potencias ocidentais à nota soviética relativa ao tratado de paz com a Alemanha

Destroçou-se em Santo Amaro o avião de passageiros



Na manhã de ontem, novo e grave acidente veio entulhar a aviação comercial brasileira. No lugar denominado Vila das Belezas, vizinhanças de Santo Amaro, despedaçou-se de encontro ao solo, quando tentava uma aterrissagem forçada, o D.C.-3 de prefixo P.P.-S.P.M., avião de passageiros da VASP. O aparelho, que partira desta capital minutos antes, tentava retornar a Congonhas, por ter o seu comandante observado defeitos no motor. Percebendo a

impossibilidade de atingir o ponto de partida, o piloto tentou descer num campo de futebol em Vila das Belezas. A colisão com o solo, contudo, foi violenta, destruindo-se completamente o aparelho. Quatro mortos e quatorze feridos são o balanço da catástrofe.

O clichê apresenta o avião da VASP, no local em que se deteve, espantado. (Ver noticiário pormenorizado na última página desta edição).

Prosseguem os esforços do grupo arabe-asiático afim de que a ONU examine a questão tunisiana

Discussão da proposta norte-americana sobre o programa de rearmamento — Apresentado, na Comissão Social, um relatório a respeito dos inúmeros problemas que afligem o universo, sendo o primeiro estudo desse gênero feito em escala mundial

NOVA YORK, 13 (AFP) — O grupo das nações árabes e asiáticas prosseguiu nos seus esforços visando a convocação de uma assembleia especial da ONU que examine a questão tunisiana, declarou o sr. Ahmed Bokhari, representante do Paquistão, depois de uma reunião do grupo arabe-asiático realizada hoje na sede da delegação indonésia na ONU.

NAÇÕES UNIDAS, 13 (AFP) — "Prosseguiremos em nossos es-

forços sobre o problema da Tunísia, porque nos inquietamos com as notícias procedentes desse país, onde nenhuma possibilidade de negociação com os verdadeiros representantes do povo tunisiano parece possível", declarou, em substância, o sr. Ahmed Bokhari, delegado do Paquistão à ONU, em nome do grupo arabe-asiático, que se reuniu esta manhã. Bokhari acrescentou que o grupo tunisiano agora a intenção de se reunir com

outros membros das Nações Unidas para continuar em seus esforços, tendo em vista a reunião de uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU.

Nos círculos ligados às delegações arabe-asiáticas, deixa-se a entender que o grupo renunciou a levar o problema perante o Conselho de Segurança, onde foi tratado uma vez. O grupo considera, com efeito, que o Conselho de Segurança não faria outra coisa, se adotasse uma resolução sobre a Tunísia, senão recomendar o reticê ou o prosseguimento das negociações franco-tunisianas. Ora, os delegados arabe-asiáticos acreditariam agora que não há mais possibilidade de negociações entre a França e aqueles que consideram como os verdadeiros representantes do povo tunisiano.

Ha alguns dias, o grupo arabe-asiático convidou as delegações latino-americanas a se juntar a ele, a fim de lhes comunicar o seu ponto de vista. As delegações latino-americanas tinham prometido consultar seus respectivos governos sobre a oportunidade de convocar uma assembleia especial sobre a Tunísia. Mas, as respos-

tas desses governos não chegaram ainda em sua totalidade.

DIFICULDADES CRESCENTES

BERLIM, 13 (UP) — As autoridades aliadas observam cuidadosamente os esforços russos para terminar o serviço de transporte por caminhões e para ampliar as facilidades ferroviárias do "círculo exterior", com o que os russos dependem da zona oriental com a zona ocidental de Berlim.

Durante o bloqueio de Berlim, em 1948 e 1949, a zona oriental sofreu grandemente, ao ser cortada, como medida de represália, a sua rede ferroviária e de caminhões, que passava pela zona ocidental de Berlim.

Os jornais da Alemanha oriental publicaram hoje numerosos artigos, exortando a realização de manifestações contra o pacto entre os Aliados e a Alemanha ocidental, e atacando a polícia de Essen por haver terminado a tiragem das manifestações da Juventude Comunista, causando a morte de várias pessoas e ferimentos em outras.

**COMISSÃO DE DESARMA-
MENTO**

NAÇÕES UNIDAS, 13 (AFP) — A Comissão de Desarmamento reuniu-se hoje em Comitê de Trabalho para prosseguir a discussão de uma proposta norte-americana relativa aos "princípios essenciais que podem reger um programa de rearmamento".

O delegado do Brasil, João Carlos Muniz, pôs em relevo a diferença fundamental que, na sua opinião, caracteriza a atitude das potências ocidentais e soviéticas, em matéria de desarmamento.

"Os ocidentais, disse o representante brasileiro, têm consciência das realidades e procuram chegar a um acordo sobre certos dados elementares, antes de poder proceder a uma redução progressiva dos armamentos. A União Soviética reclama um desarmamento imediato, sabendo-se que é impossível, na hora, chegar a propostas tão absolutas, sem pre-

(Conclui na 2.ª página).

Forte tremor de terra registrado no México

CIDADE DO MÉXICO, 13 (U.P.) — Forte tremor de terra registrado hoje os sismógrafos do México, com epicentro situado, provavelmente, nas proximidades do Panamá e de Costa Rica.

Os diretores do Observatório Nacional, em Teubayra, declararam que o terremoto, que começou às 17 horas e 35 minutos, talvez tenha causado danos.

Os embaixadores dos EE.UU., Inglaterra e França naquele país farão a entrega do documento ao ministro das Relações Exteriores da URSS — Proposta a reunião dos "quatro grandes" a fim de ser examinada a possibilidade de realizar eleições livres em toda a Alemanha

LONDRES, 13 (AFP) — A resposta das três potências ocidentais à nota soviética do dia 9 de abril, sobre o Tratado de Paz da Alemanha, foi enviada às suas embaixadas em Moscou, a fim de que estas a entreguem ao Ministério das Relações Exteriores Soviético, conforme se anuncia em fonte geralmente bem informada, em Londres.

JA' FOI RECEBIDA EM MOSCOW

MOSCOW, 13 (AFP) — Informa-se que as três embaixadas ocidentais em Moscou receberam de seus respectivos governos a resposta à nota soviética relativa à Alemanha.

Acredita-se que esta nota poderia ser entregue hoje ou amanhã, no Ministério das Relações Exteriores da União Soviética.

TEXTO DA NOTA

PARIS, 13 (AFP) — A nota enviada pelo governo francês ao governo soviético, em resposta a nota russa de 9 de abril de 1952, identica às respostas enviadas ao mesmo tempo pelos governos inglês e americano, é a seguinte:

"1.º) Em resposta à nota soviética de 9 de abril, o governo francês deseja apresentar as observações seguintes sobre a unificação da Alemanha, a eleição de um governo da Alemanha unida e a conclusão de um tratado de paz com esse governo. Sua política permanente é atingir esses objetivos em condições que garantam a unidade dentro da liberdade, da paz e da segurança.

2.º) O governo francês está disposto a estabelecer com o governo soviético negociações sobre essas questões e deseja fazer logo que lhe parecer claramente a melhor maneira de proceder. O governo soviético é bem de evitar as inúteis discussões do passado. Importa, pois, que previamente, o quadro dessas negociações e os dados essenciais dos problemas a resolver tenham sido claramente definidos de acordo entre os governos francês, inglês, americano e soviético. Uma preparação cuidadosa é essencial para dar bons resultados e para evitar intermináveis conferências.

Ora, a nota do governo soviético de 9 de abril proporciona pouca luz sobre os meios que permitirão levar a cabo essas negociações.

3.º) Nessa mesma nota, o governo soviético precisa que a Alemanha não deverá fazer parte de nenhum "agrupamento de potências dirigido contra um Estado pacífico qualquer". A adesão projetada da Alemanha às Nações Unidas, tornaria certamente inútil semelhante disposição. De qualquer maneira, o governo francês não poderia aceitar nenhuma cláusula proibindo a Alemanha de fazer parte de um agrupamento internacional que um dos signatários do tratado de paz poderia.

Terminará em junho a ocupação da Alemanha

BONN, 13 (U.P.) — A ocupação norte-americana da Alemanha terminará em junho e os regimes administrativos britânico e francês terão fim na mesma ocasião, segundo foi anunciado hoje nos círculos oficiais de Bonn.

Essas medidas constituem parte do programa geral destinado a dar soberania à República Federal Alemã, de acordo com os tratados que deverão ser firmados este mês. As autoridades aliadas conferenciarão hoje com o chanceler Konrad Adenauer para tratar das estipulações contidas no Tratado, tendo o sr. Frank Nash, subsecretário da Defesa dos Estados Unidos, chegado ontem à noite para tratar exclusivamente do problema econômico presente nas negociações entre os aliados e os alemães.

ALMIRANTE FECHTELER — O chefe das operações navais dos Estados Unidos, almirante Fechteler (à direita), cujo nome está em evidência pelas declarações que lhe atribui a revista "Le Monde". À esquerda, o primeiro Lord do Almirantado Britânico, sir Rhoderick McGrigor. (Foto U. P.).

(Conclui na 2.ª página).

Reinam ainda certas dúvidas na escolha do candidato à Presidência dos EE.UU.

Apesar das eleições primárias não se pode fazer uma exata previsão de quem será, entre os candidatos, o indicado pelos diversos partidos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Por Harry Prantz, correspondente da "United Press" — Depois de quatro meses de campanhas preliminares e eleições primárias não há ainda unanimidade de opinião entre os observadores imparciais desta capital sobre quem, entre os candidatos republicanos e democratas conseguirá a indicação dos respectivos partidos. Surgem assim novas conjecturas.

Tendo o senador Robert A. Taft e o general Eisenhower na vanguarda entre os republicanos, os observadores neutros dizem que não é possível fazer-se uma previsão exata antes do regresso do general Eisenhower aos Estados Unidos e mostrar seu poderio popular, especialmente no Oeste Médio. A vitória de Taft nas eleições primárias do Estado de Ohio inspirou nova confiança aos seus adeptos, mas ao mesmo tempo fortaleceu esperanças entre os democratas de que poderão vencer nas eleições de novembro se Taft for o candidato republicano.

Os amigos de Eisenhower acreditam que sua campanha necessita de um estímulo vitalizador com discursos do próprio general e suas atividades pessoais nos Estados Unidos.

Peritos políticos dos dois partidos creem que milhões de eleitores independentes votarão em Eisenhower.

Desde a retirada de Truman da corrida presidencial a maior surpresa na campanha democrata é a força demonstrada pelos candidatos dos estados meridionais.

O senador Estes Kefauver, do Tennessee está obtendo muito crédito pelo fato de haver anunciado sua candidatura antes da retirada de Truman. Tem causado impressão favorável por meio de apelos diretos aos eleitores.

O senador Richard B. Russell, embora improvável sua escolha pelo Partido Democrata, encontra-se numa posição estratégica, que poderá afetar a sorte de outros candidatos, quando se reunir a convenção democrata em Chicago a 21 de julho vindouro. Ele teve 263 delegados na convenção de Filadélfia em 1948.

W. Averell Harriman tem o apoio do poderoso Estado de Nova York, mas falta ainda demonstrar seu prestígio nos outros Estados.

Políticos democratas profissionais desta capital pensam ainda (Conclui na 2.ª página).

CONTINUA INTERDITADA PELOS SOVIETICOS A ESTRADA QUE LIGA BERLIM A HELMSTEDT

Sem resposta a uma nota de protesto dos comandantes aliados — Impedida também a passagem das patrulhas militares inglesas e norte-americanas

BERLIM, 13 (UP) — Os russos intensificaram o "pequeno bloqueio" das patrulhas militares do ocidente e iniciaram uma grande campanha de propaganda destinada a impedir a assinatura do acordo entre a Alemanha Ocidental e os aliados.

Os russos fecharam completamente a estrada que conduz de Berlim a Helmstedt às patrulhas

militares dos Estados Unidos e Grã Bretanha, porém permitiram que continuem trafegando por ela caminhões e automóveis de civis das nações aliadas. Os russos também começaram a atrasar a marcha dos caminhões com carregamentos para os setores ocidentais, tendo também cortado a linha telefônica essencial para o movimento de trens de carga da Alemanha Ocidental para Berlim.

COMPLETA INTERDIÇÃO

BERLIM, 13 (AFP) — Os três comandantes aliados da Alemanha Ocidental examinam atentamente a situação criada pela restrição das autoridades civis soviéticas em deixar passar por Helmstedt as patrulhas inglesas e norte-americanas, encarregadas de controlar a circulação aliada sobre a auto-estrada em direção de Berlim.

Dado que uma medida semelhante foi tomada sábado último no encontro das patrulhas que iam de Berlim a Helmstedt, nenhum policial militar inglês, nem norte-americano, pôde penetrar, desde a manhã, na auto-estrada.

Até o momento, as autoridades soviéticas não responderam à nota de protesto que os comandantes aliados dirigiram ao general Chulikov, chefe da Comissão de Controle Soviética, em consequência da interdição para as patrulhas inglesas e norte-americanas de penetrar na auto-estrada à saída de Berlim.

INTERROMPIDO O TRAFEGO DE PATRULHAS

HELMSTEDT, 13 (AFP) — O tráfego das patrulhas militares britânicas e americanas ficou agora interrompido, nos dois sentidos, entre Berlim e Helmstedt. Desde hoje de manhã, os guardas soviéticos recusam-se a deixar passar os veículos das patrulhas aliadas no posto da fronteira de Helmstedt, em direção a Berlim.

Sabe-se que o trânsito na rodovia Berlim-Helmstedt para a Alemanha Ocidental, linha sido interrompido há alguns dias, por ordem das autoridades soviéticas, enquanto as patrulhas podiam circular no sentido contrário, sem dificuldades.

Consequências da greve na indústria do petróleo

LONDRES, 13 (AFP) — A Companhia "British European Airways" anuncia que a partir de hoje, em consequência da greve que afeta a indústria do petróleo nos Estados Unidos, suprimirá 17 de seus serviços para o exterior e 17 serviços com destino à Inglaterra.

NOVA YORK, 13 (AFP) — O tráfego aéreo das grandes empresas norte-americanas foi reduzido ontem de mais de 30% e hoje várias linhas serão suprimidas.

(Conclui na 2.ª página).

QUASE ROMPIDAS DEFINITIVAMENTE AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ DA COREIA

Acusados os comunistas de utilizar as reuniões com fins de propaganda — Novas denúncias de violação da tregua

TOQUIO, 13 (U.P.) — A paciência dos delegados aliados quase chegou ao seu ponto final, com os insultos e propaganda dos comunistas, mas isso não impediu que se realizasse hoje a décima primeira conferência dos principais representantes, com poucas esperanças de chegar a qualquer acordo. A emissão de Pequim, continuando os seus ataques às Nações Unidas, advertiu que as negociações haviam chegado à fase de uma "crise grave". Acrescentou a rádio da China Comunista que os aliados podem salvar as negociações só se estão dispostos a abandonar o seu plano de devolver apenas 60 mil dos 169 mil prisioneiros vermelhos nos campos aliados.

Os oficiais aliados disseram que a nova campanha de propaganda comunista tem, ao que parece, por objeto, prolongar as negociações indefinidamente.

NOVAS DENÚNCIAS

PAN MUN JOM, 13 (A.F.P.) — No curso da sessão plenária de hoje, os delegados comunistas pretendem que aviões aliados haviam atacado em 12 de maio um comboio de abastecimento da delegação do armistício, na Coreia do Norte, provocando a morte de uma pessoa. O general Nam Il, acusando as Nações Unidas de violar o acordo segundo os quais os comunistas trazendo marcas distintivas e servindo a delegação do armistício deviam ser respeitados, apresentou "energicamente" o protesto e pediu que as Nações Unidas "agissem rapidamente" com respeito a este incidente.

De outro lado, no decorrer da mesma sessão, que durou 35 minutos, os comunistas renovaram suas violentas acusações contra o tratamento dos prisioneiros de

guerra pelo comando aliado. O almirante Turner Joy respondeu acusando os comunistas de utilizar as sessões com fins de propaganda.

O porta-voz aliado, general William Nuccio, declarou que um in-

(Conclui na 2.ª página).

TRANSFERIDOS POR ORDEM SUPERIOR O GENERAL DODD E SEU SUBSTITUTO

O comandante supremo das forças da ONU na Coreia, general Mark Clark, deu a entender que rejeitará a maior parte das concessões feitas aos prisioneiros comunistas

TOQUIO, 13 (AFP) — O Oitavo Exército anuncia que o general Francis T. Dodd foi transferido para o 8.º Exército e que o general F. Colson, que assumia, durante sua detenção pelos comunistas, o comando das forças do campo de Koje, ocupou novamente seu posto de chefe do Estado Maior do 1.º Corpo.

O general Haydon, comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, foi nomeado comandante do campo de prisioneiros. A designação do general Colson, a quem o comando das forças da ONU na Coreia, general Mark Clark, deu a entender hoje que rejeitará a maior parte ou todas as concessões feitas aos comu-

tas prisioneiros de guerra, para que fosse posto em liberdade o general Francis Dodd.

O homem que cedeu as exigências, o general Charles Colson, foi destituído do seu cargo de comandante do acampamento de prisioneiros de guerra na ilha de Koje, onde ocorreram os acontecimentos, e Dodd foi transferido para serviços não especificados no quartel general do Oitavo Exército, em Seul.

O Estado Maior Combinado das forças armadas dos Estados Unidos pediu uma explicação de todos os acontecimentos, inclusive a forma como o general Dodd caiu em poder dos prisioneiros comunistas.

Os generais Dodd e Colson foram transferidos da ilha de Koje por ordens superiores, tendo sido nomeado o general Haydon Boatman para ocupar o posto de comandante do acampamento de prisioneiros da ilha de Koje.

(Conclui na 2.ª página).

Novos problemas no Japão

CLAUDIA PARKER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TOQUIO — O Comandante Militar Americano está agindo na presunção de que as tropas de terra dos Estados Unidos aquarteladas no Japão serão desnecessárias dentro de cinco anos. Em 1957, o exército japonês será suficientemente forte para defender o país, segundo acreditam os oficiais americanos.

Sabe-se, no entanto, que não existe a mesma impressão a respeito das unidades aéreas e navais americanas. Estas poderão ficar no Japão por um tempo indefinido após a evacuação das unidades do exército. As autoridades americanas não querem conservar as forças de terra no país além do tempo estritamente necessário para garantir a segurança do Japão. O descontentamento dos japoneses com a perspectiva de uma guarnição estrangeira estacionada no solo nipônico não passou despercebido às autoridades civis e militares americanas no Japão.

O tom veemente da oposição aos termos do tratado de defesa entre os Estados Unidos e o Japão constitui uma surpresa para muitas autoridades americanas, abalando sua convicção de que já compreenderam o temperamento do povo japonês. O temor dos círculos oficiais americanos é o de que uma longa permanência de soldados americanos liquide a reserva de boa vontade que os Estados Unidos ainda possuem no Japão e crie uma grande receptividade para a propaganda comunista. As autoridades militares americanas recelam que este venha a ser um perigo real, tanto mais que estão confiantes em que o Japão está seguro contra uma invasão anfíbia, exceto no caso de uma guerra mundial.

Contudo, os militares querem garantias de que, se as forças americanas deixarem gradativamente o Japão, as bases de

Okinawa serão conservadas. Os japoneses intensificarão seu clamor pela devolução de Okinawa e as demais ilhas do arquipélago de Ryukyu, e já existem indícios de que as autoridades civis americanas estão encarando essa possibilidade com simpatia.

As autoridades militares locais, especialmente os oficiais da aviação, temem a perda da base de Okinawa. Dizem que a linha externa de defesa do Pacífico, desde o Japão até às Filipinas, não poderá ser conservada sem as bases de Okinawa. Salienta-se, por exemplo, que Okinawa é uma base muito importante para as operações de bombardeio contra a Coreia do Norte e do Japão. Se terminar a curadoria dos Estados Unidos sobre as Ryukyu e as ilhas forem devolvidas ao Japão, os planejadores militares americanos provavelmente recomendarão que os Estados Unidos exijam um arrendamento de 99 anos das bases atuais de Okinawa, tal como se conseguiu da Inglaterra nas Índias Ocidentais durante a Segunda Guerra Mundial.

O grande enigma para os planejadores militares americanos, nesta parte do mundo é Formosa. Ninguém sabe qual o futuro desta ilha, 700 milhas ao sul do Japão. Algumas autoridades americanas acham que o regime nacionalista chinês terá mais dura prova quando for assinado o armistício coreano, caso isso aconteça. Acredita-se que os comunistas chineses procurarão conquistar Formosa diplomaticamente, na conferência de alto nível marcada para 90 dias após o armistício coreano. Se este estratagema fracassar, acreditam os observadores que os comunistas tentarão uma invasão, confiantes em que os Estados Unidos não poderão intervir eficientemente.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AMPARO IMEDIATO AOS LAVRADORES POR INTERMÉDIO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 13 (A. N.) — No decorrer da reunião ontem realizada pela C. D. I. o sr. Benjamim Cabelo, que acaba de regressar do norte do Paraná, informou, em breves palavras, o que pôde observar em sua rápida viagem àquela região.

O sr. Horácio Lafer afirmou que estas notícias coincidem com as que já havia recebido relatando a existência de dois milhões de sacas de cereais no norte do Paraná, fato auspicioso, pois não só permitiria melhorar o abastecimento dos centros consumidores do país, mas, também, deixava anteveir uma baixa no custo de vida ainda esse ano. Com esse fim, são necessários os esforços conjuntos da comissão de financiamento da produção do Banco do Brasil e do Ministério da Viação, a quem está afeto o problema de transporte.

A seguir, o sr. Horácio Lafer solicitou ao sr. Garibaldi Dantas que fornecesse os planos da Comissão de Financiamento da Produção no tocante à safra de cereais.

O sr. Garibaldi Dantas disse que o programa da Comissão referida está consubstanciado no contrato de financiamento com base nos preços mínimos afetados pelo governo, celebrado entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil. A tarefa da Comissão, e do Banco a esse respeito está finda. A execução do financiamento está dependendo, apenas, do registro do contrato respectivo pelo Tribunal de Contas.

O amparo ao lavrador, pela Comissão, através do Banco do Brasil, deve ser iniciado imediatamente, a fim de evitar que os preços, nas fontes de produção, se aviltem, com prejuízo para aquele, dando ensejo a que o intermediário especule no mercado, auferindo lucros ilícitos.

Quanto ao armazenamento dos cereais, o sr. Garibaldi Dantas informou que manteve entendimentos com os Bancos do Estado do Paraná e organizações particulares, estando assegurados os armazéns necessários, que permitirão estocar os produtos até que se possa efetuar o escoamento de toda a safra.

Volto a falar, o sr. Horácio Lafer reafirmou o ponto de vista do governo: executar uma política de preços razoáveis, que estimulem a produção, de um lado, mas, por sua vez, permita também ao povo adquirir os gêneros de primeira necessidade por preços ao alcance de sua bolsa.

Crédito de 200 milhões para pesquisa do "ouro negro"

MATARIFE DEVERÁ PRODUIR AINDA ESTE ANO CINCO MIL BARRIS DIÁRIOS DE PETRÓLEO

RIO, 13 (AN) — Em novas declarações à imprensa, o sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, afirmou que já foram iniciados estudos para a instalação de uma unidade industrial destinada à fabricação de 2.500 barris diários de óleo lubrificantes, com o que — adiantou — a Bala se tornará abastecedora exclusiva de lubrificantes para todo o país. Acrescentou que se acham em

Juros extorsivos aos industriais e comerciantes

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial entregou ontem ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, um memorial das classes produtoras sobre as elevadas taxas de juros que estavam sendo cobradas aos industriais e comerciantes, principalmente no interior. O memorial frisa que em certas regiões agrícolas do interior do Paraná tem ocorrido transações com taxas até cinco por cento ao mês.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Atílio Arantes — Assessor

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 e às 14 e 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11, 30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amândio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA SESSÃO DO SENADO

Verberou senador Domingos Velasco a criação da Companhia "Petrobrás"

Acentuou que somente os políticos, com experiências do passado e animados pelo patriotismo, é que poderão resolver tão magno problema — Telegrama de solidariedade da imprensa parlamentar

RIO, 13 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Domingos Velasco, depois de relembrar o seu último discurso sobre o petróleo, fez uma demonstração: 1.º — Que o petróleo não enriquece o país que o possui mas a nação que o explora; e 2.º — Que, nas mãos de particulares, a exploração do petróleo é fonte de intranquilidade pública, de comoveções intestinas e de conflitos internacionais — diz que não pretende dizer novidade, porque não há novidade em matéria de petróleo, mas apenas a de rever documentos conhecidos para ressaltar a ingenuidade de uns e a astúcia de outros ao defenderem a solução de companhias mistas, tipo "Petrobrás", para o caso do petróleo. Vai provar à saciedade, de fato, que o petróleo não é mercadoria qualquer que possa ser tratada com ingenuidade, como se se tratasse de produção de sapatos, de brinquedos para crianças ou de cachaca. Quando ouve ou lê discussões técnicas sobre as vantagens ou desvantagens das companhias mistas, no caso do petróleo, cheias de tecnicidade, sente-se acaninhado, porque a questão é essencialmente política e somente os políticos, animados

pela experiência da vida pública, pelo patriotismo, é que estão em condições de solucionar a. Os técnicos valem muito, mas valem apenas como informantes. Os políticos têm uma visão restrita do problema. Os políticos é que estão em condições de ver as repercussões sobre a vida nacional. Somente eles têm a visão panorâmica do problema, com aquela visão que se faz neles gerar. Diz que a política petrolífera da Inglaterra foi tratada, há 40 anos, por Winston Churchill, quando Lord do Almirantado. Não foi nenhum técnico mas um estadista que, depois de estudar as soluções propostas pelos técnicos, traçou uma política para a Grã-Bretanha. Lá para comprovar trechos do discurso de Churchill na sessão de 17-7-1913, na Câmara dos Comuns. Mostra que a Inglaterra, por seu governo controla, as companhias de petróleo, desde aquela época. E não dá concessões a estrangeiros em seu território. E faz todas as restrições a empresas estrangeiras. Já o Brasil, absolutamente ingenuo o brasileiro que se põe no exemplo inglês para defender as companhias mistas. É que a esquadra britânica e o poder econômico-financeiro do governo inglês naquela época eram tão fortes que nenhum interesse particular ou saria pretender contrariar a sua vontade. Passa o orador a ministrar a política dos Estados Unidos.

Cita trechos das declarações de Charles Rehn, em 1945, representante do Departamento de Estado; do general H. C. Hostman, em nome do Departamento da Guerra e de Edward B. Johnson da Standard Oil, pelos quais se prova que todo o poder militar, econômico e financeiro dos Estados Unidos está a serviço da estratégia do petróleo: os Estados Unidos, de fato, prestam o petróleo e apoiam os "trusts" americanos na obtenção de concessões de petróleo nos outros países. Cita várias opiniões que demonstram que o petróleo é o nervo da política internacional, porque dele dependem a segurança e a prosperidade de cada nação. O Brasil tem direito a essa prosperidade e a tal segurança. Se os brasileiros forem suficientemente patrióticos para resistirem a essa pressão internacional, saltemos bem dessa empreitada. Acredita o orador que isso aconteça. A propósito cita trechos do discurso do general Estilac Leal, a 9 de corrente, e do brigadeiro Eduardo Gomes, em carta de 19 de abril. Está certo que o Congresso Nacional e o próprio presidente da República têm de considerar o assunto como uma questão transcendente a partidos e às suas lutas inconsequentes, mas um assunto do qual dependem a felicidade do povo brasileiro e a soberania pátria.

A QUESTÃO DA CRISE MADEIREIRA

Em exploração pessoal, o sr. Ivo de Aquino seguido pelo sr. Ottonio Mader, tratou da crise madeireira que atinge todos os Estados produtores de pinho, ressaltando a ação benéfica do Instituto de controle todos os negócios dessa natureza.

TELEGRAMA DE SOLIDARIEDADE DA IMPRENSA PARLAMENTAR

A propósito do incidente ocorrido com a imprensa da Câmara dos Deputados, a sua colega do Senado dirigiu ao presidente daquela Casa do Congresso o seguinte telegrama:

"Deputado Nereu Ramos muito digníssimo presidente da Câmara dos Deputados.

A bancada de imprensa do Senado Federal, através de seu comitê, tomou a deliberação de lavar o seu mais veemente e solene protesto contra a atitude da Mesa da Câmara dos Deputados, que, cerceando a liberdade de informação, restringiu o ingresso de jornalistas no recinto dessa Casa Legislativa, contrariando abertamente dispositivos do regimento, que não cogita de limitação do número de jornalistas com acesso ao plenário.

E de consenso comum dos povos livres e democráticos que o direito de livre acesso às fontes de informação não pode sofrer restrições dessa ordem sem grave prejuízo para os seus próprios membros.

Por isso, a bancada de imprensa do Senado deseja evidenciar a V. exc. e demais membros da Mesa que todos os seus componentes estão solidários com os seus colegas da Câmara.

Desde os princípios do ano é grande a procura de passagens marítimas para o Velho Mundo, podendo-se mesmo adiantar, que já estão reservadas as passagens disponíveis até julho próximo.

Também por via aérea, é grande o número de brasileiros que seguem diariamente para a França, Itália, Portugal e outros países europeus.

Amemem no Rio em junho

RIO, 13 (Asapress) — Está sendo esperado, nesta capital, na primeira quinzena de junho, o governador do Estado de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães.

Nega a autoria do crime

RIO, 13 (Asapress) — Falando ao "O Globo", pelo telefone internacional, o tenente Jorge Alberto Franco, principal acusado da morte do bancário Afrânio Lemos, negou a autoria do crime, frisando: "Tudo isso é uma farsa".

ATENÇÃO

Para proteger a sua saúde e a de sua família, acostume-se a ler com atenção os resultados das fiscalizações do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública em estabelecimentos de gêneros alimentícios.

Veja se os seus fornecedores foram visitados pelas autoridades sanitárias do SPAF e quais as condições de higiene dessas casas de negócio.

Evite os estabelecimentos em mau estado de higiene pois constituem perigo constante à saúde.

Observe os cuidados higiênicos na manipulação dos alimentos e utensílios de todos aqueles que o estão servindo.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública da Secretaria da Saúde e da Assistência Social.

Plano revolucionário para aquisição da casa própria

RIO, 13 (Asapress) — Anuncia-se para breve a execução do plano "Revolucionário" da Fundação da Casa Popular para proporcionar a cada família a aquisição de uma casa própria a preço módico. Sem querer adiantar detalhes antes do pronunciamento do órgão competente o autor do plano Hugo Haman apenas podia adiantar se tratar do plano de maior garantia básica a própria valorização da terra.

O Brasil reconhecerá o novo governo boliviano

RIO, 13 (Asapress) — Um porta voz autorizado do Itamaraty informou hoje à reportagem que o Brasil está aguardando a oportunidade para reconhecer o novo governo boliviano.

Pascoa do Legislativo

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Na segunda quinzena de junho, segundo informou o conego Aurelio Mesquita, deputado pelo Partido Republicano, realizar-se-á a pascoa do legislativo mineiro, fato único no gênero e o primeiro no Brasil.

Quatro bilhões para aliviar os colonicultores

RIO, 13 (Asapress) — A reportagem de um vespertino apurou junto ao gabinete do sr. presidente do Banco do Brasil, na data de 4 bilhões de cruzeiros, que serão investidos em operações na compra do algodão paulista, estando as firmas SAMBRA, Anderson Clayton e Matarazzo, em franca atividade no interior de São Paulo, onde, segundo se sabe existem grandes depósitos estoques da preciosa malvaçosa.

As citadas firmas estarão agindo comissionadas pelo Banco do Brasil, por não dispor, neste, como é natural, organização adequada à efetivação das transações em curso.

CRESCEREM O NÚMERO DE TURISTAS BRASILEIROS

RIO, 13 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pelo "Touring Club do Brasil", o número de turistas brasileiros que demandam a Europa, este ano, é muito superior ao de todos os anos anteriores.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Hoje, às 20.30 horas, a sessão ordinária da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, no Instituto Oscar Freire, rua Teodoro Sampaio 115, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. Silvio Marone — Traumatismo de membros por arma de fogo; dr. Ernesto Mendes — A prova da histamina na taniatose (Nota previa); dr. Arnaldo Amado Pereira — Acidentes de sulfocarbamato em estudantes de São Paulo.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Francisco de Almeida e Silva — Considerações clínicas e micológicas sobre um caso de Kélon de Celo causado pelo "Trichophyton epimicrosporum" (apresentação do doente) — dr. José Aranha Campos — "Invasão do pênis foliáceo na leishmaniose" (apresentação de slides).

NOVA CRISE NO CLUBE MILITAR

RIO, 13 (Asapress) — Assimila-se que, às vésperas das eleições no Clube Militar, nova crise surgiu entre a corrente que apoia o general Estilac Leal e a "Cruzada Democrática". Os componentes desta última, procurando rodear o pleito de toda a lisura possível, propôs à atual diretoria do Clube uma série de providências, sendo então iniciadas negociações entre a comissão presidida pelo general Honorato Pradeli e o general Horta Barbosa, presidente em exercício da agremiação. As coisas andavam neste pé, quando, ontem, a "Cruzada Democrática" foi surpreendida com uma providência da diretoria do Clube, que, rompendo os entendimentos para posterior solução, publicou instruções definitivas reguladoras do pleito, fazendo prevalecer apenas seu critério.

O general Honorato Pradeli, ao que se adianta, interpretará o general Horta Barbosa sobre a publicação das instruções, antes de ter havido um entendimento definitivo entre ambos.

Entre as providências propostas pela "Cruzada Democrática" figuravam o conhecimento da lista dos socios em condições de votar e o voto a descoberto, como sempre houve no Clube, embora as cédulas fossem depositadas nas urnas em envelopes fechados.

ESTILAC FUNDARIA UMA ENTIDADE POLITICA

RIO, 13 (Asapress) — Segundo se noticia, o general Estilac Leal, caso seja eleito para a presidência do Clube Militar, fundará uma entidade política denominada Movimento Democrático Nacional.

O M. D. N. pugna pela vitória dos conhecidos pontos de vista do ex-ministro em relação ao petróleo, à hélica amazônica, etc.

REFERENCIAL DO DISCURSO DE ESTILAC

RIO, 13 (Asapress) — Por-vez dos mais autorizados da "Cruzada Democrática", comentando o último discurso do general Estilac Leal e o programa da "Cruzada Nacionalista", declarou: "Trata-se de uma conspiração, de um plano subversivo para instaurar um quarto poder no Brasil".

NA CAMARA FEDERAL

Primeira derrota da oposição sobre o projeto de petróleo

Aprovada a "urgência" requerida pelo líder Capanema — Aumento de impostos para joias e bebidas — Permanece o impasse no "caso" com os cronistas parlamentares

RIO, 13 ("Correio") — Quando se esperava que o impasse surgido entre a Mesa da Câmara dos Deputados e os representantes da imprensa credenciados junto àquela Casa do Congresso tivesse uma solução razoável, de modo a atender não somente aos interesses da Mesa como também aos dos jornalistas, que outro objetivo não foi de bem informar o povo, sobre o que fazem os seus mandatários no Parlamento, eis que uma nova e infeliz decisão do órgão diretor da Câmara vem agravar ainda mais a situação. E os jornalistas que já há dois dias têm o seu ingresso vedado ao plenário e que não têm outro local para assistir às sessões, mais uma vez se vêem obrigados a acompanhar o desenrolar dos trabalhos através do velho alto-falante localizado na sala da imprensa.

Lendo a última resolução da Mesa sobre o "chamado caso da bancada de imprensa", o sr. Nereu Ramos julgou-se, na qualidade de presidente daquele órgão, no dever de dar explicações a seus pares, acerca da atitude assumida pelo mesmo, no caso em tela. Começou dizendo que a Mesa não tem qualquer intuito de perseguir ninguém e que a sua atitude é ditada pelo Regimento, que, segundo a interpretação oficial, subordina o regulamento de jornalistas com direito a ingresso no plenário, ao número de cadeiras existentes na respectiva bancada. E depois dessa invocação ao regimento o presidente foi buscar amparo no regulamento da secretaria da Câmara e sobrepondo este aquele, acha que a Mesa tem sido até demasiadamente liberal para com os representantes dos jornais, permitindo, contra a letra da Constituição, que cada órgão tenha mais de um delegado na Câmara e que jornais que não sejam do Rio de Janeiro, também tenham representantes na Casa.

A resolução da Mesa, que publicamos abaixo, apresenta uma situação verdadeiramente chocante: A designação de um funcionário para estudar a melhor maneira de fazer a publicidade dos trabalhos da Câmara. Em outras palavras, o que pretende o sr. Nereu Ramos (Mesa) é a criação de um "Dipreinho" interno, para fornecer à imprensa as notícias padronizadas de acordo com os gostos e as conveniências dos "donos da casa".

Outra decisão absolutamente inviável é aquela que manda criar 17 cartões que serão os "salvo condutos" que darão aos jornalistas, ingresso no recinto. Essas "salvo condutos" seriam distribuídos diariamente aos jornalistas. Com essa solução, a Mesa pretende transformar o Comitê de Imprensa em seu empregado, com tarefa diária a executar, e por outro lado, determinaria uma verdadeira corrida de jornalistas cada qual disputando a honra de apanhar primeiro os cartões de acesso ao recinto sagrado, o que é absolutamente inconcebível.

Que a Mesa não voltará atrás da sua decisão é coisa certa. Dessa forma, só resta aos jornalistas uma solução, que é repudiar o "favor" de ingresso no plenário, restrito aos 17, de executar seus trabalhos de um novo local que venha a ser designado e que, segundo a Mesa, será uma das tribunas laterais de onde somente a primeira fila tem visão perfeita do recinto das sessões e que, geralmente, está cheia de policiais e de gentis convidadas dos nobres deputados, que vão ver o "país da pátria" rasgando o verbo. Assim, quando houver uma vaguinha nas tribunas laterais, poderão os jornalistas tomar seus apontamentos com as suas redigidas as notícias que levarão ao povo o conhecimento de como estão desempenhando o mandato, os seus representantes.

E a seguinte a decisão tomada pela Mesa, no "caso dos jornalistas":

"Lendo em consideração o requerimento assinado pelos nobres deputados Adalberto e outros e os apelos diretamente trazidos ao conhecimento do sr. presidente da Câmara, por outros nobres representantes da Nação, a Mesa, por unanimidade, em reunião de hoje, 13 de corrente mês de maio, deliberou o seguinte:

1.º — Expedir credenciais aos jornalistas de acordo com as indicações recentemente feitas pelas direções dos órgãos de publicidade, discriminando aqueles que devem fazer a reportagem dos debates parlamentares e os que devem fazer a cobertura dos trabalhos da Câmara.

2.º — Designar a tribuna lateral anexa ao recinto, situada à direita do edifício do Palácio Tiradentes, ao uso exclusivo dos representantes de órgãos de publicidade que se dedicarem a reportagens dos trabalhos do plenário; 3.º — expedir 17 cartões para acesso à bancada de imprensa no recinto, sem indicação do órgão de publicidade, ou de nome individual, entregues ao Comitê de imprensa da Câmara, para distribuí-los, diariamente, aos representantes dos órgãos de publicidade encarregados da reportagem do plenário, permitindo o ingresso ali de, no máximo, 17, segundo a interpretação dada pelo Mesa às disposições regimentais; 4.º — designar o sr. Carlos Brasil, oficial de gabinete do sr. presidente da Câmara, para verificar o modo de divulgação dos debates utilizados pelo Senado Federal, a fim de ser adotado idêntico serviço na Câmara dos Deputados e facilitar-se a mais ampla publicidade dos trabalhos parlamentares".

PROVA DA "URGÊNCIA"

O principal assunto da sessão foi, ainda, a votação de urgência requerida pelo líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, para o projeto da "Petrobrás". Votando a favor da urgência, a maioria da oposição da U. D. N. que não desistiu da rápida solução para o problema do petróleo, o plenário aprovou a urgência requerida pelo sr. Gustavo Capanema e, ainda, um outro requerimento do próprio líder, dando 15 dias às Comissões para opinar sobre o projeto. Com a concessão desse prazo, a maioria destruiu o principal argumento dos opositores, que acusavam os que apoiam o governo, de acomodamento na discussão de um problema tão complexo como o do petróleo.

Foi convocada uma sessão noturna extraordinária para às 20.30 horas.

O EXPEDIENTE NAS COMISSÕES

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades da C. C. P., compareceu o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que prestou ao referido órgão especial, informações, respondendo aos seguintes itens que lhe foram anteriormente formulados: a) — quais os créditos abertos no Banco do Brasil S. A., no período de 1-2-51 a 1-2-52, à extinta Comissão Central de Preços ou ao seu vice-presidente, sr. Benjamim Soares Cabelo; b) — qual a abertura dos referidos créditos e em que se baseou para solicitá-los; c) — como e porque o Banco do Brasil S. A., deu à C. C. P. ou ao seu vice-presidente, sr. Benjamim Soares Cabelo, os referidos créditos.

Essas perguntas foram respondidas pelo interpelado, em sessão secreta.

Pela Comissão de Educação e Cultura foi aprovado parecer do sr. Eurico Sales, favorável ao projeto governamental, que estabelece a competência do Ministério da Educação para fixar normas de caráter geral, que orientem a fixação do valor das mensalidades a serem pagas pelos alunos.

Pela Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas foi dado prosseguimento à apreciação do parecer do sr. Lafayette Coutinho ao projeto n. 1.516, que cria a "Petrobrás", sendo aprovado uma sub-emenda, determinando que a sociedade pague aos Estados produtores de petróleo um

"royal" correspondente a 5% do valor de cada barril de óleo extraído. Do relatório do projeto foi rejeitada uma emenda que mandava atribuir ao proprietário do solo onde estivesse localizada a lava, uma importância equivalente a 1%. Concluiu, assim, aquela Comissão, os seus estudos relativos ao problema do petróleo nacional.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia continuou a analisar o projeto 1.517, que estabelece recursos para a "Petrobrás", ao qual o sr. Barros Carvalho apresentara parecer favorável, mas sugerindo emendas.

Foi feita a discriminação dos diversos artigos que sofreram aumento de imposto, da seguinte maneira: joias, 50%; aguardente, 20%; whisky, 20%; aperitivos (vermouth, licor, etc.), 20%.

EMENDA LUCIO BITTENCOURT

RIO, 13 (Asapress) — Correu ontem na Câmara Federal que o sr. Getúlio Vargas concordara com a emenda do deputado Lucio Bittencourt ao projeto de criação da "Petrobrás", estabelecendo uma solução estatal, pelo prazo de 5 anos, para a exploração do petróleo, após o que o governo estudaria a conveniência ou não de se adotar a sociedade de economia mista.

"BLOCO" PARA A DEFESA DOS ESTADOS SULINOS

RIO, 13 (Asapress) — Deputados e senadores da Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, reunidos ontem, na Câmara, resolveram constituir um bloco parlamentar com o objetivo de defender, sem cor política ou partidária, os interesses econômicos e financeiros dos Estados sulinos, que apontam como prejudicados na atual conjuntura.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DE ENFERMOS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas

Av. São João, 224 — 1.º andar

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 18, Tel. 52-5136

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE FILATÉLICA PAULISTA — A Sociedade Filatélica Paulista realiza hoje, às 20.30 horas, em sua sede, a rua Cons. Crispiniano, 73, uma reunião de caráter informativo e de caráter social. O programa a seguir: 1.º — Exposição de uma rara coleção de selos; 2.º — Exposição de uma rara coleção de selos; 3.º — Exposição de uma rara coleção de selos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOROCCIDENTALISMO — Bem-vinda

Caleidoscopio latino-americano

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, 14 maio — Germa Arceles, colômbio e seu "calendário" sobre a América Latina e, como era natural, o período começou a dançar intrinsecamente descontrolado. O leitor também aos solavancos, de surpresa em surpresa, pelas 400 páginas de "O Estado da América Latina". Vinde nações entre a liberdade e o medo, que foi exposto à venda no dia 21 de abril último. É o quinto livro do autor publicado nos Estados Unidos. Os outros quatro foram: "O Cavaleiro do Eldorado", "Os Alemães na Conquista da América", "O Continente Verde" e "Caribais".

É de outra ordem esse livro que aparece primeiro em inglês. Nada há de novidade nele, embora muita coisa o pareça, pela parte da fantasia que tem a realidade na América Latina, onde, como diz o autor, "os romances são mais certos do que a história". Trata-se de um ensaio político-social cheio de informações muito francas, de opiniões contundentes e de advertências alarmantes. Cada coisa aqui tem o seu nome e o autor é tão parco em palavras, apesar do seu estilo elegante, quanto abundante em julgamentos, elogios e anátemas. O livro foi solicitado pela casa editora Alfred E. Knopf de Nova York, que estava, no que parece, farta de livros indóculos sobre a América Latina. Mas era evidente que o autor algum dia teria de escrever uma obra como essa, pois estava demasiadamente cheio do que não se diz e provoca protestos.

O livro lança sobre a América Latina um olhar de amor e de piedade. Não há penúrias nas suas páginas. As cores são nitidamente brancas, pretas ou vermelhas, e embora às vezes atinja as ralas da desesperança, deixa sempre uma janela aberta para o que a América Latina devia ser e tem de ser. As vezes, há pessimismo, mas não tardia a demonstrar a luz da promessa. Seja qual for a sua situação atual, e preciso considerar sempre a América Latina como uma "reserva para a humanidade". É uma zona "de complexidade, repleta de reservas, suspensas, ressentimentos e temores", mas ali se está formando uma determinação "que surpreenderá quando puder manifestar-se". Nessa ocasião, o que parecia perdido será apenas "a recordação de um pesadelo".

Há também valências e alguns se realizaram nas últimas semanas. Num capítulo sobre Cuba, Arceles escreve sobre "a possibilidade de paradoxo da volta de uma figura dos velhos tempos, Fulgêncio Batista". Sobre o governo da Bolívia na época em que foi escrito o livro, o autor diz que estava "sentado sobre um vulcão". O mais grave é que esse profeta que acerta diz o mesmo de outros governos latino-americanos. Por isso e porque "repúblicas brancas se tornaram negras e poderão de repente transformar-se em vermelhas", convide os capitalistas americanos a repararem na espécie de zoacas "sobre as quais estão construindo as suas fortunas". Há outro valioso escrito no mesmo livro: "Com a queda de um ou dois dos restantes governos constitucionais, a Organização dos Estados Americanos poderá vir a ser "o único organismo internacional em que se assemem as ideologias contra as quais foi travada a Segunda Guerra Mundial".

Não é que Arceles creia que essa Organização tal como agora existe seja uma representação genuína das Américas. Nada disso. Ele divide a América Latina em duas: a oficial visível e a reprimida, a invisível. Já boa parte dos leitores que se sentam em torno de uma mesa pan-americana em Washington representam apenas a visível, que não é a genuína. A invisível, que é "um vasto arsenal de revoluções", mal tem voz ali. Por isso, Arceles propõe a formação de outra que se chamaria "União Pan-Americana da Opinião Pública", embora nada mais nos diga sobre os seus fundamentos prováveis. O pior desse quadro do conhecido e do ignoto é que, segundo Arceles, não há atualmente uma voz verdadeira da América Latina. A visível não representa os povos e tem duas "fachadas" ou "máscaras". Com uma assina todos os convenios internacionais da União Pan-Americana e das Nações Unidas sobre as garantias da liberdade e os direitos humanos. Com a outra, faz caso omissivo de todos os direitos. Isso está produzindo uma perigosa "falha de fita nos acordos internacionais". A América Latina invisível também não pode dizer a sua palavra, porque tem que dissimular e está reprimida e soterrada. É verdade que há "centenas de jornais, estações de rádio e organismos que funcionam e sabem o que fazem", mas isso não chega ao público do mundo embora anem uma "maré que pode subir qualquer dia".

"A América Latina é sinônimo de instabilidade... a qual tem durado mais de um século", escreve Arceles, dando-nos uma estatística aterradora das revoluções, golpes de Estado e quarteladas, presidentes forçados, depostos ou assassinados. As vezes, "o corte mais pior do que instabilidade, a estabilidade" e nos dá uma lista dos que poderiam chamar de "perpetuistas", à frente dos quais está o dr. Francisco de Paula, "El Supremo" que levou 27 anos no poder, mas há uma dúzia dos que passaram dos 20 anos. Como essas instabilidades e instabilidades se verificam em toda a parte, com raças diferentes e condições de cultura, política e econômica, Arceles se vê em dificuldades para encontrar o denominador comum. Encontra-o afinal numa tese fácil, mas que me parece um pouco débil. Atribui tudo ao regime colonial espanhol, "durante o qual não houve a menor experiência de governo representativo, o que estabeleceu uma diferença básica entre a América Latina e a Anglo-Saxônica. Não é nova nem capaz de demonstração segura essa teoria, mas serviu a Arceles para explicar e inexplicar. Como ficaram um pouco à margem das instituições que as classes dirigentes dos países recém-emancipados tiveram de "inventar ou inventar", os negros, mulatos, índios e mestiços, têm tratado de retificar "a facção" essa situação. É por isso que Arceles julga que o século XIX da América Latina deverá ser chamado pelos historiadores a "Guerra dos Cem Anos".

Vem à mente outra comparação com a história européia quando se lê na primeira página do volume que o autor se dedicava a estudos sobre a Renascença quando recebeu a missão de Casa Knopf. O panorama da Itália daquele tempo não era muito diferente do da América Latina atual, projetado pelo caleidoscópio de Arceles. A diferença foi que os Orsini, os Sforza, os Borgia e os Medici duraram bastante e se fizeram suficientemente ricos e poderosos para que o historiador remoto narrasse com exatidão interesse as suas proezas. E assim foi a Itália até que veio a unificação. Mas esta proeza Mussolini. Talvez seja por isso que Arceles, embora considere um acontecimento máximo o passo para a confederação dada recentemente pelos países da América Central, mal se ocupa no seu livro medular da Confederação Latino-Americana. Pode ser também que não se tenha movido para o que não faltam razões no seu livro.

NOTAS E COMENTÁRIOS

SEM POLÍCIAMENTO

São Paulo, pode-se dizer, é uma cidade sem policiamento. As medidas de segurança não acompanharam o espantoso progresso da metrópole.

Ultimamente, é certo, tem o governo estadual criado novas delegacias distritais na capital, demonstrando, através da ação que vem desenvolvendo o sr. secretário da Segurança Pública, não desconhecer a extensão do problema — problema esse que, está claro, não poderá ser solucionado em dois ou três meses.

O operoso deputado republicano, sr. Dervile Allegretti, foca-lho, com precisão, na Assembleia Legislativa, o palpante assunto.

Cabe ao Executivo, e sem demora, dar providências no sentido de policiamento, especialmente, os arrabaldes distantes.

Seria interessante se o sr. Elpidio Reali mandasse verificar quantos guardas da G. C. estão desviados de suas verdadeiras atribuições, servindo como continuos, burocratas, bagageiros ou guardacostas de autoridades e políticos situacionistas. Valeria a pena também somar os soldados que, dia e noite, montam guarda às residências de membros do gabinete. Essa gente toda deveria estar servindo no policiamento ordinário da grande cidade. E a Força Policial, por que não é, igualmente, empregada no policiamento?

Outro ponto que não deve escapar à atenção do governo: uma melhor seleção de subdelegados. Até aqui, o critério adotado é apenas o político-partidário.

O deputado Janio Quadros apresentou um projeto de lei, regulando a matéria e exigindo, como é mister, alguns requisitos para essa função.

Esse projeto merece ser estudado com atenção pela Assembleia Legislativa.

bílica Legislativa, nele colaborando a própria Secretaria da Segurança, através dos líderes do governo, no Palácio Nove de Julho.

O MORTO

Zequinha de Abreu está sendo revidado, e em proporções de consagração. Publicam-se livros e artigos sobre ele, o cinema ocupa de sua vida, e os jornais não asseguram que nunca no Brasil se produziu um filme comparável ao que nos deu recentemente a Vera Cruz, sobre a biografia do artista.

Dia a dia aumenta em nossas publicações o sensacionalismo em torno do sexo e do crime. Surgem novas revistas, e as antigas se modernizam. A "Revista da Semana", por exemplo, abandona sua modorrenta sensaboria e envereda pela pista do "Cruzeiro" e da "Noite Ilustrada" com um ardor de quem recorda atrasado. Nas bancas, entre escancaradas figuras de moças nuas, aparece uma nova revista de bolso: "Seleções Sexuais". E agora, como se ainda houvesse uma lacuna a preencher, saem os primeiros números de "Manchete".

Dias atrás, interrogado a respeito desse novo hebdomário ilustrado, la eu dizer o que pensava, quando vi no rosto do meu interlocutor um muro, uma pedra, um obstáculo opaco, um impossível. Calei-me. Ou melhor, declarei que seria preciso marcar uma hora, três vezes por semana, durante um ano, para transmitir as primeiras notícias fundamentais que me permitissem depois explicitar.

NO SANTUÁRIO CIVICO DE ITU

Houve reunião em Itu, convocada especialmente para um encontro entre o governador do Estado e os prefeitos da zona itana. Como consequência, a velha cidade se apartou toda para isso. E o presente foi obrigado, pelo imperativo de um dever superior, a recordar o passado.

Na cidade, em torno do governador estavam altas autoridades do Estado, deputados e políticos, representantes dos partidos e figuras de proa da cidade. E o orador que se fez ouvir, na Câmara Municipal, para saudar a mais alta autoridade do Estado, salientou que o procedimento do sr. governador o fizera respeitado e que a sua conduta relembra os grandes homens do passado, íntegros e ímpolitos, cuja memória é cultuada no museu, instalado onde se reuniu a memorável convenção republicana.

Por sua vez, o sr. governador, com a sua palavra clara e fácil, afirmou que Itu é, para nós paulistas, um santuário cívico, berço de grandes movimentos de nossa pátria. "Muito nos orgulhamos, disse s. ex., dos paulistas valorosos que, no passado, aqui se reuniram, para alçar suas vozes, preconizando a instauração de um novo regime político".

Assim, nessa reunião de forças políticas prestigiosas, novos homens, novos partidos, novas aspirações, a presença mais presente foi a do Partido Republicano, na força moral de sua razão de existir, no programa de sua conduta, que é o de preservar no Brasil e em São Paulo o regime democrático, como foi delineado pelos convencionais de Itu.

Zequinha de Abreu foi desses que não lograram assistir à própria consagração. Porque ele não sobreviveu ao êxito formidável alcançado pela sua produção mais querida — "Tico-tico no fubá". Sem recursos financeiros, sendo forçado a bater de porta em porta oferecendo as valsinhas que compunha, morreu extremamente pobre, quase como um ignorado. Entretanto, o "Tico-tico no fubá" varou as fronteiras da pátria, mereceu a aceitação do grande Walt Disney, consagrou-se no cinema norte-americano, invadiu a Europa, determinou um autêntico recorde em matéria de gravações, movimentou rios de dinheiro.

Zequinha de Abreu não viu nada disso. Continuou dormindo o sono tranquilo da morte. A família, sem recursos, também nada pôde diante do destino. A música de Zequinha passou a significar sucesso de gravações, dinheiro em quantidade assustadora, quando ele — o humilde filho de Santa Rita do Passa Quatro — não tinha sequer o mínimo necessário para as suas despesas mais elementares... Que sorte trágica! E como é caprichoso o destino humano!

Nós, entretanto, testemunhas da ressurreição espiritual do compositor, orgulhamo-nos de sua obra e homenageamos respeitosos a sua memória de triunfador. Triunfou postumamente, mas não importa, pois a regra geral é mesmo essa. Triunfou. Aliás, o juízo da posteridade é sempre o que contém maior soma de justiça.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 12 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 292.646.474,10. Movimento do dia, Cr\$ 38.165.479,30. Total do mês, V\$ 330.811.953,40. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 370.972.392,70. Movimento do dia, Cr\$ 49.817.853,70. Total do mês, Cr\$ 420.790.246,40.

A LEGIÃO DOS COMMISSIONADOS

É considerável o número de funcionários públicos comissionados. Consta mesmo, há pouco tempo, que o governo do Estado, impressionado com tantos comissionamentos, havia resolvido chamar os servidores públicos aos seus respectivos cargos, e reestudar caso por caso.

Não sabemos por que até hoje essa providência não se efetuou. Compreendemos o comissionamento a título excepcional, mas somente a este título. Ele se baseia no princípio da cooperação entre as repartições, e tem em vista o interesse geral da coletividade. Mas quando os comissionamentos são decretados a rdo, onde há funcionários há 15 ou 20 anos fora de seus cargos, a conclusão a tirar é que eles são dispensáveis, pois do contrário as repartições para as quais foram nomeados não se privariam por

tanto tempo do concurso de suas atividades. Acreditamos mesmo que um funcionário nas condições a que nos referimos já se acha tão espiritualmente distanciado de seu cargo original, que a sua readaptação não se processaria sem dificuldades para ele, como seria normal.

A solução, portanto, a nosso ver, estaria, mesmo, no pronto descomissionamento de tanta gente fora de seus cargos, seguida de um estudo minucioso de caso por caso, não só para se poder autorizar o recomissionamento de alguns empregados, como também, talvez, para se poder proceder a uma verificação das necessidades atuais do funcionalismo público, em face de tanto servidor praticamente desocupado.

O governo cuida muito, não há negar, de reajustar vencimentos, mas esquece o mais importante que é a reestruturação dos quadros de pessoal, os quais absorvem uma parte considerável das verbas consignadas para o custeio dos serviços públicos.

E ainda se fala em sanear as finanças do Estado!...

A produção de cebolas no Estado tem tomado, nos últimos anos, grande incremento e, por essa razão, o fornecimento de sementes para atender à procura dos produtores cresce de ano para ano. Em consequência, surgiram os problemas da produção e distribuição de sementes de boa qualidade, garantidas de grande produção. Do Rio Grande do Sul provêm grandes partidas de sementes e, assim, o interesse de São Paulo, como comprador, e o do Rio Grande do Sul, como fornecedor de sementes, estabeleceu a necessidade de ser exercida, mediante convênio entre os dois Estados, rigorosa fiscalização, não só da produção, como da distribuição.

No intuito de serem assentadas as bases desse convênio, realizou-se, ontem, uma reunião na sede da Divisão de Fomento Vegetal da Secretaria da Agricultura, em que tomaram parte os seguintes elementos: sr. José de Sousa Coelho e El Gomes Nunes, produtores de sementes de cebola no Rio Grande do Sul, por parte desse Estado, e o sr. Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão de Fomento Vegetal, da Secretaria da Agricultura, José Caill, chefe da Seção de Sementes, Olímpio Prado, do Instituto Agronômico e Guido Lafanchi, engenheiro agrônomo regional, pela Secretaria da Agricultura do Estado.

Foram, nessa ocasião, fixadas as condições gerais da produção de sementes das variedades Babia, Borda Perfeita — as mais empregadas pelos produtores paulistas — pelas fornecedoras de sementes de cebolas sul-riograndenses, cujos representantes acima mencionados estão autorizados pelo sr. Wilson Vargas, credenciado pelo secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul para negociar o convênio. Dentro de poucos dias, chegará a esta capital o sr. Claudio Barbosa Torres, chefe da Estação Experimental de Horticultura de Domimões Petrolina, do Rio Grande do Sul, a fim de completar as providências finais associadas à assinatura do convênio ora negociado.

IDEIAS E FATOS

A desmoralização do homem

GUSTAVO CORÇÃO

o que penso dessa e daquelas revistas. Mas aqui, com a desviada esperança de encontrar um leitor, vou tentar um resumo do que pretendo explicar em cento e cinquenta aulas.

Começo por dizer que não situo nas figuras de moças nuas a essencial e central ruína das nossas revistas ilustradas. É certamente um abuso o que se comete contra essas pobres moças sem tutela. E aqui eu penso menos na indecência do exibicionismo do que na injustiça que se comete contra essas moças. Quatro anos atrás eram crianças e agora são maldades públicas. Mal entradas na vida, desviam-se por falta de apoio e de advertência, e logo sobre elas, para transformar em negócio a sua infelicidade,

de outra forma, o Partido não esteve presente. Na realidade, ele não participa do poder nem obteve até agora qualquer vantagem do poder. A sua atuação firme e cooperadora é assim desinteressada e livre. Mas se não participa dos conselhos decisórios de uma forma imediata e visível, se não possui qualquer partícula de ingerência na administração pública, ele continua a bater palmas àqueles que, como o sr. governador do Estado, sabem ver no passado da República, nos caminhos transpostos por São Paulo republicano, um ponto de apoio para seus atos de homem público e de administrador intemerato.

Difícil é governar no momento. Talvez muito mais difícil do que antigamente. A multiplicação dos partidos e a ampliação do campo democrático, num país sem um longo e coerente exercício político, exige, por parte do governo, uma grande capacidade de equilíbrio, de renúncia pessoal, de energia cívica. Além disso, atravessam quase todos os países e, entre eles o nosso, por uma quadra de ambições devastadoras.

Dessas ambições não participa o Partido, o que faz redobrada a sua autoridade dentro desse admirável compromisso histórico. Talvez com isso se prejudique momentaneamente. Não pode dar o que não tem. Não tem empregos nem vantagens. Por outro lado, não faz demagogia. Não ataca por atacar. Na sua atividade laboriosa mantém o seu idealismo de grande alcance e por isso sabe que não perecerá e sabe que será ouvido, quando apontar erros do poder, enganos de administradores e excessos dos políticos.

IMPRESSÕES SOBRE O DISCO-VOADOR

RIO, 13 (A. N.) — O ministro da Educação, sr. Simões Filho, convocou hoje em seu gabinete o professor Lello Gama, diretor do Observatório Nacional com que trocou impressões sobre a questão dos "discos voadores" que agitam agora a imprensa brasileira. E' que inúmeras pessoas se têm dirigido ao Ministério solicitando opinião dos técnicos sobre o caso. Nessa oportunidade o prof. Lello Gama limitou-se a declarar que os discos voadores, se realmente existem, não constituem fenômeno astronômico. Acrescentou que em virtude dos princípios científicos assentes é inadmissível a existência de projetos de origem interplanetária ou sideral com características de supostos "discos voadores".

ATIVIDADES DOS AGENTES VERMELHOS

GOIANIA, 13 (Asapress) — Um jornal local denuncia a existência de atividades comunistas na Câmara Municipal, afirmando que vários vereadores estão fazendo o jogo dos "vermelhos". Diz ainda o jornal que o presidente da Câmara dirigiu os trabalhos de uma reunião efetuada no recinto da Legislativa Municipal pela chamada "União Feminina de Goiás", organização comunista, que pretende iniciar uma campanha contra a carestia da vida. Durante a reunião o vereador Pires Fernandes afirmou ser para conversas a solução do problema dos transportes pela C. O. F. A. P., acrescentando, com ironia: "Cabelelo foi meu companheiro de cadeia..."

PRISÕES PREVENTIVAS DE COMUNISTAS

RIO, 13 (Asapress) — O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército decretou, a requerimento do promotor Amador

Em São Paulo o I Festival Internacional de Cinema do Brasil

RIO, 13 (Asapress) — Os ministros da Educação e do Exterior assinaram portaria estabelecendo, para 1953, o I Festival Internacional de Cinema no Brasil.

A mesma resolução cria a comissão preparatória, constituída de representantes do Ministério do Exterior, Instituto Nacional do Cinema Educativo, Industriais e intelectuais brasileiros e um representante da Associação dos Cronistas Cinematográficos do Rio de Janeiro.

O referido festival, ao que se adianta, deverá ser realizado em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenário da Fundação da Capital bandeirante.

Prisão preventiva contra um juiz e um ex-deputado

RECIFE, 13 (Asapress) — O juiz Nataniel Marinho ordenou a prisão preventiva do ex-deputado federal Osvaldo Lima, chefe do P. S. P. neste Estado, e do juiz Agripino de Almeida. Ambos serão julgados como responsáveis pelas graves ocorrências da rua do Imperador.

Contrabando de 5 milhões

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que foi apreendido no porto de Recife um contrabando de mercadorias no valor de 5.000.000 de cruzeiros. Varias firmas sediadas nesta capital pernambucana estão envolvidas no vultoso contrabando.

O ministro da Agricultura vai ao Sul

RIO, 13 (Asapress) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, irá amanhã ao Rio Grande do Sul, em avião da F. A. B., a fim de visitar varios municípios gaúchos, entre os quais Erebin, Passo Fundo e Uruguaiana, Bagé Pelotas, regressando no próximo dia 18.

Esse é o ponto central, o nervo do problema. Não é só no pobre corpo adolescente, lubrificante exposto, que se consubstancia essa peculiar filosofia de descreditado. E também na figura do sábio Einstein com língua de fora, como um idiota. E no close-up dos criminosos erutantes. E nas fotografias deformadas, nas situações ridículas, surpreendidas pela objetiva difamadora.

A reportagem ideal, na nova formula do jornalismo, é aquela que pega o Homem em cuecas, que diminui, que rebata, que entorta, que isola a miséria e deixa fora a grandeza, que conspurca a imagem, que degrada o já muito degradado rei da criação.

Esse é o ponto central, o nervo da questão. Há no mundo moderno uma conspiração contra a humanidade, contra a definição do homem. Na filosofia triunfante o empirismo que destrona a inteligência e as formas aborridas do existencialismo amoral. Na literatura, e na arte em geral, corre o mesmo desvario de irracionalidade e de absurdo. Na política avoluma-se a demissão, a capitulação, em favor de um modelo de paraíso para sub-homens, copiado das penitências soviéticas onde os turistas vão investigar o preço dos ovos e do corte de cabelo.

Mas é nos costumes, no estilo de vida, no modo de andar, de vestir, de comer, na espécie de revistas ilustradas, de filmes, de radioteatro, é aí, nos costumes, que se prepara de mil maneiras o amolecimento do homem, o descreditado, a desmoralização do homem. Será crível que não percebamos todos a enorme diferença que existe entre a clássica pornografia apimentada e bem definida, e essa nova espécie de triste obscenidade que confina com o assassinato e com a morfina? Será admissível que não sintam o abismo que separa esse espesso grão de genuíno humorismo que se ri com boca limpa e olhos de criança?

Em resumo, quero dizer aos fabricantes da revista "Manchete" que estou decepcionado, e que não vejo nos números publicados o menor sinal do que prometam quando me pediram que escrevesse o texto de uma reportagem fotográfica feita numa casa religiosa. Receto que não me preocupem. Mas, compreendam os estranheços, quero acrescentar que dispense o pagamento de meu serviço e que desautorizo a publicação do que escrevi.

Evolução da indústria teatral

JEAN-JACQUES BERNARD

Assistimos a um fenômeno novo que transforma a indústria do teatro em França. E' sabido que as condições econômicas, aqui ou em qualquer parte, tornam por vezes a exploração de uma sala quase impossível. Daí uma série de complexos, nefastos para a boa gestão do teatro. Qual é o autor que não hesita escrever uma peça com numerosas personagens, complicada de encenação e exigindo grandes despesas? Este constrangimento pode ser claro ser profícuo. Não faltam exemplos disso, e a regra das três unidades, se paralisa às vezes os clássicos, nos melhores casos lhes foi útil. Mas tratava-se aqui mais de uma disciplina interior do que doura coisa. Os embaraços pecuniários são pelo contrário puramente exteriores. Que diretor ousaria montar uma peça arriscada? Uma peça que de antemão não é julgada de êxito é posta invariavelmente de lado. Procura-se adular o público nos seus gostos mais elementares, ou apela-se para o escândalo, para não dizer para o enojo. Ou então especula-se com o nome de uma atriz de cinema. O risco nobre, quem ousa correr-lo? Não que os diretores não queiram assumir-lo — é que não podem. A única coisa que se pode exigir de um diretor é que após um êxito prolongado não dê em contrapartida uma peça difícil, ou um jovem ator sem oportunidade de se fazer ao público das grandes salas.

Se não é o tanto tão necessário que, em face desta situação, se procura meios novos. Se é justo dizer que a necessidade cria o órgão, é bem aqui. Claro que nem todos os meios primam pela pureza. Quando um amador rico aluga um teatro não faz mais do que falsear um pouco mais o jogo. Certo, um amador rico pode ser um homem de talento. Mas a sua solução é efêmera e pessoal, e o problema pede uma solução de conjunto. O Estado faz o que pode. A Direção das Artes e das Letras instituiu um sistema de subvenções reembolsáveis, que encoraja a certos riscos, tanto mais que essas subvenções são acompanhadas, como é lógico, de uma diminuição de impostos. Paliativo feliz, mas que não resolve o conjunto do problema. Mas muitos autores foram representados deste modo. Que fazer pois? Há uma solução que se desenha. E' um pouco o sistema das caixas de compensação.

Se uma direção teatral estivesse na posse de varias empresas e pudesse assim equilibrar umas com as outras, ou se varios diretores reunissem os recursos em comum, os riscos diminuiriam consideravelmente. Mas os diretores não mostram muito entusiasmo por esta solução e a Sociedade dos Autores sempre atacou, com razão de resto, este gênero de "trusts". Ora, o que os diretores não fazem ou não podem fazer, tentou-o um homem de teatro audacioso há pouco, e com êxito. Varias peças do cartaz de Paris são montadas em associação pelo diretor do teatro e André Certes. Este contribui com o total ou parte dos fundos e com a peça, quase sempre ensaiada por ele na provincia. Tornou-se um hábito experimentar as peças em Bruxelas ou Genebra, em Nice ou Lyon. As vantagens saltam à vista. Se o espetáculo não anda, a perda é menor. Se tem êxito, é oferecido a um diretor parisiense. Os riscos da criação são muito menores. Há muito que tal sistema é aplicado em Nova York, em Berlim e em Roma, e mesmo em Londres, onde raramente as peças são estreçadas. André Certes teve certas dificuldades de início, mas foi tenaz. O êxito de "Don d'Adele", de dois jovens autores desconhecidos — Barillet e Grédy — numa sala até então difícil — a Comédie-Wagram — foi um bom começo: em dois anos a empresa impressionou-se. Os espetáculos de André Certes, em fevereiro passado, ocupavam sete teatros: com peças diferenciadas de tom e fatura. A repartição dos riscos, junta a um conhecimento do teatro e das suas possibilidades, permitiram-lhe tentar o que outros não conseguiram. Outra situação nova em França, embora comum no estrangeiro, é a substituição do diretor por agentes que tratam diretamente com os autores. Pondo de lado um ou dois diretores de teatro André Certes é talvez o único homem que dentro em breve poderá fazer representar uma peça simplesmente porque lhe agrada. Intermediário entre os diretores e os autores, ajudando os primeiros e salvando os segundos, não é exagero dizer que ele representa um movimento de uma industria em plena evolução e que a ele se ficara devendo uma forma futura de exploração teatral.

ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 53

RIO, 13 ("Correio") — Antecipa-se que será de 30 bilhões e 500 milhões a receita e de 30 bilhões e 490 milhões de cruzeiros a despesa, no orçamento geral da República para o exercício de 1953. O imposto de consumo figurará ainda, como a principal arrecadação, com a soma de 9 bilhões e 650 milhões, secundado de perto pela do imposto de renda, com 9 bilhões e 162 milhões e 53 mil cruzeiros. A maior dotação caberá ao Ministério da Viação, com Cr\$ 5.234.829.306,00.

POLÍTICA NACIONAL

MESMO COM A PRESENÇA DO "CHEFE" FRACASSOU A REUNIÃO DOS PESSEPISTAS

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que a reunião dos chefes dos grupos do P. S. P., que tinha por objetivo fixar a posição dos pessepistas em face do problema da exploração do petróleo, deixou de se efetivar por haver divergências de opiniões entre os elementos que tratariam do assunto sob a presidência do sr. Ademair de Barros.

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Ademair de Barros visitou na manhã de hoje o ministro da Guerra. Ouvindo pela reportagem sobre a visita, na qual se fez acompanhar do sr. Fiodorino Maia, o ex-governador de S. Paulo, declarou que o general Ciro do Espírito Santo era seu velho amigo, motivo por que fora visitado, apenas por cortesia. Ouvindo também o ministro, este declarou ao reporter: "Não tenho

Campanha para a transferência da Capital Federal

GOIANIA, 13 (Asapress) — A Rádio Brasil Central, fundada nesta capital pelo sr. Colômbia Bueno para pugnar pela interiorização da capital do país, acaba de iniciar a fase mais decisiva de sua campanha, conchamando todos os brasileiros a se empenharem na transferência da capital para o Planalto Central, como "solução para os grandes e momentosos problemas da nacionalidade".

Em nível superior à do Rio a polícia paulista

RIO, 13 (Asapress) — O general Ciro Rippardense Rezende, chefe de Polícia do Distrito Federal, acabou de regressar de São Paulo, onde esteve em visita ao Departamento de Segurança Pública do Estado paulista, em nível superior à do Rio, quer em organização e aparelhamento, além do continente humano.

Quatro mil famílias para o Amazonas

RIO, 13 (Asapress) — O Departamento Nacional de Imigração assinou ontem com o Banco de Crédito da Amazonia um acordo para o envio aos seringueiros amazonenses de 4.000 trabalhadores acompanhados de suas respectivas famílias.

Circulação do nosso papel moeda

RIO, 13 ("Correio") — Diminuiu a circulação de papel moeda, em abril último. Segundo dados revelados a respeito, foi de Cr\$ 33.537.765.588,00 o volume dessa circulação, no referido mês, com uma diferença, para menos, de Cr\$ 300.996.348,00.

QUADRIGEMEOS

RECIFE, 13 (News Press) — Notícias do município de Cande informam que nasceram ali, numa mesma ocasião, quatro filhos de um casal de trabalhadores rurais. A mãe dos quadrigêmeos está passando bem, tendo a diretoria da Usina de Cande proporcionado a necessária assistência médica a parturiente e aos recém-nascidos, que são dois do sexo feminino e dois do sexo masculino.

RESPIGOS E RECORTES

O TRANSPORTE MARÍTIMO

"No Brasil — assinala o 'Correio da Manhã' — a crise de transporte marítimo é um mal que se eterniza. Assim o reconheceu todos os quantos se vêm censurando ao estudo das questões que lhe são inerentes. O próprio presidente da República, na sua última mensagem ao Congresso, declarou que esse transporte não atende às nossas necessidades. O deputado Joppert, antigo ministro da Viação, alertou a Câmara, ao examinar a confissão presidencial: frota esguita, numerosos navios velhos, cuja receita não cobre as despesas de custeio e reparos, portos mal equipados, duas empresas do governo a disputarem a mesma carga e acúmulo de mercadorias nas épocas de safra.

"Mas a situação não é irreversível. As empresas particulares, que concorrem com as oficiais, conseguem lucros avultados. 'Como sempre acontece no país, procura-se lidar a crise com as soluções de emergência. Os navios estrangeiros lograram permissão para efetuar o serviço de cabotagem. A Constituição prevê as hipóteses. Não se pensou, porém, na maneira de agir da Comissão de Marinha Mercante. E' que a comissão a navegação nacional. Criou para os vapores brasileiros uma situação de flagrante inferioridade. Os estrangeiros se, depois de receberem a carga que lhes é destinada, dispõem ainda de praça atestada com mercadorias para portos indígenas. Um negócio vantajoso sem dúvida. Os brasileiros, entretanto, não podem carregar mais do que lhes permite a Comissão, obrigados, como são, a reservar praça para outros portos. E' que na gíria de embarcadores se chamam catadores de cargas pequenas. A entrada em cada porto significa viagem retardada, pagamento de taxas, impostos, gratificações e salários a mais pelos dias e noites de interrupção. E' claro que tudo isso encarece o transporte, sem falar que a tripulação de um navio brasileiro é sempre mais numerosa.

"E' imperioso que todos os portos do país sejam bem servidos. O sacrifício certo, sem dúvida, de caber aos navios brasileiros. Mas ao menos que as grandes se facilitem, na medida do possível, as viagens diretas entre os portos maiores ou principais, com o que se aliviariam os encargos da navegação.

"A Comissão de Marinha Mercante deve saber o que sobre para dar a Câmara o deputado Joppert. Tudo está em que ela, ao menos, faça das soluções de emergência um estudo mais direto e objetivo, que acenda às penosas realidades da economia brasileira."

O PLANO JONES

"O sr. Jones dos Santos Neves, que pela segunda vez exerce o governo do Espírito Santo, está empenhado em ativar o desenvolvimento econômico e social do seu Estado — frisa 'O Jornal' — mediante um plano de obras cuja execução deverá durar cinco anos. Faz alguns meses, ele o expôs à Assembleia Legislativa numa mensagem cujo conteúdo vale, realmente, por um programa do mais alto alcance precisamente pelo programa arrojado e amplo que dele esperavam os capitães. Melhor visão não se poderia ter, com efeito, do grande papel que essa terra tão generosa está destinada a representar na vida brasileira, pela situação geográfica de que dispõe, como porta de entrada e saída que é do Vale do Rio Doce, tão rico em minérios, e pelas suas inúmeras possibilidades agrícolas.

"Mas, para que isso aconteça em escala cada vez maior, de grandes coisas precisa com urgência o Espírito Santo, como bem acentuou o seu eficiente governador: do completo reaparelhamento do porto de Vitória, de um aumento de energia elétrica não inferior a 23.000 kw e do aumento e da modernização de sua rede rodoviária, compreendendo a ligação Vitória-Colatina e o seu entroncamento com a estrada federal Rio-Bahia; a ligação Cachoeira Alegre-Guaicui e a pavimentação de outras estradas, num total de 304 quilômetros — tudo isso de mistura com a cria-

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
13-V-952			
LITORAL			
Santos	26	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	11	0.0
Faculdade de Higiene	24	12	0.0
Horto Florestal	25	10	0.0
Observatório	25	11	0.0
Avare	27	12	0.0
Campinas	27	12	0.0
Colina	25	—	0.0
Itapeva	—	13	0.0
Itú	28	12	0.0
Piracicaba	27	—	0.0
São Carlos	26	12	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatui	27	—	0.0
Tamoió	27	10	0.0
SERRA			
Guaratubá	29	13	0.0
Taubaté	28	12	0.0
Pindamonhangaba	26	10	0.0
M. Alegre do Sul	—	9	0.0
ORSTE			
Aracatuba	31	—	0.0
Bauré	29	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Vento — Em elevação. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Leste, moderados a frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Ocupação pela Procuradoria do Patrimônio Imobiliário em Santo Amaro de terras não pertencentes ao Estado

Requerimento de informações do republicano Derville Allegretti — 13 de Maio — O escândalo da Associação Nacional de Combate à Tuberculose — Projetos aprovados

Justificando requerimento de informações de sua autoria, a ser encaminhado ao Executivo, pedindo esclarecimentos sobre quais os motivos que determinaram a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário a ocupar terras que não pertencem ao Estado, ocupou a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada de P. B.

Acentuou o orador que o decreto-lei 13.213, de 8 de fevereiro de 1943, o qual confere ao Estado atribuições para a execução do Código Florestal, estabelece ser de alçada do Serviço Florestal a determinação de áreas e zonas convenientes ao florestamento ou reflorestamento, bem assim a conservação da parte de matas que não deve ser destruída. Além de fixar as épocas apropriadas para o corte das árvores e colheitas nas florestas de domínio público, o aludido decreto dispõe que aquele Serviço deve dar parecer sobre as vantagens do aproveitamento dos produtos das florestas protetoras e remanescentes do interesse econômico. Em outro dispositivo, fixa a competência sobre o assunto da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado, preestabelecendo normas que objetivam a defesa das florestas e de matas, dentro dos imperativos constantes da lei federal.

Não lhe dá o Código Florestal e o decreto estadual — como não poderiam deixar de fazê-lo — poderes para invadir terras alheias, bem como os de tomar violentamente posse das mesmas. A posse só pode ser possível dentro de um processo regular administrativo ou judicial, e nunca a pretexto de zelar pela aplicação de dispositivos constantes do Código Florestal.

ATO VIOLENTO

Não obstante a clareza cristalinha dos imperativos legais, o órgão encarregado de defender o patrimônio do Estado, vem, ao que consta, praticando ato violento contra os legítimos proprietários das terras denominadas "Paiol do Capivari", em Santo Amaro. Para tanto, munuiu-se de um mandado que não mais produz efeito por ter sido já cumprido, e que foi desentranhado de um processo findo há cerca de um lustro. E como a ação daquela Procuradoria constitui flagrante esbulho à propriedade particular, lançando mão de meios que causam indignação até de quem não tem interesse próprio, tais como a destruição de benfeitorias, de casas, a apreensão de instrumentos de trabalho dos operários que lá se encontravam e a manutenção da força armada no local, é que encaminho ao sr. governador, por intermédio de v. exc., um requerimento de informações a respeito, instruído com uma competente certidão.

Passa em seguida o orador a ler o seu requerimento, concebido nos seguintes termos:

"Requeiro do sr. governador as seguintes informações:

- 1) Quais os motivos que determinaram a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário a ocupar terras que não pertencem ao Estado, situação no distrito de Santo Amaro, nesta capital, no local de quem não tem interesse próprio, tais como a destruição de benfeitorias, de casas, a apreensão de instrumentos de trabalho dos operários que lá se encontravam e a manutenção da força armada no local, é que encaminho ao sr. governador, por intermédio de v. exc., um requerimento de informações a respeito, instruído com uma competente certidão.

Passa em seguida o orador a ler o seu requerimento, concebido nos seguintes termos:

- 1) Quais os motivos que determinaram a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário a ocupar terras que não pertencem ao Estado, situação no distrito de Santo Amaro, nesta capital, no local de quem não tem interesse próprio, tais como a destruição de benfeitorias, de casas, a apreensão de instrumentos de trabalho dos operários que lá se encontravam e a manutenção da força armada no local, é que encaminho ao sr. governador, por intermédio de v. exc., um requerimento de informações a respeito, instruído com uma competente certidão.

2) Não constitui ato violento por parte da referida Procuradoria a invasão de terras que não pertencem ao Estado, conforme o prova a certidão inclusa, segundo a qual o próprio Estado reconhece que mencionada gleba não está incorporada ao seu patrimônio?

3) Determinando o decreto n. 13.213, de 8 de fevereiro de 1943, que a Secretaria da Agricultura, através do Serviço Florestal, cabe apenas fiscalizar a derrubada de matas, mediante petição subscrita pelos proprietários das mesmas, terá, porventura, explicado o fato de que, nesse diploma estadual, invadir o Estado terras alheias, praticando depredações, destruindo casas e apreendendo ferramentas e material dos trabalhadores?

4) Não é verdade que os antigos titulares da Vara dos Felos da Fazenda Estadual negaram sistematicamente a pretensão esdrúxula da Fazenda de tomar posse das referidas terras e no entanto o juiz auxiliar atual da mesma Vara, sr. João Carlos Siqueira, louvando-se no aludido decreto n. 13.213, permitiu ato violento referido no item II deste requerimento, permitindo a manutenção de forças armadas no local?

TREZE DE MAIO

A data de 13 de maio, em que se comemora a emancipação dos escravos, mereceu comentários e apreciações no plenário da Assembleia.

Discursando a propósito, o deputado Cid Franco, representante da P. B., lembra que a abolição da propriedade privada do homem negro, transformado em simples instrumento de produção, considerando apenas um animal que podia ser comprado e vendido, processou-se no Brasil pacificamente. De igual maneira, acha o sr. Cid Franco que é possível realizar-se uma "segunda abolição", quais sejam as "reformas profundas, básicas", por que lutam os seus correligionários.

Outro parlamentar que focalizou o assunto foi o sr. Janio Quadros, do P. D. C., o qual afirmou: — "Ninguém negará que de então para os nossos dias, pouco ou nada se fez com o propósito da recuperação do negro, que o cativo aviltara, da sua completa integração na sociedade, do seu progresso intelectual e material. Ninguém negará, ainda, que em amplos setores da vida nacional, embora contestado pelos fautores da democracia, pelos hipocritas do oficialismo, há, surdo e latente, o preconceito da cor, impositivo até do acesso de muitos a determinadas atividades do civil e militar."

Concluiu o sr. Janio Quadros declarando que "a nacionalidade espera a materialização da promessa de liberdade do 13 de maio".

TRENS DE SUBURBIO

Através de indicação, o deputado Athé-Jorge Coury usou ao governo, por meio dos órgãos competentes, interceder com a possível urgência junto à Estrada de Ferro Santo a Jundiaí, a fim de que inicie, imediatamente o traçado de trens de subúrbio entre Santos, Amaro, Areal, Casqueiro, Cubatão e Piasaçuera. Sugeriu, outrossim, que os subúrbios, para atender aos reclamos das respectivas populações, funcionem no seguinte horário:

nas 5.30 horas, de Piasaçuera a Santos; às 11.15, de Santos a Piasaçuera; às 12 horas, de Piasaçuera a Santos, e às 17.30 horas, de Santos a Piasaçuera.

INGRESSO NO PALACIO NOVE DE JULHO

Em sugestão à presidência da Mesa, o deputado Juvenal Sayon e outros parlamentares propuseram medidas visando facilitar a entrada de pessoas interessadas no recinto junto ao plenário, que até agora era reservado a pessoas portadoras de cartões, com a respectiva fotografia, mediante apresentação dos deputados.

O sr. Adribal da Cunha deferiu a pretensão, informando, porém, que os cartões sem fotografia, previstos pela fórmula proposta, só seriam fornecidos sob a responsabilidade direta do deputado que os solicitasse.

VIDA SINDICAL

Na tribuna, o sr. Cid Franco lembra que depois de amanhã fará um ano que solicitou informações a respeito de graves irregularidades no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de S. Paulo. Esclareça a seguir que a situação no referido órgão de classe permanece a mesma. "Dominado por falsos líderes sindicais, não merece ele a confiança dos trabalhadores, constituindo mais uma prova de que não existe no Brasil a liberdade sindical, que é garantida pela Constituição de 1946".

PROJETOS APRESENTADOS

Justificou o deputado Onil Silveira projeto de lei de sua autoria, determinando que "nenhuma carta de habilitação de motorista será expedida ou considerada em vigor pela Diretoria do Serviço do Trânsito do Estado sem que o interessado se submeta periodicamente aos exames psico-técnicos indispensáveis à aferição de sua capacidade". Acrescenta a proposição que todas as cartas de motoristas já expedidas ficam sujeitas à revalidação, que dependerá não somente da verificação de que seus portadores continuam aptos a dirigir, como da realização dos aludidos exames.

Apresentou o deputado Vicente Botta projeto de lei autorizando o Executivo a incentivar o planejamento geral dos municípios do Estado, exceto o da capital, para organização dos serviços públicos, mediante a concessão de auxílio financeiro. A importância do auxílio será proporcional à receita do município interessado, orçada para o exercício anterior.

Foi considerado objeto de deliberação projeto de lei apresentado pelo deputado Abreu Sodré, dispondo sobre a admissão de transeuntes mensais mediante a realização de concurso.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros, em requerimento de informações, indaga se tem o governo conhecimento da situação experimentada pelos ex-transeuntes, que não percebem os seus salários desde janeiro, inclusive deste ano. O mesmo parlamentar, em outro requerimento, pede esclarecimentos sobre o número de vítimas da Radio-Paraná destacadas em Santos, e se é exato que parte desses veículos está desprovida dos aparelhos indispensáveis à sua ação, o que obriga a guarnição a utilizar-se de telefones para as comunicações do serviço.

No mesmo período, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Pinheiro Junior, reclamando contra o não pagamento do repouso semanal remunerado aos servidores municipais; o sr. Araripé Serpa, criticando o ato do governador que deu o nome de Domingos Faustino Sarmiento ao ginásio estadual do Belemzinho, esclarecendo que vários deputados da Coligação Parlamentar haviam proposto outro nome para o estabelecimento; o sr. Valentim Amaral, encarecendo a necessidade de ser resolvido o problema das enchentes no ramal de S. Pedro, da Sorocabana, entre as estações de Paraisópolis e Xarapanga; o sr. Porfírio da Paz, arrolando denúncia contra a Cia. Armour do Brasil, que estaria focando os seus empregados a assinar declarações abrindo mão de direitos assegurados pelas leis trabalhistas; o sr. José Miraglia, formulando diversas acusações contra a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo e afirmando que essa organização tem a finalidade de promover a baixa do preço do algodão em carvão; o sr. Luciano Nogueira Filho, subleitor do P.S.P., afirmando que a escassez do cimento e alta dos seus preços não podem ser atribuídas aos importadores, nem à retenção da mercadoria no porto de Santos; o sr. Paula Lima, diante de esclarecimentos do Executivo, manifestando a esperança de que os excessos de fiscais da Fazenda não interior encontrem breve parêntese, para sossego dos pequenos produtores.

Em seguida, o deputado Onil Silveira apresentou projeto de lei visando a compra da Estrada de Ferro Mogiana. A não ser os deputados situacionistas da época e aqueles ligados ao governo, por qualquer motivo, no Poder Legislativo paulista se formou uma verdadeira coligação contra o citado projeto nas bases em que o mesmo foi proposto.

Assim é que, embora tenha saído da Comissão de Constituição e Justiça que opinou tão somente pela constitucionalidade da iniciativa, só mesmo depois de meses e meses é que teve andamento, sempre dificultado nas demais comissões. Assim foi na de Finanças e orçando a de Viação ali permaneceu cerca de dois anos. Inúmeros foram os pedidos formulados pelos parlamentares do governo para que a proposição fosse encaminhada ao Plenário, porém, a oposição cerrada que era feita contribuía para que o projeto chegasse até o fim da legislatura sem ter ido, uma só vez, ao Plenário.

O atual governador, logo no início de sua administração, pediu que o projeto fosse devolvido para novos estudos, e apresentou, então um substitutivo agora aceito por todas as correntes políticas.

As bases do governo proposto pelo chefe do Executivo atual são mais condizentes com os interesses da administração e mais favoráveis também, às possibilidades do erário público.

Não comprará o Estado o acervo da Mogiana, mas apenas adquirirá a maioria de suas ações, podendo, assim, administrá-la nas mesmas bases em que são administradas a Sorocabana e Araraquarense, embora estas duas últimas sejam propriedade do governo. O substitutivo foi apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça, cujo parecer foi acolhido pelo Plenário e posteriormente enviado à Comissão de Finanças.

Este último órgão técnico, em sua reunião plenária de ontem, aprovou a proposição governamental, sem apresentar qualquer emenda, cingindo-se, apenas, a rápidas considerações e conclusões da sugestão de acolhida pela Assembleia.

Outras comissões deverão, ainda, se manifestar, porém, as duas mais importantes, ou sejam, a de Justiça e Finanças, já concluíram pela aceitação do projeto e assim dentro em breve, pelo que tudo indica, será o importante projeto aprovado pela Assembleia e depois encaminhado à sanção governamental, o que significará melhores perspectivas para a zona servida pela Estrada e também por todos aqueles que na Companhia desenvolvem suas atividades.

O deputado Rui de Almeida ofereceu, ontem, um jantar aos parlamentares possedistas, tendo comparecido, como convidado de honra, o presidente do Diretorio Regional do P.S.D., sr. Cirilo Junior.

Os meios possedistas aguardam o ato do presidente da República nomeando o sr. Marino Machado para uma das cadeiras do Banco do Brasil, na vaga deixada pelo sr. Valter Moreira Sales, designado para a vaga de diretor.

AMANHÃ, em todos os bares



PALACETE PRATES

Ordem do dia da sessão de hoje

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a Câmara Municipal realizou hoje mais uma sessão ordinária. Dez oradores estão inscritos para falar no expediente. São os srs. Armando Zemella, Elias Shammass, Americo Ravelin, Jarbas Tupinambá de Oliveira, Milton Maccondes, Alípio Henriques, Quintino da Silva, Francisco de Haro, Miguel Sansigolo e Gabriel Quadros.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, serão apreciados em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: o que dispõe sobre a fixação de multas variáveis entre 200 e 1.000 cruzeiros aos infratores do ato municipal que proíba a afiação de facas de publicidade nos locais de graduação pública, em prova de censura do Departamento da Fazenda Municipal; o que aprova o plano de retificação do lado

REGISTRO POLITICO

Encampação da Mogiana

Logo no início da legislatura passada, o então governador do Estado encaminhou à Assembleia um projeto de lei visando a compra da Estrada de Ferro Mogiana. A não ser os deputados situacionistas da época e aqueles ligados ao governo, por qualquer motivo, no Poder Legislativo paulista se formou uma verdadeira coligação contra o citado projeto nas bases em que o mesmo foi proposto.

Assim é que, embora tenha saído da Comissão de Constituição e Justiça que opinou tão somente pela constitucionalidade da iniciativa, só mesmo depois de meses e meses é que teve andamento, sempre dificultado nas demais comissões. Assim foi na de Finanças e orçando a de Viação ali permaneceu cerca de dois anos. Inúmeros foram os pedidos formulados pelos parlamentares do governo para que a proposição fosse encaminhada ao Plenário, porém, a oposição cerrada que era feita contribuía para que o projeto chegasse até o fim da legislatura sem ter ido, uma só vez, ao Plenário.

O atual governador, logo no início de sua administração, pediu que o projeto fosse devolvido para novos estudos, e apresentou, então um substitutivo agora aceito por todas as correntes políticas.

As bases do governo proposto pelo chefe do Executivo atual são mais condizentes com os interesses da administração e mais favoráveis também, às possibilidades do erário público.

Não comprará o Estado o acervo da Mogiana, mas apenas adquirirá a maioria de suas ações, podendo, assim, administrá-la nas mesmas bases em que são administradas a Sorocabana e Araraquarense, embora estas duas últimas sejam propriedade do governo. O substitutivo foi apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça, cujo parecer foi acolhido pelo Plenário e posteriormente enviado à Comissão de Finanças.

Este último órgão técnico, em sua reunião plenária de ontem, aprovou a proposição governamental, sem apresentar qualquer emenda, cingindo-se, apenas, a rápidas considerações e conclusões da sugestão de acolhida pela Assembleia.

Outras comissões deverão, ainda, se manifestar, porém, as duas mais importantes, ou sejam, a de Justiça e Finanças, já concluíram pela aceitação do projeto e assim dentro em breve, pelo que tudo indica, será o importante projeto aprovado pela Assembleia e depois encaminhado à sanção governamental, o que significará melhores perspectivas para a zona servida pela Estrada e também por todos aqueles que na Companhia desenvolvem suas atividades.

O deputado Rui de Almeida ofereceu, ontem, um jantar aos parlamentares possedistas, tendo comparecido, como convidado de honra, o presidente do Diretorio Regional do P.S.D., sr. Cirilo Junior.

Os meios possedistas aguardam o ato do presidente da República nomeando o sr. Marino Machado para uma das cadeiras do Banco do Brasil, na vaga deixada pelo sr. Valter Moreira Sales, designado para a vaga de diretor.

Revivendo a "HISTORIA DE SÃO PAULO" — Foi apresentado ontem ao público, em cerimônia que contou com a participação do prefeito municipal, do secretário da Fazenda, do secretário de Educação e Cultura do Município, do representante do governador do Estado, do acadêmico Guilherme de Almeida, diretores da Standard Oil Company of Brazil e outras distintas personalidades, o programa "História de São Paulo".

Revivendo os feitos paulistas desde os tempos de Anchieta até os dias atuais, o programa prolongar-se-á até 23 de janeiro de 1952, iniciando uma realização radiofônica cultural destinada a abalhar os festejos do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo.

O programa "História de São Paulo" irá ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas pelo microfone da Tupi Paulista.

Patrocinado pela Standard Oil Company of Brazil e sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, o programa "História de São Paulo" será escrito e dirigido pelo jornalista Tullio de Lemos — o produtor de "Honra ao Mérito".

No clichê, o secretário da Educação e Cultura da Municipalidade, sr. Brasil Bandecchi, quando usava da palavra.

Revivendo a "HISTORIA DE SÃO PAULO" — Foi apresentado ontem ao público, em cerimônia que contou com a participação do prefeito municipal, do secretário da Fazenda, do secretário de Educação e Cultura do Município, do representante do governador do Estado, do acadêmico Guilherme de Almeida, diretores da Standard Oil Company of Brazil e outras distintas personalidades, o programa "História de São Paulo".

Revivendo os feitos paulistas desde os tempos de Anchieta até os dias atuais, o programa prolongar-se-á até 23 de janeiro de 1952, iniciando uma realização radiofônica cultural destinada a abalhar os festejos do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo.

O programa "História de São Paulo" irá ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas pelo microfone da Tupi Paulista.

Patrocinado pela Standard Oil Company of Brazil e sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, o programa "História de São Paulo" será escrito e dirigido pelo jornalista Tullio de Lemos — o produtor de "Honra ao Mérito".

No clichê, o secretário da Educação e Cultura da Municipalidade, sr. Brasil Bandecchi, quando usava da palavra.



CORREIO de PORTUGAL

FADISTA E POETA

Raros são os portugueses que não conhecem — entre os melhores intérpretes do lado (especialmente no estilo típico de Coimbra) — o nome de Edmundo de Bettencourt. Numerosas são as suas gravações, inclusive algumas com poemas de Antonio Nobre, musicados por autores diversos; o maior número porém é de canções em que Edmundo de Bettencourt figura, ao mesmo tempo, como poeta, músico e cantor.

Que ele é advogado, é coisa também do conhecimento de todos os seus admiradores. O que poucos sabem, no entanto, é que, além de autor de trovas

populares, Edmundo de Bettencourt é um poeta de pulso, no sentido literário, ou seja, culto, da expressão.

Quando estudante, pertenceu ao famoso grupo da revista "Presença". Em 1930, publicou um livro de poemas — "O Momento e a Legenda", que lhe assegurou o merecido lugar na moderna poesia portuguesa. Varias composições suas, em verso, figuram na recente antologia "Líricas Portuguesas", organizada pelo ilustre poeta e crítico, Cabral do Nascimento, e editada pela "Portugal Editora". Figura assim, com esplendores veros, o sr. Edmundo de Bettencourt, numa cole-

tânea que nos oferece a colaboração de Silva Gaió, Augusto Gil, Antonio Patricio, Antonio Sardinha, Augusto Casimiro, Cortes Rodrigues, Flávia Espanca, Antonio de Sousa, José Régio, Vitorino Nemesio, Antonio Bôto, Alberto de Serpa, Miguel Torga, Casais Monteiro e outros nomes de grande prestígio na literatura portuguesa contemporânea.

O sr. Edmundo Alberto de Bettencourt nasceu em Funchal, na Madeira, em 1899. Estudou direito em Coimbra e exerce, atualmente, um cargo público em Lisboa.

DOMINICVS

NUMERO DE CAFEIROS CORTADOS EM 11 ANOS

QUADRO ESTATISTICO SOBRE O ASSUNTO — ARBUSTOS PLANTADOS — ENTREVISTA DO SR. JOSE DE QUEIROZ TELES

A propósito do numero de cafeeiros do Estado de São Paulo, o sr. José de Queiroz Teles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, concedeu uma entrevista ao CORREIO PAULISTANO, acentuando inicialmente:

— "Já debatemos este assunto por muitas vezes. Deixemos desta vez que os algarismos falem".

Tomando por base os ultimos anos, isto é, de 1940 a 1951, o sr. José de Queiroz Teles nos forneceu um quadro estatístico que publicamos mais abaixo:

A N O	PRODUZINDO	DE 4 ANOS	PLANTADOS	ABANDONADOS	ELIMINADOS
1939	1.221.416.839	297.057	9.469.716	—	50.823.691
1940	1.270.890.295	352.093	14.449.410	—	30.331.288
1941	1.240.911.010	44.694.487	14.383.544	—	23.160.979
1942	1.262.444.318	9.995.134	40.297.753	—	4.161.190
1943	1.268.278.462	9.469.716	68.406.729	—	5.932.236
1944	1.218.422.942	14.449.410	17.255.319	—	108.384.426
1945	1.124.487.926	14.383.544	6.297.114	—	110.887.559
1946	1.027.983.911	40.297.753	9.611.234	14.630.271	18.329.374
1947	1.035.322.010	68.406.729	13.023.843	21.529.539	57.688.477
1948	1.024.510.732	22.976.731	7.445.416	—	—
1949	1.004.500.812	—	22.630.000	—	—
1950	1.056.000.000	23.800.000	—	—	3.400.000
1951	1.092.000.000	—	—	—	2.850.000

Terminando diz o entrevistado:

— "É curioso verificar a coincidência entre a melhoria dos preços do café, e a diminuição dos nos números de cafeeiros. Nem o aumento de preço trouxe maior entusiasmo aos cafeicultores."

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM MORTO E DOIS FERIDOS NUM DESASTRE NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Um automovel, depois de colidir com um onibus, atropelou três pessoas que se encontravam aguardando condução — Apropriou-se de 360 mil cruzeiros — Comprou a mercadoria com titulos falsos

Tiráglio acidente ocorreu na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, na esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio com a rua Henrique Dias Martins, do qual resultou a morte de uma pessoa e ferimentos graves em duas outras.

O auto particular de chapa no 24-33-73, guiado por Georgina Tibirigá Ramos, depois de colidir com o onibus da linha "Brooklyn", de chapa 18-00-92, guiado pelo motorista José Caetano de Oliveira subiu à calçada indo projetar-se contra as pessoas que em fila aguardavam a chegada de um coletivo. Entre estas estavam o carteiro Antonio Joaquim Vaz, de 56 anos, casado, residente à rua Rodrigo de Barros, 400, Elsa Monteiro, de 15 anos, filha de Antonio Monteiro, residente à rua Primavera, 208, e Maria Ifigenia dos Santos Oliveira, de 27 anos, casada, domiciliada à rua Sampaio Góis, 8.

O carteiro teve morte instantânea, enquanto as outras duas vítimas foram removidas diretamente do local para o Hospital das Clínicas.

Em torno do fato foi instaurado no Quinto Distrito o competente inquerito, sendo o corpo de Antonio Joaquim Vaz recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

Prossigue a caminhada da expedição...

(Conclusão da última página).

INVENTARIO DO ENCONTRO COM OS INDIOS

RIO, 13 (Assapress) — Notícias chegadas a esta capital informam que os expedicionários que se dirigem ao local do desastre com o "Presidente", solicitaram através de uma mensagem, o envio de mais material bélico, como metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, e também, munições e brinde de cordão para atenderem um encontro amistoso, que julgam quase inevitável, com perigosos selvagens que habitam a região.

ELOGIADA A AÇÃO DOS PARAQUEDISTAS

RIO, 13 (Assapress) — Ao visitar o acampamento dos expedicionários de São Paulo, em Pícu, o sr. William Toomey, dirigente da Pan American na América Latina, declarou que o feito dos paraquedistas paulistas, atuando na região do sinistro do "Presidente", constitui uma das operações mais notáveis do mundo em matéria de aviação.

Sucursais e Agências

— do —

"CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — Representação Ltda. — Rua Mexico, 164 — 9.º — Sala 301. — Tels.: 42-487 — 42-7664.

SANTOS — Antonio F. Saraceni — R. do Comércio, 15 — 2.º — Tel. 8870.

CAMPINAS — Raul Silveira — Largo do Rioar, 1087 — 2.º.

ELIUTERIO — José Torres Mote.

ELIAS PAUSTO — Hernani Teixeira da Silva.

VERNANDOPOLIS — Onofre Ribeiro Viana.

FRANCA — Antonio Moiré Chaves.

GENERAL SALGADO — Geraldo de Almeida.

GETULINA — Camilo Teles O. Leite Sobrinho.

GLICERIO — Julio José Glancours.

GUAPARA — Alcides Antunes Alexandre.

GUARA — José Homero Figueiredo.

GUARAÇAÍ — Armando Lombardi.

GUARAREMA — Benedita de Campos.

GUARATINGUETÁ — Ton. João Pereira de Alcantara — Rua Sta. Clara, 361.

GUAREI — Benedito Silveira Sobrinho.

GUARULHOS — Lacerda F. Santos.

IBIRÁ — Antonio Benedito — Praça 9 de Junho, 355.

IBIRAREMA — Pedro C. Camacho.

IBUÍ — Seme Issa.

ILHARAPAVA — Lúcio Leal da Fonseca.

ILHABELA — Roberto Fazzini.

INDAATUBA — Abilio Seabra.

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Notícias, Venda de Avulsos e Publicidade.

MAIS DE MIL AVENTUREIROS

RIO, 13 (Assapress) — Segundo informações do correspondente do vespertino "O Globo" junto aos expedicionários encarregados de atingir o local do sinistro do avião "Presidente", mais de mil aventureiros, como verdadeiros abutres humanos avançam em direção ao local onde caiu a gigantesca aeronave da Pan American, disputando a primazia da chegada, para fazer o saque.

O correspondente do jornal frisa ser imminente o choque entre tais aventureiros, fazendo um apelo ao Ministério da Aeronautica no sentido de que envie tropas de paraquedistas, com toda a urgência, para a região do desastre, a fim de evitar grave desordem.

VISAO TENEBOUSA E MACABRA

RIO, 13 (Assapress) — Retornando do local do desastre com o "Strato Cruiser" da Pan American, o engenheiro Carlos Teles, que foi quem concebeu a ideia da expedição, declarou o seguinte a imprensa: "Quando realizamos vôos rasantes, localizamos três clareiras produzidas por destroços incandescentes do "Presidente". O que nos causou profundo horror foi a visão tenebrosa e macabra dos corpos, que emergiam, em nuvens, das clareiras, à aproximação do nosso avião. Minha convicção é de que aqueles corpos, mortos, foram lançados dos céus, dos destroços. Além das três clareiras, vi pequenos destroços do "Presidente" espalhados sobre as árvores, a distância de 1.000 metros. Num deles, lia-se claramente as letras PAA".

NAO TERIA HAVIDO CONTRABANDO

RIO, 13 (Assapress) — Ouvindo pela "Assapress" a respeito do propagado contrabando de diamantes que seria transportado por passageiros a bordo do "Presidente", disse o delegado Cesar Gazez, diretor da Divisão de Polícia Aérea e Marítima, não lhe parecer possível a existência desse contrabando, julgando tratar-se de mero boato, mesmo porque, sem sobreviventes, não se poderia fazer essa afirmação, a não ser que o socio contrabandista estivesse dando essa notícia, com perigo para si próprio, visto como é passível de pena.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Comissão dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Cidade de São Paulo recebeu ontem a visita do sr. Wolfgang Krauel, consul geral da Alemanha em São Paulo.

O diplomata alemão, em companhia do sr. João Pacheco Fernandes, presidente da Comissão, e de altos funcionários da autarquia, percorreu todas as suas dependências, tendo oportunidade de intervir-se da marcha dos trabalhos preparatórios dos festejos de 1954. O ilustre visitante teve palavras de elogio para os trabalhos que ali se processam e ao mesmo tempo ressaltou o proposito da numerosa colonia alemã de São Paulo de dar toda a sua cooperação aos festejos, que incluem numerosos congressos científicos, literários, esportivos, etc., para os quais a contribuição alemã, notadamente no setor de música, teatro e artes, deverá ser muito valiosa.

Depois de externar ao presidente João Pacheco Fernandes a ótima impressão que colheu da visita e assegurar a sua boa vontade e a de seus patrios em colaborar para o brilho dos festejos, o consul Wolfgang Krauel retirou-se, sendo acompanhado até a saída do edifício pelos diretores da Comissão.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O sr. Olimpio Cantazaro, da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, informou ao S.E.A. que aquela entidade está organizando um curso de ensino supletivo destinado aos alunos carecidos de instrução elementar, o qual funcionará na própria sede, no Viaduto 9 de Junho, n. 108. Agradecendo a comunicação, o diretor do S.E.A. colocou à disposição da iniciativa todo o auxílio material e técnico de que possa necessitar.

Retornando ao S.E.A. a fim de oferecer sua colaboração a Campanha de Educação de Adultos, na preparação do movimento, no reencensamento de alunos ou na regencia de cursos, as seguintes pessoas, cujos endereços são dados em seguida: — Maria Clotilde Barioni, rua Pinheiros, 702; Carolina Fernandes Marques, rua D. Veridiana, 547; Inês Mauro Contador, rua das Caraias, 686; Erbeia Magnani, rua Marchetti, 637; Maria de Lourdes Odeas, rua Riquiera Bueno, 1.365; Maria Inês Queiroz, rua Silva Bueno, 1.365; Lia Teresinha Sardiña, rua da Liberdade, 699; Neide Maria Gennari, rua Cel. Souza Reis, 94; Maria Madalena de Carvalho Mendes, rua Arnaldo Costa, 94; Maria Lemos Pereira, rua Abilio Soares, 881.

(De Serviço de Desligação do S.E.A.)

GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS PAULISTAS NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS

Pleno exito alcançado pela "mesa redonda" realizada em Belo Horizonte — Formula encontrada pelos mineiros para a eletrificação do seu Estado — O problema do transporte — Outros assuntos ventilados

Regressou sábado de Belo Horizonte a delegação de industriais paulistas que, a convite do governo de Minas, visitou aquele Estado a fim de conhecer o programa econômico ora em execução ali e estudar as possibilidades de colaboração de capitais paulistas na expansão industrial mineira.

A comitiva organizada pela Federação das Industrias, foi chefiada pelo sr. Dacio A. de Moraes Jr., dela fazendo parte os srs. Rodolfo Ortenblad, Ariston Azevedo, Paulo Aires Filho, Silvio Brand Correa, Juvenal Chede, Francisco da Silva Villela, Armando Gasparian, Paulo Mario Preire, Joaquim Gabriel Penteado, Gerhard Reismann, Francisco Dal Pont, Milton Aires, Paulo Mauro Cambará, Francisco de Assis Almeida e Clóvis de Oliveira.

Durante sua permanência na capital mineira, os industriais paulistas visitaram organizações industriais como a usina siderurgica da Belo-Mineira, em Sabará, a Fabrica de Cimento Itau, na Cidade Industrial, bem como o Museu do Ouro e o Banco da Produção de Minas Gerais. No dia da sua chegada, quinta-feira, foi-lhes oferecido um coquetel pela Federação das Industrias de Minas, na Iate Clube, em Pampulha, quando entraram em contato com as mais destacadas figuras das classes produtoras e do governo. O sr. Juscelino Kubitschek, por sua vez, homenageou a delegação com um almoço no Palácio da Liberdade, quando pronunciou extenso discurso definindo os objetivos do seu governo no setor da produção industrial e apelando para a colaboração de São Paulo.

Por fim, coube ao sr. Dacio A. de Moraes Junior, pronunciar um discurso que despertou grande interesse pelos conceitos emitidos. Tratou, no mesmo discurso, entre o Estado e a iniciativa privada, exaltando a posição tomada pelos governos de Minas e de São Paulo em face da questão, e demonstrando-se em considerações da maior oportunidade acerca das ultimas iniciativas do governo federal, que está demonstrando também sua fé na capacidade de ação da iniciativa particular, com projetos que transformam em sociedade anônimas as estradas de ferro da União e visa criar uma companhia mista para exploração industrial do petróleo. No seu pronunciamento, o sr. Dacio A. de Moraes Junior, teve a oportunidade de afirmar:

"São incoerências políticas nacionais. Enquanto o Executivo — acusado constantemente de tendência isolacionista — age nos casos mencionados, com o mais pura filiação democrática, o Congresso, ao contrário, investe contra o Executivo, procurando legislar de forma política, criando organismos estatais cada vez mais fortes; invade assim o domínio privado, preparando o ambiente para o socialismo de Estado, ao qual nosso povo ainda não está preparado. Isto significa, em consequência, levar o país para um governo forte, antidemocrático, como fatal preambulo de uma ditadura ferrea ou de um Estado policial".

MESA REDONDA

O ponto alto da excursão foi a "mesa redonda" que se realizou na Secretaria do Interior, sob a presidência do governador, e da qual participaram, além dos visitantes, assessores e auxiliares da administração e representantes das classes da produção e do comércio. Os debates revestiram-se de objetividade e franqueza, tendo os industriais paulistas interposto os delegados do governo a respeito das condições e possibilidades locais que poderiam condicionar o entrosamento das atividades publicas e privadas entre os dois Estados. A cada questão formulada, respondiam os técnicos do governo com amplos esclarecimentos, que satisfizeram plenamente, sobretudo no tocante às realizações executadas e programadas nos setores da energia elétrica e transportes, que constituem os pontos básicos do plano de desenvolvimento econômico de Minas.

A formula encontrada pelos mineiros para a eletrificação do Estado foi elogiada pelos visitantes, pois a despeito das limitações do Código de Águas, propicia rápida solução através da cooperação de capitais particulares e publicos. O plano visa a construção de um sistema de usinas hidroelétricas regionais que gerarão 250.000 HP., tendo a sua realização confiada a companhias organizadas sob a forma de economia mista, tendo por centro o vertice a Central Elétrica de Minas Gerais (CEMIG), com um capital de um bilhão de cruzeiros e que será o órgão supervisor, controlador e de assistência técnica e financeira de todo o sistema, agora na fase operativa. Por outro lado, os sistemas regionais de geração de energia elétrica serão interligados, de forma a atender onde as demandas se apresentarem mais prementes.

Fora do sistema da CEMIG, o governo mineiro está emprestando todo o apoio e estimulando a iniciativa privada, possibilitando a execução de projetos de usinas particulares ou de administração municipal.

O programa de transportes, objeto também de informes feitos durante a "mesa redonda", visa cobrir o Estado de rodovias, em todas as direções, para que os trabalhos de construção de estradas, com a utilização de moderno equipamento mecânico. Destaca-se entre essas vias de comunicação, a Estrada "Pernão Dias", que ligará Belo Horizonte a São Paulo, cortando toda região do Estado, e que deverá estar concluída em breve prazo. O setor ferroviário

passando, nestes ultimos anos, as entidades controladoras dos preços.

Enquanto o produtor continua esquecido, os intermediários gananciosos se infiltram, sorrateiramente, nos negócios, multiplicando o preço de venda dos produtos, em prejuizo, ao mesmo tempo, dos que produzem e dos que consomem. O contraste indiscutível entre um salario nominal aparentemente alto e um salario real cujo poder de compra é dos mais baixos, faz destacar, uma vez ainda, a ineficiência desses organismos de controle de preços.

A atenção do convite de V. Sa. exigiu de nossa parte uma exposição rápida das razões por que descremos dos resultados praticos das comissões de preços e os motivos por que preferimos permanecer nas colunas dos jornais e nas emissoras, analisando, com objetividade, lealdade e franqueza os acontecimentos, convencidos de que nossa presença num organismo de preços somente poderia representar nossa participação nas majorações sucessivas dos produtos a que esses organismos se habituaram, através dos anos. Ateuamente, Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

Declinando o convite que é formulado a esta entidade, pela indicação de um jornalista para integrar o Conselho da COAP, quer a entidade profissional dos jornalistas e os organismos surgidos para o controle de preços dos generos de primeira necessidade não conseguiram, ainda, ao menos estancar a onda de alta que domina os mercados do país, apesar das rotações sucessivas por que vem

NOTAS DE ARTE

Rebolo Gonçalves e o "Grupo de Santa Helena"

Amanhã, Rebolo Gonçalves inaugura sua exposição na galeria do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de S. Paulo. Trata-se de mais uma iniciativa do Clube dos Artistas e Amigos das Artes em seu proposito de incrementar as atividades culturais. A atual diretoria, uma das mais

obras, mantinha contato com um grupo de pintores tais como Voipi, Zanini, Rosa, Valdemar da Costa e outros. Nesse ano ingressou nos meios artisticos. E a partir de então, vimos todo um grupo de artesãos preocupados com os problemas da chamada arte moderna, — arte moder-

mas — Rebolo apresentará alguns trabalhos daquela época. Poderemos assim repassar algo do que se fez então, constatando mesmo que a atual diretoria do "clubinho" vai promover uma série de conferencias e debates evocando o que foi o "Grupo de Santa Helena". Não tivemos confir-



eficientes com que contou o "clubinho" está disposta a tornar obrigatório o comparecimento da intelectualidade em geral à sede da rua General Jardim e para isso traçou todo um programa de exposições e conferencias. Ainda ontem, encerrara-se a exposição coletiva destinada a levantar finanças para o Clube, exposição que teve notável exito economico e artistico.

Uma exposição de Rebolo Gonçalves nesta época se reveste de grande importância dada o papel que esse paisagista desempenhou na pintura paulista. Foi ele um dos pontos do chamado "Grupo de Santa Helena", o cenáculo que se reunia no escuro edificio da praça da Sé e que se manteve unido até a existência de "Família Paulista". Rebolo Gonçalves, em 1933 um simples decorador de paredes, misto de jogador de futebol e empreiteiro de

na que não passava de ingenuas composições e paisagens em que foram tão meritos.

Em sua exposição de agora — que aliás tem o merito de ter sido organizada pela Galeria Do-

mação desse rumores mas o certo é que nenhuma iniciativa seria tão bem recebida, principalmente agora que se tenta o levantamento historico da "Semana de 22". — IBIAPABA.

PINTURA ALIADA — Está frangeada ao publico até amanhã, às 22 horas, na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pinturas alemãs.

Encerrando amanhã, às 22 horas, a exposição de pintura italiana, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 149.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu de Arte Moderna permanece aberto diariamente das 12 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados.

Documentos da História do Cinema — Em prosseguimento ao programa "Documentos da História do Cinema", será exibida hoje, às 21 horas, a fita "Broken Blossom" de Griffith com Lilian Gish e Richard Barthelm.

Exposição de Minas Geraes — O Museu de Arte Moderna inaugura hoje, às 18 horas, a exposição das obras da artista mineira, recém-chegada dos Estados Unidos, Minna Citron. Essa artista tem realizado diversas exposições em Nova York e outros estados do U.S.A., em Cuba, Havana e mais países da América Latina. Expos em Paris em 1947 e em 1951 e ora apresenta as suas obras, constante de pinturas, gravuras e guaches, ao publico paulista.

Concurso Internacional de Escultura em Lendão — O Instituto de Artes Contemporâneas em Londres, para a prologação do prazo de inscrição para o Concurso Internacional de Escultura, decide, a partir de 1.º de junho, o Museu colocar a disposição dos interessados as inscrições para o dito Concurso.

RECUSAM-SE OS JORNALISTAS DE PARTICIPAR DA C.O.A.P.

Comunica-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais:

"Em resposta ao pedido de indicação de um representante dos jornalistas para integrar a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, negativamente à participação em comissões de preços.

Declinando o convite que é formulado a esta entidade, pela indicação de um jornalista para integrar o Conselho da COAP, quer a entidade profissional dos jornalistas e os organismos surgidos para o controle de preços dos generos de primeira necessidade não conseguiram, ainda, ao menos estancar a onda de alta que domina os mercados do país, apesar das rotações sucessivas por que vem

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE FILOSOFIA — Patrocinada pelo Departamento de Cultura, o prof. Luiz Washington fará, no Instituto Italo-Brasileiro, nos dias 19 e 20, às 21 horas, respectivamente, duas conferencias subordinadas aos temas: "O sentido da filosofia moderna" — "O sentido da filosofia contemporânea".

"ABSOLVEDORES E ANISTESIA" — O prof. William Munch, historiologista brasileiro que esteve na Santa Casa de São Paulo, está dando uma série de conferencias sobre a especialidade, proferirá em prosseguimento, mais uma palestra hoje, às 20.30 horas, no auditório do Pavilhão Conde Lara de S. Paulo Central, à rua Cosme e Moisés, 112. O tema versará sobre "Absolvedores e Anestésicos".

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo a quantia de Cr\$ 30,00, para Gerardo Pereira Duarte.

Recebemos de um anonimo a quantia de Cr\$ 100,00 para o Sanatório Antônino Marão.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ORATORIA — Está funcionando na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, um curso de Oratoria.

CURSO DE FILOSOFIA — Prossegue as 4.ªs e 6.ªs aulas, às 20.30 horas, as aulas ministradas pelo prof. Luiz Washington, no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

WANDA DOS SANTOS!

Terceiro Ano — Direção Comercial — Dr. Waldemar Ferreira — As 9 horas — Prova oral para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano.

Quarto Ano — Direção Internacional — Dr. Dalmiro Belfort de Magalhães — Prova escrita, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Comissão dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Cidade de São Paulo recebeu ontem a visita do sr. Wolfgang Krauel, consul geral da Alemanha em São Paulo.

O diplomata alemão, em companhia do sr. João Pacheco Fernandes, presidente da Comissão, e de altos funcionários da autarquia, percorreu todas as suas dependências, tendo oportunidade de intervir-se da marcha dos trabalhos preparatórios dos festejos de 1954. O ilustre visitante teve palavras de elogio para os trabalhos que ali se processam e ao mesmo tempo ressaltou o proposito da numerosa colonia alemã de São Paulo de dar toda a sua cooperação aos festejos, que incluem numerosos congressos científicos, literários, esportivos, etc., para os quais a contribuição alemã, notadamente no setor de música, teatro e artes, deverá ser muito valiosa.

Depois de externar ao presidente João Pacheco Fernandes a ótima impressão que colheu da visita e assegurar a sua boa vontade e a de seus patrios em colaborar para o brilho dos festejos, o consul Wolfgang Krauel retirou-se, sendo acompanhado até a saída do edifício pelos diretores da Comissão.

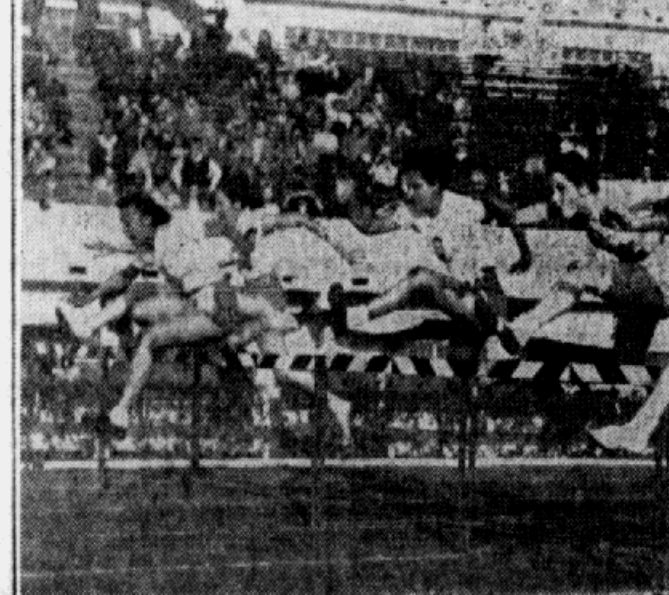
CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O sr. Olimpio Cantazaro, da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, informou ao S.E.A. que aquela entidade está organizando um curso de ensino supletivo destinado aos alunos carecidos de instrução elementar, o qual funcionará na própria sede, no Viaduto 9 de Junho, n. 108. Agradecendo a comunicação, o diretor do S.E.A. colocou à disposição da iniciativa todo o auxílio material e técnico de que possa necessitar.

Retornando ao S.E.A. a fim de oferecer sua colaboração a Campanha de Educação de Adultos, na preparação do movimento, no reencensamento de alunos ou na regencia de cursos, as seguintes pessoas, cujos endereços são dados em seguida: — Maria Clotilde Barioni, rua Pinheiros, 702; Carolina Fernandes Marques, rua D. Veridiana, 547; Inês Mauro Contador, rua das Caraias, 686; Erbeia Magnani, rua Marchetti, 637; Maria de Lourdes Odeas, rua Riquiera Bueno, 1.365; Maria Inês Queiroz, rua Silva Bueno, 1.365; Lia Teresinha Sardiña, rua da Liberdade, 699; Neide Maria Gennari, rua Cel. Souza Reis, 94; Maria Madalena de Carvalho Mendes, rua Arnaldo Costa, 94; Maria Lemos Pereira, rua Abilio Soares, 881.

(De Serviço de Desligação do S.E.A.)

BUENOS AIRES — As finalistas dos 80 metros com barreiras para moças: Wanda dos Santos (Brasil), a vencedora, e as chilenas Marion Hubber e Adriana Millar. — (Foto United Press, via aerea)



COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Comissão dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Cidade de São Paulo recebeu ontem a visita do sr. Wolfgang Krauel, consul geral da Alemanha em São Paulo.

O diplomata alemão, em companhia do sr. João Pacheco Fernandes, presidente da Comissão, e de altos funcionários da autarquia, percorreu todas as suas dependências, tendo oportunidade de intervir-se da marcha dos trabalhos preparatórios dos festejos de 1954. O ilustre visitante teve palavras de elogio para os trabalhos que ali se processam e ao mesmo tempo ressaltou o proposito da numerosa colonia alemã de São Paulo de dar toda a sua cooperação aos festejos, que incluem numerosos congressos científicos, literários, esportivos, etc., para os quais a contribuição alemã, notadamente no setor de música, teatro e artes, deverá ser muito valiosa.

Depois de externar ao presidente João Pacheco Fernandes a ótima impressão que colheu da visita e assegurar a sua boa vontade e a de seus patrios em colaborar para o brilho dos festejos, o consul Wolfgang Krauel retirou-se, sendo acompanhado até a saída do edifício pelos diretores da Comissão.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O sr. Olimpio Cantazaro, da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, informou ao S.E.A. que aquela entidade está organizando um curso de ensino supletivo destinado aos alunos carecidos de instrução elementar, o qual funcionará na própria sede, no Viaduto 9 de Junho, n. 108. Agradecendo a comunicação, o diretor do S.E.A. colocou à disposição da iniciativa todo o auxílio material e técnico de que possa necessitar.

Retornando ao S.E.A. a fim de oferecer sua colaboração a Campanha de Educação de Adultos, na preparação do movimento, no reencensamento de alunos ou na regencia de cursos, as seguintes pessoas, cujos endereços são dados em seguida: — Maria Clotilde Barioni, rua Pinheiros, 702; Carolina Fernandes Marques, rua D. Veridiana, 547; Inês Mauro Contador, rua das Caraias, 686; Erbeia Magnani, rua Marchetti, 637; Maria de Lourdes Odeas, rua Riquiera Bueno, 1.365; Maria Inês Queiroz, rua Silva Bueno, 1.365; Lia Teresinha Sardiña, rua da Liberdade, 699; Neide Maria Gennari, rua Cel. Souza Reis, 94; Maria Madalena de Carvalho Mendes, rua Arnaldo Costa, 94; Maria Lemos Pereira, rua Abilio Soares, 881.

(De Serviço de Desligação do S.E.A.)

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Comissão dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Cidade de São Paulo recebeu ontem a visita do sr. Wolfgang Krauel, consul geral da Alemanha em São Paulo.

O diplomata alemão, em companhia do sr. João Pacheco Fernandes, presidente da Comissão, e de altos funcionários da autarquia, percorreu todas as suas dependências, tendo oportunidade de intervir-se da marcha dos trabalhos preparatórios dos festejos de 1954. O ilustre visitante teve palavras de elogio para os trabalhos que ali se processam e ao mesmo tempo ressaltou o proposito da numerosa colonia alemã de São Paulo de dar toda a sua cooperação aos festejos, que incluem numerosos congressos científicos, literários, esportivos, etc., para os quais a contribuição alemã, notadamente no setor de música, teatro e artes, deverá ser muito valiosa.

Depois de externar ao presidente João Pacheco Fernandes a ótima impressão que colheu da visita e assegurar a sua boa vontade e a de seus patrios em colaborar para o brilho dos festejos, o consul Wolfgang Krauel retirou-se, sendo acompanhado até a saída do edifício pelos diretores da Comissão.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O sr. Olimpio Cantazaro, da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, informou ao S.E.A. que aquela entidade está organizando um curso de ensino supletivo destinado aos alunos carecidos de instrução elementar, o qual funcionará na própria sede, no Viaduto 9 de Junho, n. 108. Agradecendo a comunicação, o diretor do S.E.A. colocou à disposição da iniciativa todo o auxílio material e técnico de que possa necessitar.

Retornando ao S.E.A. a fim de oferecer sua colaboração a Campanha de Educação de Adultos, na preparação do movimento, no reencensamento de alunos ou na regencia de cursos, as seguintes pessoas, cujos endereços são dados em seguida: — Maria Clotilde Barioni, rua Pinheiros, 702; Carolina Fernandes Marques, rua D. Veridiana, 547; Inês Mauro Contador, rua das Caraias, 686; Erbeia Magnani, rua Marchetti, 637; Maria de Lourdes Odeas, rua Riquiera Bueno, 1.365; Maria Inês Queiroz, rua Silva Bueno, 1.365; Lia Teresinha Sardiña, rua da Liberdade, 699; Neide Maria Gennari, rua Cel. Souza Reis, 94; Maria Madalena de Carvalho Mendes, rua Arnaldo Costa, 94; Maria Lemos Pereira, rua Abilio Soares, 881.

(De Serviço de Desligação do S.E.A.)

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Comissão dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Cidade de São Paulo recebeu ontem a visita do sr. Wolfgang Krauel, consul geral da Alemanha em São Paulo.

O diplomata alemão, em companhia do sr. João Pacheco Fernandes, presidente da Comissão, e de altos funcionários da autarquia, percorreu todas as suas dependências, tendo oportunidade de intervir-se da marcha dos trabalhos preparatórios dos festejos de 1954. O ilustre visitante teve palavras de elogio para os trabalhos que ali se processam e ao mesmo tempo ressaltou o proposito da numerosa colonia alemã de São Paulo de dar toda a sua cooperação aos festejos, que incluem numerosos congressos científicos, literários, esportivos

VIDA SOCIAL

OLHOS NO CÉU E NAS ESTRELAS

Já não é possível continuar na contemplação do horizonte nem das flores do campo. Mesmo porque os campos estão mirando e as flores, crestadas pela seca, pendem murchas das hastes raquíticas e nuas, com saudade das folhas que amarelaram no chão. A ordem é olhar para cima, para o céu, onde pairam, ensaiando vãos estratosféricos, as fúrias de milhões de criaturas absorvidas pelas mil e uma perspectivas de uma vida trabalhosa e quase inútil. Lá no alto estão as esperanças. A tentação enganadora da miragem se multiplica no doçal de nuvens e não há tempo sequer para calcular a distância que separa o seu encanto da monotonia terrena, porque a cada golpe de vento em torvelinho as imagens se deformam, alteiam, ganham novas características de intangibilidade. Olhos fitos no céu, nas nuvens e nas estrelas... Nada mais nos prende à insignificância da terra, onde somente os vermes e a monotonia imperam, embolorando as cordas da sensibilidade. A terra é o limite e a prisão; o azul do céu é o infinito e a liberdade igualmente sem fim. Pode a miséria estender-se aqui em baixo, com o seu cortejo de angústias e de lágrimas, cercando os passos dos que anseiam por um mundo melhor; mas lá em cima, em cada nesga azulada da abóbada celeste, o miserável avista uma promessa e presente a claridade de uma nova aurora, cujo advento pode bem não ser para os seus dias mas que o faz haurir o ar, num jêmito de entusiasmo e de embriaga de esperanças, ajustando-o a olvidar os maus dias do mundo efêmero e mesquinho. A felicidade chegou-se aos parâmetros do infinito. E preciso olhar para cima. Pelo menos, assim, será possível disfarçar a aflição causada pela ignorância que circunda e limita o horizonte da terra... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. APOSONO ALVARES RUBIAO — Hoje o aniversário do Dr. Apersono Alvares Rubiao, chefe do Departamento de Notas e Capital.

O aniversário do Dr. Apersono Alvares Rubiao, chefe do Departamento de Notas e Capital, é comemorado hoje.

CANDIDO PONTOUTA — A data de hoje assina o aniversário do Dr. Candido Pontouta, chefe do Departamento de Notas e Capital.

Comemora hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

Festa hoje o seu aniversário o Dr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento de Notas e Capital.

do Social Democrático; dr. José Domingos Sampaio, presidente do Partido Republicano; dr. Menotti Del Pichia, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro; dr. José Domingos Ruy, líder do Partido Trabalhista Brasileiro; dr. Cesar Lacagna de Vergueiro, senador da República; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Moracio de Melo, presidente da Associação dos Advogados de São Paulo; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; prof. Francisco de Sales Vianna de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Antonio Francisco Piletti, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo; dr. Alexandre Martins Rodrigues, presidente da Associação dos Advogados de São Paulo; dr. Eduardo Medeiros, presidente da Associação dos Advogados de São Paulo; dr. Francisco de Sales Vianna de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

DEPUTADO SALLES FILHO — A Associação dos Inspectores do Trabalho do Estado de São Paulo vai homenagear o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, líder da bancada do Partido Republicano na Assembleia Legislativa e presidente da Coligação Interpartidária, com um banquete por motivo de seu regresso da Europa, onde foi representante a nome pelo 19.º Congresso Internacional de Indústrias e Comércio. O local, dia e hora da homenagem serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.

Amigos e admiradores do sr. Walter Moreira Salles vão homenageá-lo com um banquete em dia e hora e local que serão previamente comunicados.



O 25.º ANIVERSÁRIO DA "VARIG" — Conforme noticiamos ontem, a Varig comemorou o seu aniversário de 25 anos, ocasião em que se realizaram em Porto Alegre, jornais e altas autoridades aeronáuticas visitaram as instalações daquela organização, que opera em 38 cidades, ligando todo o Sul do Brasil às capitais do Uruguai e da Argentina. No almoço, aspecto da visita, notando-se o sr. Mairim Boria, presidente da "Varig" palestrando com o diretor do D. A. C. e jornalistas.

"CORREIO" AEREO

ESCASZES DE GASOLINA EM TRINIDAD FORÇA ESCALAS DO "PRESIDENTE" EM BELEM

As instruções impostas pelo governo de Trinidad sobre os escassos suprimentos de gasolina motivaram o desvio de rota de um dos voos do "Correio Aéreo" da Pan American World Airways para Belem, esta semana, em sua linha regular entre Rio e Port of Spain, segundo informações divulgadas na terça-feira (13-5-52) por funcionários da Pan American World Airways.

Em inspeção de saúde realizada neste G. G., foram julgados aptos: os pilotos mercantes José Maria Arambujá Rolim, Orlando Ferreira Cardozo, Alencar Leandro Ferreira Jardim, Francisco Radwanski e Rubens Ferraz do Amaral, inspecionados para efeito de revalidação; a comissária Iracema Pavoretti, para verificação do estado de saúde; os civis Acacio

Costa do Canto, Celso Barbosa de Freitas, José Candeloro, Ronaldo da Silveira Wimmer, Mateus Roda Bica, Giacomo Radinelli Radicals e Flavio Partelli Campas, para efeito de pilotagem de turismo; Edna Donatelli Calceira e Ivana Monteiro Oliveira, para admissão como tarefeiras; Guilherme Rosa da Silva, José de Barros Moura e M. Aparecida Sonnewend, para admissão como diaristas; Carlos Alberto Baccaratti e Nene de Santa Fé Filho, para admissão na reserva da P. A. B.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

O comandante da 4.ª zona aérea, deficiu os requerimentos de Clotário Mendonça de Melo e Vitor de Oliveira Alves, ambos, solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

MUSICA

GYORGY SANDOR NA PRO-ARTE

Em prosseguimento à série de concertos programados para a temporada de 1952, a Pro-Arte apresentou a 6.ª e a 8.ª do corrente, no teatro Municipal, o pianista Gyorgy Sandor.

Possuidor de recursos técnicos transcendentes, seu virtuosismo de raro brilho e excepcional pujança é o que inicialmente mais forte impressão causa o virtuoso.

Podemos dar a Sandor o epíteto de "pianista de dedos de aço", tal a força demonstrada ao ler as teclas, em certas passagens, conseguindo a que vibração das cordas tenha o máximo de intensidade possível.

Outra característica predominante em sua técnica é a surpreendente agilidade demonstrada em todos os gêneros da mecânica pianística mesmo em se tratando das mais complicadas e difíceis passagens.

Se entrarmos em detalhado comentário a respeito do aspecto técnico de sua atuação, é porque esta, embora naturalmente muitas vezes se revista de mais elevado interesse, concernente ao aspecto estético e a realização artística, frequentemente deixa a atenção do ouvinte para o terreno da técnica pelo destacado relevo com que a trata o pianista.

No primeiro recital de duas partes da primeira e Fantasia e Fuga em Sol menor, de Bach-Liszt, principalmente a Fuga foi executada com excepcional clareza, nobre sentido expressivo, com dinâmica magnificamente realista e que possibilitou o estabelecimento dos planos sonoros de maneira precisa e imprecindível para o devido destaque do trabalho sobre o qual está baseada o trecho.

Em Schubert — Impromptu com variações em Si bemol maior —, a atuação revelou o grau de cultura estética do recitalista, pois a obra foi apresentada dentro das normas estilísticas a ela atribuídas, ressaltando-se, entretanto, a parte interpretativa de mais intenso sentido poético, de tão sugestiva aplicação a apresentação das páginas do grande romântico.

Nos Estudos Simfônicos de Schumann, o vigor técnico de Sandor, e seu temperamento arrebatado estiveram bem adaptados às necessidades da monumental obra, e a pujança sonora ali realizada talvez dificilmente possa ser ultrapassada.

A consideração acima aplicada também, a atuação do recitalista, em "Furiantes" de Liszt, cujo sentido interpretativo assumiu, entretanto, aspecto muito pessoal, sem contribuição formal para o exato relevo do conteúdo expressivo.

Gyorgy Sandor revelou de maneira inequívoca que há em seu temperamento vibratidade sensível, quando ao executar "Consolation" de Liszt (em Ré bemol maior) extraiu, com finura, a essência pura de todo o intenso lirismo que dessa página transbordava.

Da terceira parte destacou-se pelo brilho com que foi apresentado, o "Allegro Barbaro" de Bartok.

Em seu segundo concerto Gyorgy Sandor executou, como peças principais, a Sonata "Pastoral" de Beethoven, "Carnaval" de Schumann, "Ballade" em La bemol de Chopin, duas peças de Bartok, concluiu em "Mefisto — Valsa" de Liszt.

Verdes inspirações deu do "Carnaval" e da "Ballade", realçando na primeira a originalidade das cenas, pintando-as com um colorido vivo e atraente.

Gyorgy Sandor é um intérprete fiel da obra de Bartok, dando abaladas versões de páginas preciosas do mestre.

Com "Mefisto — Valsa" de Liszt encerrou-se o recital num esultante esplendor rítmico e sonoro.

Encerrados os programas, em ambos os concertos Sandor executou uma série de extras, diante da insistência dos aplausos.

INA DE MELLO

MALCUZINSKI NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — O famoso pianista Malcuizinski, realizou dois recitais no Teatro Cultura Artística, sendo o primeiro, depois de amanhã.

Os concertos, sendo três recitais e um com participação de orquestra, no grande Auditorio do teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará a segunda noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a terceira noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a quarta noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a quinta noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a sexta noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a sétima noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a oitava noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a nona noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima primeira noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima segunda noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima terceira noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima quarta noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima quinta noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

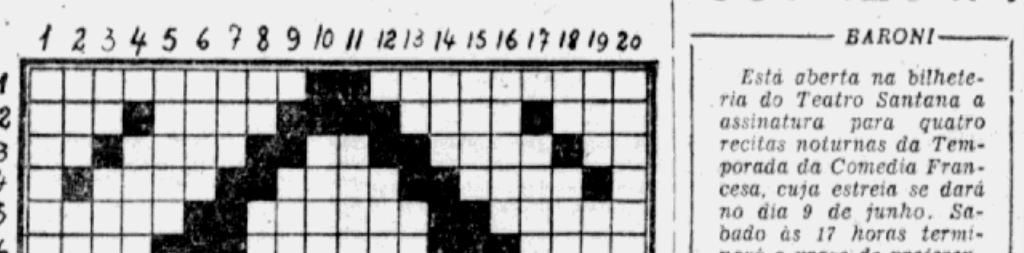
Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima sexta noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima sétima noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima oitava noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

Na mesma data, às 20 horas, no salão de Recital, a Sociedade de Cultura Artística realizará a décima nona noite de recital, com o pianista cubano Juan Merced.

PALAVRAS CRUZADAS COMEDIA



Colaboração de Alvaro Capela — cujo retorno a esta seção registramos com satisfação.

HORIZONTAIS — 1 — Fleumões — Xaropes de cabeça de papoulas brancas — 2 — Nome de mulher — Onomatopéia da voz do gato — Especie de antilope sul-africano — Renque — 3 — Grande massa — Fungo — All — Unidade pratica de resistência elétrica — Outra couca — 4 — Caperário hindu ou chinês assustado — Tina — Entrar de posse de herança — 5 — Prefixo designa nervos — Terreno murado — Agr — 6 — O mesmo que doente (fem.) — Gênero de crustáceo da ordem dos decapodios — Transcrição do monograma grego do Crisio (sing.) — 7 — Designativo de três — Reunido de ladrões do mar (gr.) — Reza — 8 — Forma antiga do pronome "eu" — Concordia — Ala — 9 — Flor do edifício divino entre os budistas e as vespéras — Prefixo indicativo de aproximação — 9 — Lustrar, limpar — Deus do sol (egípcio) — Grave, suada — 10 — Dinheiro acumulado por economia (fem.) — Ovelha velha — 11 — Sarcástico — Que está sobre, ou fora da terra — 12 — Perfume forte, atrativo — Cuiça — Prega, ofende — 13 — Designa prieta — Apêndice de certos utensílios — Leito conjugal — Proprio de ave — Tudo o mais — 14 — Logo que... — Paleio, trela — Cruel, barbaresco — 15 — Tuberculoso venenoso — Dispor em camadas — Correm velozmente — 16 — Arbutio da família das rubiacas — Paz rala — Nome de mulher — 17 — Leira, concha — Lata, roça — De cor brana, cobre de cal — 18 — Te-

VERTICAIS — 1 — Lima de três quinas — Designação de varias plantas da família das compostas — 2 — Designativo de vinho — Doente — Quibao — Língua falada no norte da França — 3 — Do verbo ir — Argila de cor vermelha — Sinal gráfico matemático — Correlação que sustenta o estirpe — Cabelo Branco — 4 — Rompe, esburaca — Barba crescida no mento — Planta leguminosa — 5 — Competidor, rival — Mentira, peço (bras.) — Qualidade de quarto — 6 — Cidade da França — Discípulos — Peixe da família das escombridos — 7 — Cachorro — Substancia branca e sólida que é o oxido de silício — Posto Militar entre os turcos — 8 — De outro modo — Possuir — Abastado — Junta — O substrato intitivo da peixe — 9 — Completo, pleno — Para o — Brando — 10 — Alcove — Aquilo que sorve ou devora — 11 — Tremida — Monstro — cujos membros se reúnem num só, terminado por um pé — 12 — Acreção — Crença — Arvore da família das leguminosas — 13 — Eu, em italiano — Aldo Alves Arantes (sig.) — Pé, ergue-se a terra escavado — Pedra de altar — Candido Novais (sig.) — 14 — Anel — Gênero de moluscos gastropodos — Ponta aguda — 15 — A parte mais elevada — Oráculos (fem.) — Matou por inveja — 16 — Converte em oxido — Peça que sustenta a relha do arado — Cidade de São Paulo — 17 — Nome comum de varias plantas da família das Crisobolanas — A emo, sem reflexo — Motojo, zombaria — 18 — Exclamação de asco — Parda — Cor, grisalho — Pessoa importante — Enrubece — Tratamento dado as velhas amas — 19 — Cumprimento — Detras (sem a) — 20 — Terra arroentada — Tersio — Alvaro Dias (sig.) — 20 — Quem trabalha mediante salario — Pintura a cores nos livros da Idade Média.

EMERERIDES DE HOJE (11 de maio)

MUNDIAIS — 1535 — Nasc. Margarida de Valois, rainha de Navarra.

1616 — Nasc. Alexandre, o rei Henrique IV da França.

1686 — Nasc. Gabriel Fahrenheit, inventor do termômetro que tem o seu nome.

1769 — F. a primeira vez a varinha desportiva por Edward Jenner.

1811 — Independência do Paraguai. O governador Velazquez é substituído por um triunvirato constituído por Fulgencio Yegros, Pedro Juan Caballero e Gaspar Rodríguez Francia.

1812 — Cristóvão I é proclamado rei do Dinamarca e Islândia.

1836 — Morre o general Alentejo, que tomou Jarama.

1838 — Morre o general Cabanellas, chefe nacionalista espanhol.

1856 — Rendição da Holanda aos alemães, sendo formado um governo livre em Londres.

NACIONAIS — 1630 — O almirante holandês Itz é atacado de surpresa em Olinda pelo capitão João Mendes Figueira.

1633 — Henrique VIII apresenta-se ao general Matias de Albuquerque, no Arraial do Bom Jesus, oferecendo, assim, como outros homens prontos para a guerra contra os holandeses.

1789 — Morre o bispo do Pará, frei João Evangelista Pereira da Silva.

A ARTE E SEUS MAIORES INIMIGOS

PROF. CHRISTIANO S. DAS NEVES

E' de estarrecer o que se vem praticando neste século em relação às artes, em geral. Jamais houve época da civilização em que se chegasse ao ponto de condenar o belo, como na presente.

A civilização hodierna, caracterizada por um materialismo avassalador, oriundo de povos sem a genialidade artística que caracterizou a civilização greco-latino-cristã, está conduzindo a humanidade ao caos, à brutalidade, à destruição da espiritualidade, dos sentimentos nobres e dos sadios princípios da moral cristã.

Quem teve a ventura de viver antes desse surto materialista e doentio, em que as coisas do espírito predominavam, por certo, não pode se conformar com o espetáculo degradante que a nefasta influência materialista nos oferece, à guisa de progresso, sob todos os aspectos sociais.

Em relação às artes plásticas é incrível o que está sucedendo. Grupos não vinculados, em sua maioria, àquela grande civilização, rebelaram-se contra tudo que ela vem produzindo e contra todos que, com justificado orgulho, a ela pertencem, principalmente no que se refere às artes plásticas.

Tal movimento de rebelião contra o sentimento, a tradição, a arte e a razão, decorre da implantação do comunismo na Rússia, isto é, da doutrina materialista de Karl Marx, doutrina essa, no dizer do grande sociólogo Jean Izoulet, "destruidora das elites, decapitadora das nações, antes uma mensurável imbecilidade do que uma loucura criminal".

Não é de admirar, portanto, que os seus propositos, ao instalarem a insanidade sociológica na infeliz Rússia, tenham dito coisas como estas:

"Ficará abolida entre os homens a noção do belo e do sentimento" (Lunacharski).

"O belo não existe mais. Só o útil tem direito à vida. Renunciemos à palavra — arte — Depois de matarmos a religião, que é o belo moral, mataremos a arte que é o belo estético" (Toukhatchewsky).

Outros marxistas aconselharam a destruição dos museus de arte e dos quadros de Rafael.

Todavia, os bolchevistas já então maduros no poder, condenaram a "arte moderna" que preconizavam, especialmente em relação à arquitetura, sem beleza, conforme nos relata o "Pravda".

Sem mercado na Rússia comunista, de onde foram rechaçados, os marxistas da arte procuraram os países democráticos, onde o liberalismo excessivo fez com que gozassem, e gozem, da proteção do snobismo, intelectual ou não, através de uns mecenas improvisados que confundem arte com a moda e a indústria.

E, assim, por meios hábeis, tais "artistas" receberam rasgados elogios, insinuando-se com os poderes públicos, com os quais conseguem o amparo oficial para uma manifestação nitidamente contrária à cultura, ao bom senso e ao bom gosto! A tarefa lhes é fácil por sabermos do alheamento em que vivem os nossos dirigentes, em sua maioria, aos assuntos de arte.

Não é crível que se prefira o grotesco, o vulgar, ao belo, à graça e ao encanto. E' isso uma doença do espírito, como dizia Voltaire.

As manifestações "artísticas" da presente época são atestadas pela falta de espírito criador, uma busca de originalidade baseada no mau gosto, na antítese da arte.

Deforma-se o que é belo, brutaliza-se a arte!

E' tornar o homem moderno insensível ao belo.

Darwin observou que certos passaros adornam os ninhos com folhas coloridas e conchas, penas e fragmentos de pano ou fitas, apanhadas junto às vivendas dos humanos. Certo passarinho constrói o ninho de sua amada com gravetos e reveste-os de finas folhas de capim; do rio riacho tira pedras brancas, que coloca artisticamente lado a lado; enfeita o ninho com penas coloridas, frutinhas rubras ou qualquer outra coisa adequada, e, finalmente, adorna a entrada do ninho com pedras brilhantes e conchas, constrói, assim, um palácio para o seu amor, diz-nos Darwin.

Não vivamos, portanto, somente à utilidade do ninho, que, assim, não é apenas "funcional".

"Basta um vólvor d'olhos a esse ninho de nupcias, para reconhecermos que o pequenino cérebro dos passaros é susceptível à ação do belo ou da alegria estética" (Bölsche).

Conta-nos ainda Darwin, mostrando a ação do belo até nos relvagens, que, ao dar a um destes uma bacia vermelha para se proteger do frio, verificou,

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação, pedem-se divulgar: O dr. Antonio de Oliveira Costa.

ACONTECE CADA DIA

SEATTLE, 13 (AFP) — Um aerolito gigante explodiu, a meia noite (hora local) sobre Seattle, no Estado de Washington, foram milhares de pessoas foram despertadas pelo barulho da explosão e pelo barulho que repercutiu durante 30 segundos.

Os serviços de guarda-costas consideram que o aerolito se deslocava numa altitude de 600 metros, no momento da explosão.

LYON, 13 (AFP) — Uma tentativa de suicídio pouco banal verificou-se hoje em Lyon. Enquanto um caçador de voboras, exibia aos transeuntes, numa praça desta cidade, os reptis que ele havia capturado, um desconhecido atendeu subitamente a mim, que fui imediatamente picado por uma das serpentes. Em seguida, aproveitando a confusão provocada pelo seu gesto inesperado, conseguiu fugir. Entretanto, a polícia, alertada, conseguiu encontrá-lo, conduzindo-o a um hospital, onde recebeu os cuidados necessários. Trata-se de Robert Nicolazzo, com 34 anos de idade, que declarou desejar por termo a vida.

LONDRES, 13 (AFP) — Um pastor negro da Jamaica, o reverendo Marcus James, proferiu hoje um discurso, no Catedral de São Paulo, em Londres, evocando a questão racial.

"Trata-se de pura hipocrisia", declarou ele particularmente, "interferir na Coréia com tanques, aviões, bombas, navios, quando recusamos verificar o que se passa na África do Sul, onde os próprios princípios pelos quais os Estados Unidos se batem na Coréia são calçados ferrocementos".

E' a primeira vez que um eclesiástico de cor toma a palavra, fazendo um sermão nessa catedral.

FERRARA, 13 (U.P.) — Um alto comunista italiano regressou a esta cidade depois de haver trabalhado quase cinco anos como "trabalhador voluntário de choque" na Checoslováquia comunista declarou hoje que "preferia deixar os seus dias de trabalho na Itália a um dia no inferno russo".

Guido Cavotchi de 25 anos disse que fora expulso da Checoslováquia pelo governo comunista. Praticamente não passou por "amarração a ordem pública e a segurança nacional", acusações que ele qualificou de "ridículas".

Cavotchi e outros comunistas italianos partiram de Ferrara a 5 de agosto de 1947 para trabalhar na Checoslováquia.

Disse que fora empregado como eletricitista na garagem de Poesmi Sabi até 1950 quando se tornou motorista.

Confessou que o seu salário mal dava para viver e o forçava a se dedicar às atividades do "mercado negro".

JACKSON, 13 (U.P.) — A agitação prossegue na prisão real de Jackson, onde, há três semanas, os prisioneiros do "bloco 13" forçaram o governador e a polícia de Michigan a cederem, sem condições.

Desta vez, é o "bloco 9" que se sublevará. Seus ocupantes lançaram à frente de suas portas e outros objetos em direção aos guardas. "O bloco 9" e os seis outros blocos estão tão agitados que os guardas não deixam que os 3.000 prisioneiros saiam de suas celas, na hora do repouso, e preferem levar-lhes a alimentação, a domicílio.

Os guardas e os 130 milicianos que os reforçam desde a revolta do "bloco 13", são, permanentemente, injuriados e ameaçados, e os prisioneiros se revoltam dia e noite para não deixar aos guardas nenhum instante de descanso.

CLEVELAND, 13 (AFP) — No momento em que se detido, no interior de um ônibus em que viajava, um indivíduo matou a tiros de revólver e colado que lhe deu voz de prisão e mais três passageiros do coletivo. Cercado pelos outros passageiros, o assassino foi ali mesmo linchado pela multidão. Ignora-se a natureza do delito que ele teria cometido anteriormente.

OTAVA, 13 (U.P.) — O Tribunal Superior rejeitou a apelação do relojoeiro Genevieve Ruest e decidiu que ele deveria morrer na forca no dia 25 de julho, por haver fabricado uma bomba-relógio que matou 23 pessoas a bordo de um avião em 1949.

Uma fonte chegada ao Ministério da Justiça, em Quebec, revelou que o Tribunal de Apelações daquela cidade dará brevemente sua sentença no caso da sra. Marguerite Pitre, irmã de Ruest, que levou a bomba ao aeroporto.

Genevieve Ruest, que conta 34 anos de idade, foi condenada por fabricar a bomba para o jornalista J. Albert Guay, que foi executado em princípios do ano passado por ter colocado a bomba-relógio no avião em que viajava sua esposa, que tinha um seguro de vida de dez mil dólares. A fim de mata-la e obter o prêmio. A bomba explodiu quando o avião se achava em pleno voo, matando as 23 pessoas que viajavam no aparelho, cujos destroços caíram em Sault-Au-Recens, em Quebec.

Produção Animal, um coquetel. Estiveram presentes entre outras pessoas gradas os deputados federais Cunha Bueno e Iris Melimberg, o deputado estadual Yukishige Tamura, os prefeitos de Itapetininga, Piedade e Guararapes sr. Ciro de Albuquerque, Oreste Romano e Clineu Almeida, respectivamente, que aqui são vistos com o prefeito de Sorocaba em animada palestra com o sr. João Pacheco e Chaves.



40.º ANIVERSÁRIO DO GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SALDANHA MARINHO — Realizou-se, ontem, a solenidade comemorativa do quadragésimo aniversário do Ginásio e Escola Técnica de Comércio Saldanha Marinho, no salão nobre do Centro do Professorado Paulista, tomado de autoridades civis e militares e grande número de alunos, ex-alunos e convidados. Foi cumprido o seguinte programa: Hino Nacional, executado pela pianista Maria de Jesus Ramos de Oliveira; abertura da sessão solene, pelo prof. João Penteado; discurso da sta.

O GOVERNADOR DO ESTADO FOI ALVO DE EXPRESSIVAS HOMENAGENS EM BATATAIS

A visita do governador Lucas Nogueira Garcez àquela município — Inaugurados os Cursos Práticos do Ensino Profissional — Visitas realizadas e solenidades na Prefeitura e na Câmara Municipal — Outras notas

O professor Lucas Nogueira Garcez visitou, ontem, a cidade de Batatais, sendo acompanhado pelos srs.: Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, Loureiro Junior, secretário da Justiça, Nilo Arinade Amaral, secretário da Viação, Antonio Oliveira Costa, secretário da Educação, Luis Augusto de Matos, diretor da VASP, José Maria de Freitas, diretor do Serviço Social de Menores e membros de suas casas civis e militares. O avião especial conduzindo a comitiva governamental aterrissou às 10 horas em Batatais, sendo o chefe do Executivo alvo de expressiva manifestação popular. Estavam presentes os srs.: Alberto Gaspar Gomes, prefeito municipal, Jorge Nazar, presidente da Câmara Municipal, Humberto Junqueira Andrade, juiz de direito, coronel Alfredo Condes de Figueiredo, prefeito municipal de Ribeirão Preto, Arnaldo Laurindo, diretor do Ensino Profissional, Antonio Machado Santana, deputado Amaral Furlan, outras autoridades e grande massa popular.

Do campo de aviação, o governador seguiu para o palanque armado na praça, onde o governador recebeu o povo, manifestando-lhe a sua satisfação com a cidade e a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Câmara Municipal de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava. O governador recebeu a visita do governador do Estado, o sr. João Penteado, e o sr. prefeito municipal, Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava.

Na Prefeitura de Batatais, para onde se dirigiu depois, o chefe do Executivo foi recebido pelo prefeito Alberto Gaspar Gomes, que saudou o governador, manifestando a honra e satisfação com a comitiva que o acompanhava

Novamente em ação os potros e potranças de maior prestígio da nova geração indígena

OS ELEMENTOS DO NAPE FEMININO DISPUTARÃO NA SABATINA O "PRINCESA ISABEL" E OS POTROS CONCORRERÃO AO "CANDIDO EGIDIO", NA DOMINGUEIRA — OS NOVOS DA SEMANA — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Dois conjuntos cheios e vistosos foram alinhados para os festivais da semana, em Cidade Jardim. De fato, ambos os programas estão ricos de atrativos, como se não bastassem os clássicos para valorizar os conjuntos e assegurar o sucesso a que se destinam as reuniões.

O programa da sabatina tem o seu ponto alto no clássico "Princesa Isabel", em 1.200 metros e com 100 mil cruzeiros de dotação, estando formado o campo dessa carreira com os

nomes de maior prestígio da ala feminina dos dois anos — Onilda, Orfa, Oliveira, Marilu, Doçura e Jequitã.

O conjunto da domingueira, por sua vez, encerra, como atrativo básico o clássico "Candido Egidio", também em 1.200 metros e com 100 mil cruzeiros, reservado este a potros de dois anos. O seu campo, tal como acontece na prova do nape feminino, reuniu, por assim dizer, a nata da nova geração — O Invicto Agre, a credenciada parreira Kaesong-Flambeau, e mais Haut-le-Coeur, Mercl, Daul, Juquary e Indocel.

As carreiras de hoje em São Vicente

OITO PROVAS CHEIAS E MUITO BONITAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS COMBINADAS

SÃO VICENTE, 13 ("Correio") — O Jockey Club local, como o faz todas as quintas-feiras, promoverá corridas, amanhã à tarde, no hipódromo paulista.

O programa, que está muito bem formado, compreende nada menos de oito carreiras, avultando, dentre elas, o "handicap" da primeira turma, em milha e com a prometida participação de York, Macanudo, Holl, Pinturita, Hausto, Rife, Ballarino e Frutuoso.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os conselhos informes do "CORREIO PAULISTANO" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista.

1.º PARCELO — 1.200 metros

Dispa, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar nesta oportunidade. Dupla com Andalu, que está bem na turma, ou com Esmirna, que atravessa boa fase.

2.º PARCELO — 1.200 metros

Lirico apanhou boa oportunidade para vitoriar-se. Kalua parece a melhor indicação para a dupla, não devendo, porém, ficar a margem Parcel e Flor de Maio.

3.º PARCELO — 1.200 metros

Mandinga ganhou muito bem e pode repetir, já que a turma é a mesma. Babet e Alvacento são as maiores figuras com relação aos postos secundários.

4.º PARCELO — 1.200 metros

Na distância, Alto Mar, que tem bons privados, não deve perder para tão modestos adversários. Agradar-nos a fórmula com Flying Wing, mas não negamos boas possibilidades a Embauba e a Congresso.

5.º PARCELO — 1.500 metros

Inquieto, que ganhou impecavelmente, deve vencer novamente.

6.º PARCELO — 1.500 metros

Hausto, em carreira normal, constitui o mais provável ganhador. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas visando Ballarino e York, qualquer fórmula estará bem escolhida.

7.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

8.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

9.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

10.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

11.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

12.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

13.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

14.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

15.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

16.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

17.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

18.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

19.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

20.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

21.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

22.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

23.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

24.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

25.º PARCELO — 1.500 metros

Blue Moon, que está aqui bem colocado, forma com Rui, muito bem trabalhado, um duo de grandes possibilidades. Clipper anda muito bem e Mary tem a seu favor o retrospecto, podendo aparecer qualquer destes concorrentes.

1.200 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

1.500 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

1.800 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

2.100 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

2.400 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

2.700 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

3.000 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

3.300 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

3.600 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

3.900 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

4.200 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

4.500 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks.
1. Flying Wing, C. Bini . . . 55
2. Din. do Sul, D. Garcia . . . 54
3. Abelhudo, XX . . . 54
4. Ledino, P. Souza . . . 57
5. Urubamba, R. Pinto . . . 53
6. Embauba, A. Cunha . . . 55
7. Franchia, J. Correa . . . 52
8. Chardo, J. Santos . . . 58
9. Alto Mar, W. Coelho . . . 55
10. Congresso, H. Molina . . . 58
11. Boliva, M. Nappo . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.
1. Inquieto, A. Monteiro . . . 58
2. Pandego, J. Correa . . . 51
3. Pirata, R. Coelho . . . 48
4. Gongo, R. Correa . . . 52
5. Cariátide, C. Bini . . . 55
6. ex-Kebr.

4.800 metros — As 13.40 horas

1. Lirico, J. Santos . . . 56
2. Parcel, W. Coelho . . . 58
3. Banderinha, B. Penze . . . 53
4. Kalua, R. Pinto . . . 54
5. D. Of Glory, S. Ribeiro . . . 55
6. Flor de Maio, M. Nappo . . . 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas. Ks.
1. Delhaal, M. Sobral . . . 56
2. Babet, G. Rosa . . . 56
3. Acram, A. Monteiro . . . 56
4. Mandinga, A. Nobrega . . . 54
5. Prince D'Or, A. Cunha . . . 53
6. Estrelo, M. Medina . . . 51
7. Bombo, J. Santos . . . 55
8. Alvacento, P. Mauzan . . . 56
9. Barrena, A. Torres . . . 53

Continua perigando a realização da "Copa Rio"

OS DIRIGENTES DO FLUMINENSE PRETENDEM AUMENTAR OS PREÇOS DOS INGRESSOS — A CAMARA MUNICIPAL E' CONTRARIA AO PONTO DE VISTA DO CLUBE TRICOLOR — VARGAS NETO TENTARA' UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA COM OS VEREADORES

RIO, 13 (New Press) — Conforme foi amplamente anunciada realizou-se às 22 horas de ontem a reunião dramática promovida pelo Fluminense, a fim de se deliberar em definitivo o caso da "Copa Rio". Estiveram presentes os altos dirigentes da CBD, inclusive seu presidente dr. Rivaldavia Correa Meyer; Vargas Neto, o CNB, representantes dos clubes e cronista esportiva.

Fazendo sua exposição diante de um quadro estatístico, na reunião de ontem na sede do Fluminense, o senhor Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do clube, depois de uma explanação convincente e racional, comprovou a impraticabilidade da realização da "Copa Rio", com os preços atuais, cuja receita líquida tocara no final a soma de 89 mil 754 cruzeiros e 10 centavos para cada agremiação participante, que totalizam oito.

SOLIDARIEDADE DA CBD

O sr. Rivaldavia Correa Meyer, presidente da entidade máxima nacional, delegou poderes ao prof. Castro Filho para que em nome da CBD apresentasse a adesão da dirigente brasileira a solidariedade irrestrita diante das justas

pretensões as quais foram consideradas irretrorquíveis no caso pendente entre o Fluminense e a Câmara dos Vereadores pela maiorização dos preços da "Copa Rio". Terminando suas explanações afirmou Castro Filho total desconhecimento da matéria por parte de alguns vereadores cariocas.

DESPRESTÍGIO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO

A cronista esportiva também presente à reunião externou a sua opinião através dos srs. Antonio Cordero e Mario Filho, ambos com o mesmo ponto de vista. O qual, afirmava categoricamente que a não realização da Copa Rio, diante da incompreensão e intrinsecidade de alguns vereadores, seria um desprestígio total para o esporte brasileiro no exterior, depois de tanto esforço para alcançarmos o lugar que ocupamos no cenário desportivo internacional. O sr. Mario Filho foi mais longe, afirmando que o atacado da Copa Rio este ano atingiria a realização da Copa das Nações em 1953.

VARGAS NETO EM AÇÃO

Atendendo ao apelo de todos os presentes, o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos apoiando incondicionalmente a justiça da causa do tricolor se comprometeu procurar imediatamente os senhores vereadores, a fim de solucionar o problema ainda esta semana. Acrescenta-se, que com esta atitude firme e decidida do presidente do órgão máximo do esporte nacional, seja encontrado o caminho que solucionará o impasse, com honra para as duas partes em litígio: Fluminense vs. Câmara Municipal do Distrito Federal. O encontro Vargas Neto e vereadores, dar-se-á hoje às 18 horas, numa reunião especial já assentada.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

"Os dirigentes perderam a autoridade e a disciplina descambou totalmente", diz o cronista bandeirante — Os argentinos tinham que vencer de qualquer maneira — Outros detalhes

Ainda repercutem nos círculos esportivos do continente os lamentáveis incidentes que se verificaram nos derradeiros instantes da competição realizada na última semana em Buenos Aires, e que resultou o afastamento da representação do Brasil que concorria à disputa do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Uma série de casos ocorreram para reduzir sensivelmente o brilho daquele importante empreendimento, revelando a desorganização que os portenhos imprimiram ao certame, para descredito do prestígio que sempre desfrutamos no terreno esportivo.

Os argentinos prepararam-se desde longa data para este campeonato, e para ele o triunfo constituía o principal objetivo, nem que para tanto tivessem que lançar mão de todos os recursos, inclusive da deslealdade e da antiesportividade. Assim aconteceu nas jornadas que se desenvolveram na pista do River Plate, e que culminou com a mais absurda de todas as manobras, resultando a desclassificação da prova que conferia ao Brasil o título máximo do esporte-base continental, anulando, destarte, o gigantesco passo dado pelos jovens defensores da Confederação Brasileira de Desportos.

Mercê dos constantes desentendimentos verificados nas etapas precedentes aquela altura, os dirigentes já não mais se entendiam, dando margem a demonstrações pouco recomendáveis daquelas que, acima de tudo deveriam retribuir aos visitantes as gentilezas que sempre mereceram quando em visita a outros países onde, quer como vencedores, quer como vencidos, sempre foram distinguidos, e jamais se viram numa contingência como a que se apresentou aos brasileiros, precisamente na jornada de encerramento.

A respeito dos acontecimentos de domingo, com muita propriedade se referiu o nosso prezado confrade de "A Gazeta Esportiva", que presenciou o desenrolar daquele importante certame, acompanhando, consequentemente, as demarcatórias empreendidas para a solução dos impasses criados com as atitudes facciosas de alguns dirigentes do esporte-base

portenho. A certa altura aquele brilhante comentarista acrescenta: "os dirigentes perderam a autoridade e a disciplina descambou totalmente". Deduz-se, pois, que perdendo a autoridade de que deveriam estar investidos, não conseguiram os delegados brasileiros conforar a situação, ainda mais em se considerando que igual clima atingia, com maior intensidade, os argentinos.

Motivos que levaram os brasileiros a abandonar o sul-americano

A parcialidade dos árbitros prejudicou a nossa representação — Mario Polo enviou um telegrama à C.B.D. sobre o incidente

RIO, 13 (News Press) — A retirada da delegação brasileira do campeonato sulamericano de atletismo, ficou devidamente esclarecida, diante de um telegrama enviado pelo senhor Mario Polo para a entidade nacional, esclarecendo as verdadeiras razões da decisão, com o apoio unânime de toda a delegação. O chefe da representação nacional no continental de Buenos Aires, depois de expor o caso dos 200 metros rasos moças, quando tivemos de voltar à pista para alcançar e confirmar a vitória anterior, e a decisão vergonhosa nos 4x100, moças, quando fomos esbulha-

dos numa vitória líquida e inofismável, não pôde se conter diante da tentativa de usurpação no 4x100 metros homens, cuja vitória só foi dada após a nossa retirada da pista, não teve outro caminho a seguir a não ser aquele que ditava a honestidade e consciência.

Terminou o senhor Mario Polo o seu telegrama, com estas palavras que resumem toda a verdade sobre a dupla vitória argentina: "abandonamos o campeonato quando imperou a má fé".

O FLAMENGO PARTICIPARÁ DE UM QUADRANGULAR NO PERÚ
ELABORADA A TABELA DE JOGOS DA INTERESSANTE DISPUTA

LIMA, 13 (U.P.) — Já foi estabelecida a tabela do torneio quadrangular de futebol, com a participação do Flamengo, do Rio de Janeiro, que é esperado amanhã nesta capital.

A tabela é a seguinte:

Domingo — 23 — Deportivo

Municipal vs. Alianza e Sport Boys vs. Flamengo.

Sexta-feira — 22 — Sport Boys vs. Alianza e Flamengo vs. Deportivo Municipal.

Domingo — 25 — Deportivo Municipal vs. Sport Boys e Alianza vs. Flamengo.

Lista. O Primavera enfrentou o Nacional A. C. (Amadores) e conseguiu merecido empate por 1 a 1.

O clube do bairro do Taquara que é um dos melhores quadros varzeanos disputará este ano o campeonato de amadores da capital. A turma do Primavera jogou com a seguinte constituição: André, Favoreto e Ribeiro; Zocler, Campineiro e Cabeção; Neco, Tote, Dias (Cidade); Sérgio e Mario. O ponto do Vila Primavera foi assinalado por intermédio de Sérgio.

TELEGRÁFO NACIONAL F. C. 3 vs. RADONAL F. C. 0

Enfrentando o Radional F. C. domingo último em partida amistosa de futebol, a turma do Telegráfico Nacional conquistou boa vitória derrotando seu adversário pela contagem de 3 tentos a 0. Tuca (2) e Rubens consignaram os pontos do vencedor que jogou assim formado: Milton; Ulisses e Dirceu; Jaime (Toro); Rubens e Jair; Benedito; Zé Silva, Tuca, Renato e Berra (Gentil). Na partida Preliminar também venceu o Telegráfico por 2 a 1.

S. CRISTÓVÃO F. C. 3 vs. UNIAO VASCO DA GAMA (Mooca) 3

O São Cristóvão F. C. enfrentou domingo último na Mooca os fortes quadros do União Vasco da Gama daquele bairro em partida amistosa de futebol. O empate que transcorreu acirrado chegou ao seu final com um empate por 3 tentos. O resultado não espelha o desenrolar da partida em vista de o São Cristóvão ter permanecido mais tempo no campo adversário e com o marcador a seu favor até os derradeiros minutos do encontro, quando o Vasco conseguiu empatar a contenda. João, Caraca e Miguel assistiram os pontos para o São Cristóvão que alinhou o seguinte "time": Pinta, Turcão, Pasquali; Armando, Gardim e Neco; Caraca, Vicente, João, Miguel e Zé. No jogo dos aspirantes o Vasco conquistou merecida vitória por 3 pontos a 0.

VILA PRIMAVERA F. C. - vs. NACIONAL A. C. (Amadores) 1

No Parque Antártica, na preliminar do Reino da Seleção Pau-

lista. O Primavera enfrentou o Nacional A. C. (Amadores) e conseguiu merecido empate por 1 a 1.

O clube do bairro do Taquara que é um dos melhores quadros varzeanos disputará este ano o campeonato de amadores da capital. A turma do Primavera jogou com a seguinte constituição: André, Favoreto e Ribeiro; Zocler, Campineiro e Cabeção; Neco, Tote, Dias (Cidade); Sérgio e Mario. O ponto do Vila Primavera foi assinalado por intermédio de Sérgio.

TELEGRÁFO NACIONAL F. C. 3 vs. RADONAL F. C. 0

Enfrentando o Radional F. C. domingo último em partida amistosa de futebol, a turma do Telegráfico Nacional conquistou boa vitória derrotando seu adversário pela contagem de 3 tentos a 0. Tuca (2) e Rubens consignaram os pontos do vencedor que jogou assim formado: Milton; Ulisses e Dirceu; Jaime (Toro); Rubens e Jair; Benedito; Zé Silva, Tuca, Renato e Berra (Gentil). Na partida Preliminar também venceu o Telegráfico por 2 a 1.

S. CRISTÓVÃO F. C. 3 vs. UNIAO VASCO DA GAMA (Mooca) 3

O São Cristóvão F. C. enfrentou domingo último na Mooca os fortes quadros do União Vasco da Gama daquele bairro em partida amistosa de futebol. O empate que transcorreu acirrado chegou ao seu final com um empate por 3 tentos. O resultado não espelha o desenrolar da partida em vista de o São Cristóvão ter permanecido mais tempo no campo adversário e com o marcador a seu favor até os derradeiros minutos do encontro, quando o Vasco conseguiu empatar a contenda. João, Caraca e Miguel assistiram os pontos para o São Cristóvão que alinhou o seguinte "time": Pinta, Turcão, Pasquali; Armando, Gardim e Neco; Caraca, Vicente, João, Miguel e Zé. No jogo dos aspirantes o Vasco conquistou merecida vitória por 3 pontos a 0.

VILA PRIMAVERA F. C. - vs. NACIONAL A. C. (Amadores) 1

No Parque Antártica, na preliminar do Reino da Seleção Pau-

OS BRASILEIROS NOS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

ESCOLHIDOS OS REPRESENTANTES DO ATLETISMO NACIONAL

São Paulo incluirá na delegação apenas o recordista mundial Ademar Ferreira da Silva — Panorama que causa sérias apreensões — Com a palavra os mentores do esporte-base

Está praticamente ultimada a organização da equipe que o Brasil enviará aos Jogos Olímpicos de Helsinque, capital da Finlândia, em 1952, para representar o Brasil em diversas modalidades, inclusive o futebol, o polo aquático e remo, modalidades que, embora defendidas pelo prestígio do presidente da C.B.D., ainda estão na dependência de um reforço financeiro, isto porque vai bem além de uma centena o total dos esportistas pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

Na proposta apresentada na última reunião do Comitê Olímpico Brasileiro, o major Silveo de Magalhães Padilha, que foi o relator da matéria, preferiu agradar a gregos e troianos, apresentando, assim, vários esquemas para a organização da equipe nacional, uns menos benevolentes e outros mais benevolentes, como denominou o que, a certa altura, justificou a exclusão das modalidades que não tiveram sua eficiência convenientemente aferida.

O futebol, no entender do veterano esportista, não está à altura de um empreendimento como o de Helsinque, não se justificando, portanto, sua inclusão, ainda mais em se considerando os recursos limitados de que irá dispor o Comitê Olímpico Brasileiro. O mesmo acontece com o polo aquático e o remo, modalidades em que as nossas possibilidades não são discretas, e que não puderam ter os seus índices de eficiência aferidos, como aconteceu com outras especialidades.

O atletismo, a despeito da evolução experimentada em nosso país, enviará apenas seis militan-

tes, sendo de salientar que apenas um paulista foi distinguido pelos organizadores da representação nacional, talvez por ser o único detentor de um recorde mundial, com possibilidades de se classificar entre os melhores especialistas do mundo, de vez que não lhe faltam qualidades.

O que causa apreensão não é fato de serem designados apenas seis titulares. É bem possível que apenas dois ou três estejam à altura de tamanha investida, porém, o que resalta aos olhos do

observador é a situação precária em que se encontra o atletismo de São Paulo, vivendo da glória do passado, sem a menor preocupação com o presente e o futuro. Onde estão os valores para sustentar a liderança mantida durante quase três décadas pelo nosso Estado? Quais as medidas adotadas pela entidade máxima para a renovação de valores? Duas perguntas que certamente exigirão dos responsáveis pelas coisas do nosso esporte-base um cuidadoso exame de consciência, porque uma resposta vaga certamente não convencerá aqueles que conhecem profundamente as nossas possibilidades.

O que não se pode de maneira alguma compreender é que São Paulo, herdeiro do atletismo nacional e um dos seus mais fecundos celeiros tenha contribuído apenas com um militante na formação da equipe que nos representará no maior empreendimento esportivo deste ano — os Jogos Olímpicos de Helsinque.

AINDA OS INCIDENTES DO SUL-AMERICANO

O DELEGADO BRASILEIRO CRITICOU A ATITUDE DO ARBITRO ARGENTINO

Proclamados os campeões do certame há pouco encerrado — Vice-campeã a equipe feminina do Brasil

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O delegado do Brasil censurou o procedimento que determinou a retirada da delegação de seu país do campeonato sul-americano de atletismo, durante a sessão de encerramento do Congresso Sul-Americano de Atletismo, realizado ontem à noite, proclamando campeão de cavalheiros e damas a Argentina. A re-

presentação masculina recebeu definitivamente a Copa America, por ter conquistado os campeonatos do Rio, em 1917, e de Lima em 1949, bem como o que acaba de se realizar em Buenos Aires.

As equipes de damas da Argentina e do Brasil, por seu primeiro e segundo lugares, recebeu respectivamente as taças Rivaldavia Correa Meyer e Guillermo Garcia Hudobro.

NOTAS CAMPINEIRAS

FUNDADO — Foi fundada nesta cidade um grêmio reunindo todos os jogadores de futebol do passado. A estréia dos veteranos campineiros, que formam o conjunto, deu-se contra o time dos cronistas esportivos de Campinas, em jogo-treino. Não foram levados em conta os tentos, pois, do contrário...

RECOMENDADOS — Foram reiniciados os serviços do estádio da Ponte Preta, com o levantamento da parte frontal do mesmo. Segundo afirmam os dirigentes do clube, dentro em breve, estará completo o "Majestoso".

NOVO TECNICO — A Ponte Preta tem novo técnico: o meia Lelé. O trabalho de Armando Del Debbio, ao que parece, não agradou aos responsáveis pelos destinos da alvi-negra, que resolveram lançar o seu defensor como orientador da equipe.

QUEIXARAM-SE — Os jogadores do Guarani, depois da excursão que o Bugre fez a Lima e a Marília, queixaram-se amargamente de seu ex-companheiro Herbert, que procurou, a todo o custo, na partida que disputou contra seu antigo clube, atingir o centro-avante Romeu. Quando de sua estada no Guarani, Herbert sempre mereceu críticas de nossa parte, por sua maldade e violência contra os adversários. E foi sempre defendido pelos que hoje o acusam

VOLTOU AO NINHO ANTIGO — O saqueiro Orestes, que foi revelado pelo Mogiana, e que disputou o campeonato pelo Guarani, voltou ao ninho antigo, assinando inscrição pelo tricolor da Estrada.

GRANDES PROMESSAS — A Comissão Central de Esportes que agora conta com o apoio de todos os esportistas, promete construir um grande ginásio, para dentro de pouco tempo.

GRANDE ATIVIDADE — As entidades "benjamins" de nossa terra, o Clube Columbófilo Campineiro e a Sociedade Hípica de Campinas, entraram em atividade, para cumprir um extenso programa. E as agremiações veteranas?

Interstadual sem expressão será disputado hoje no Parque Antártica

Favorito o São Paulo no choque com o Atletico Paranaense — Escalada a equipe tricolor — Albella deverá atuar em um dos períodos

O São Paulo acertou uma partida interstadual para a noite de hoje com o Atletico Paranaense. Todavia, trata-se de um empate sem expressão alguma. Por esse motivo, o interesse pelo espetáculo é relativo, não devendo atrair grande público à praça de esportes do Parque Antártica.

A equipe visitante não se apresenta em condições de fazer frente ao São Paulo, que vem de brilhante empate com a seleção banderante. Talvez seja o favoritismo do clube do Canindé que leve os esportistas a acreditar numa fácil vitória dos pupillos de Vicente Peola. Entretanto, o otimismo exagerado dos "cracks" do

gremio das três cores poderá ser prejudicial, pois os adversários poderão encher-se de brío e conseguir um resultado surpreendente frente ao categorizado conjunto do Canindé.

ESCALADO O QUADRO TRICOLOR

O quadro do São Paulo para o empate de hoje, segundo elemen-

tes colhidos pela nossa reportagem, deverá ser o seguinte:

Bertolucci; Clelio e Pixa; Pé de Vaca, Alfredo e Turcão; Maurício, Bibe, Durval (Albella), Neco e Teixeira.

Albella, o magnífico atacante argentino deverá atuar em uma das fases do jogo, sendo, assim, sem dúvida, um dos únicos atrativos do prelo noturno de hoje.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CORINTHIANS NA SUECIA — Finalmente, hoje, os suecos verão em ação a equipe do Corinthians, que estará em gramados escandinavos enfrentando a equipe do A. I. K. O cotejo, segundo informam os despachos procedentes daquela pátria, está sendo aguardado com grande expectativa pelos esportistas locais que ainda se recordam dos excelentes espetáculos proporcionados pela equipe da Portuguesa de Desportos no ano passado. Repetirá o Corinthians a proeza dos "luses", que deixaram a Suetia sem o peso de uma derrota sequer?

A SELEÇÃO, HOJE, EM VILA BELMIRO — Os responsáveis pelo selecionado banderante estão exigindo o máximo dos "cracks". Por esse motivo, foram programados diversos jogos-treinos. Hoje, por exemplo, os rapazes convocados estarão em ação em Vila Belmiro, tendo como adversário o quadro local. Trata-se, sem dúvida alguma, de uma grande responsabilidade para a seleção, pois é conhecido o poderio da equipe antista em seus jogos.

BIBE SERÁ CONVOCADO — Estava faltando alguém na seleção — afirmaram os esportistas que acompanham com interesse o trabalho de Almiré à testa de nossa representação. E faltava mesmo, pois, domingo, durante a exibição da seleção banderante contra o São Paulo, Bibe demonstrou que se encontra em grande forma técnica. Imediatamente, Almiré tomou as providências de praxe, autorizando a P. P. F. convocar o defensor do tricolor. Agora, ao que parece, a seleção está completa...

JULINHO A' MARGEM — Ainda com respeito ao selecionado banderante que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol, podemos adiantar que será feita mais uma convocação. Entretanto, a medida somente terá caráter oficial depois da palavra oficial do médico que examinará o ponteiro Julinho, que, segundo consta, está impossibilitado de prestar seu concurso à seleção. O ponto Preta deverá ser chamado, caso fique positivamente a ausência de Julinho, que terá seu posto preenchido com Tite, do Santos, que será dedicado para a direita, surgindo Sabará para qualquer eventualidade.

BRANDÃOZINHO NA FRANÇA

O ponteiro canhoto do Palmeiras já se encontra no país gaulês

NICE, 13 (AFP) — Chegou esta manhã por via marítima, viajando pelo "Conte Biancamano", a Ville-franche-sur-mer, o jogador brasileiro, Brandãozinho, que jogava para o Clube Palmeiras, de São Paulo. Este jogador, integrante da equipe nacional do Brasil, vem continuar na França seus estudos de Farmácia. Brandãozinho pensa estabelecer-se em Paris onde assinaria um contrato que o prenderia ao "Stade Français".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Continua repercutindo nesta cidade a "estapafúrdia nota" que o Circulo dos Cronistas Desportivos Uruguaios dirigiu às associações dos cronistas esportivos do Rio e de São Paulo.

Comentando o fato, depois de assinalar inicialmente a falta de educação caracterizada na nota, um matutino salienta que teria de um através de jornais e das rádios emissoras que o Brasil deveria ter tomado conhecimento do ambiente pouco respirável em que transcorreu o prelo com os uruguaios já batidos pelos chilenos e que se dispunham não perder também para os brasileiros, pensando talvez que estavam enfrentando o mesmo quadro de 1950. Assim, depois de tão público ambiente, não se aconselharia novo encontro com os brasileiros.

O jornal conclui afirmando que não foi por uma cronista esportiva do Rio ou de São Paulo, como estranhamente pretendem os nossos colegas orientais, que promoveu a resolução. "Ela foi tomada exclusivamente pelos mentores da Confederação Brasileira de Desportos, depois de profundas meditações e com o apoio geral dos esportistas".

O Fluminense pediu permissão para disputar duas partidas em Santos contra as equipes Americanas e Seleção. Sanista. A equipe tricolor será composta somente de amadores.

Remiram-se, ontem, a convite do presidente do Fluminense, os dirigentes da Confederação e federações, bem como, presidentes e representantes dos clubes, a fim de debaterem a questão do aumento de preço nos ingressos quando será disputada a Copa Rio. A mesa que dirigiu os trabalhos estava constituída por Fabio Carneiro Mendonça, Rivaldavia Correa Meyer, Vargas Neto,

Palando à nossa reportagem dirigentes da CBD, esclareceram que a maior prova da acertada decisão do sr. Mario Polo, afastando a equipe brasileira do Sul-Americano de Atletismo, foi o apoio dado pelo embaixador do Brasil naquele país, no tocante à resolução honesta tomada, que era o único caminho a seguir.

Poderemos informar que dada as dificuldades em conseguir condução para toda a delegação em um só avião, os representantes do Brasil ao Sul-Americano de Atletismo de Buenos Aires, retornaram em três turmas. A primeira turma deixou a capital argentina na manhã de hoje, na próxima quinta-feira a segunda parte e finalmente, sexta-feira, regressarão os restantes membros da delegação.

FUTEBOL VARZEANO

SALADA F. C. 5 vs. SAMA F. C. 0

Proseguindo em sua série de vitórias o Salada F. C. enfrentou na tarde de domingo último e SAMA F. C. colheu o merecido triunfo por 5 tentos a 0. Terinho (3) Flavio e Bileu foram os marcadores dos pontos para o Salada, que formou com os seguintes jogadores: Claudio, Abilio e Edio; Cosmeiro, Terinho e Cleio; Luizinho, Bileu, Ponce, Flavio e Aurelio.

C. A. CAMPOS ELISEOS 6 vs. C. A. ASTRO 0

Fácil vitória conquistou domingo último o C. A. Campos Eliseos derrotando o C. A. Astro pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Com o resultado alcançado o Campos Eliseos totalizou sua 21.ª partida invicta. O quadro vencedor foi o seguinte: Laud, Sallo e Michel; Jesse, Ari e Fud; Nega Rubinho, Luiz, Dias e Rodrigues. Na preliminar ainda venceu o Campos Eliseos por 6 a 0.

LUSITANO F. C. 4 vs. 12 DE OUTUBRO 1

O Lusitano F. C., campeão da 2.ª série de amadores da capital, domingo último deu combate ao XII de Outubro, no campo este-

O veterano clube do bairro do Pari apresentando-se em melhor forma e com seu quadro formado com elementos de elevado padrão técnico não encontrou dificuldade em derrotar seu antagonista pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Para o Lusitano, Cabral, Osvaldinho, Paulino e Primo. Eis a turma do Lusitano: Alfredo, Bexiga e Ernesto; Leonardo, Paulino e Campanelli; Primo, Chiquinho, Fernandes, Cabral e Osvaldinho. Na preliminar o Lusitano, que levantou o torneio das camadas amadoras da capital, também venceu por 5 a 0.

VILA PRIMAVERA F. C. - vs. NACIONAL A. C. (Amadores) 1

No Parque Antártica, na preliminar do Reino da Seleção Pau-

lista. O Primavera enfrentou o Nacional A. C. (Amadores) e conseguiu merecido empate por 1 a 1.

O clube do bairro do Taquara que é um dos melhores quadros varzeanos disputará este ano o campeonato de amadores da capital. A turma do Primavera jogou com a seguinte constituição: André, Favoreto e Ribeiro; Zocler, Campineiro e Cabeção; Neco, Tote, Dias (Cidade); Sérgio e Mario. O ponto do Vila Primavera foi assinalado por intermédio de Sérgio.

TELEGRÁFO NACIONAL F. C. 3 vs. RADONAL F. C. 0

Enfrentando o Radional F. C. domingo último em partida amistosa de futebol, a turma do Telegráfico Nacional conquistou boa vitória derrotando seu adversário pela contagem de 3 tentos a 0. Tuca (2) e Rubens consignaram os pontos do vencedor que jogou assim formado: Milton; Ulisses e Dirceu; Jaime (Toro); Rubens e Jair; Benedito; Zé Silva, Tuca, Renato e Berra (Gentil). Na partida Preliminar também venceu o Telegráfico por 2 a 1.

S. CRISTÓVÃO F. C. 3 vs. UNIAO VASCO DA GAMA (Mooca) 3

O São Cristóvão F. C. enfrentou domingo último na Mooca os fortes quadros do União Vasco da Gama daquele bairro em partida amistosa de futebol. O empate que transcorreu acirrado chegou ao seu final com um empate por 3 tentos. O resultado não espelha o desenrolar da partida em vista de o São Cristóvão ter permanecido mais tempo no campo adversário e com o marcador a seu favor até os derradeiros minutos do encontro, quando o Vasco conseguiu empatar a contenda. João, Caraca e Miguel assistiram os pontos para o São Cristóvão que alinhou o seguinte "time": Pinta, Turcão, Pasquali; Armando, Gardim e Neco; Caraca, Vicente, João, Miguel e Zé. No jogo dos aspirantes o Vasco conquistou merecida vitória por 3 pontos a 0.

VILA PRIMAVERA F. C. - vs. NACIONAL A. C. (Amadores) 1

No Parque Antártica, na preliminar do Reino da Seleção Pau-

Classificação do IV Pentatlon Militar Sul-Americano

O INTERESSANTE CERTAME SE DESENVOLVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (UP) — É a seguinte a classificação, por equipes no IV Pentatlon Militar Sul-Americano:

1.º — Argentina — 12 pontos contra.

2.º — Brasil — 25 pontos contra.

O Chile foi eliminado porque o capitão, Hernan Besoin, não se no percurso. O Peru também foi eliminado, porque o tenente Alberto Novoa não passou os obstáculos.

A classificação individual é a seguinte:

1.º — Capitão Luis Carmona. Barriles — 100 pontos a favor.

2.º — Tenente Velasquez — 100 pontos.

3.º — Capitão Juan Sánchez — Peru — 100 pontos.

O Chile foi eliminado porque o capitão, Hernan Besoin, não se no percurso. O Peru também foi eliminado, porque o tenente Alberto Novoa não passou os obstáculos.

A classificação individual é a seguinte:

1.º — Capitão Luis Carmona. Barriles — 100 pontos a favor.

2.º — Tenente Velasquez — 100 pontos.

3.º — Capitão Juan Sánchez — Peru — 100 pontos.

O Chile foi eliminado porque o capitão, Hernan Besoin, não se no percurso. O Peru também foi eliminado, porque o tenente Alberto Novoa não passou os obstáculos.

A classificação individual é a seguinte:

1.º — Capitão Luis Carmona. Barriles — 100 pontos a favor.

2.º — Tenente Velasquez — 100 pontos.

3.º — Capitão Juan Sánchez — Peru — 100 pontos.

O Chile foi eliminado porque o capitão, Hernan Besoin, não se no percurso. O Peru também foi eliminado, porque o tenente Alberto Novoa não passou os obstáculos.

A classificação individual é a seguinte:

1.º — Capitão Luis Carmona. Barriles — 100 pontos a favor.

2.º — Tenente Velasquez — 100 pontos.

3.º — Capitão Juan Sánchez — Peru — 100 pontos.

O Chile foi eliminado porque o capitão, Hernan Besoin, não se no percurso. O Peru também foi eliminado, porque o tenente Alberto Novoa não passou os obstáculos.

A classificação individual é a seguinte:

A JORNADA DE DOMINGO NA GAVEA

Faz parte do conjunto o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira"

RIO, 13 ("Correio") — É o seguinte o programa das carreiras de domingo, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 48.000,00 — 2.000 metros — As 13.30 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 48.000,00 — 2.000 metros — As 13.30 horas.
1 Madrigal	3 Croydon
2 Path Finder	4 Parthenon
3 Presidente	5 El Gaucho
4 Elati	6 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 13.55 horas.
5 El Gaucho	1 Morumbi
6 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 13.55 horas.	2 Quali
1 Morumbi	3 Curio
2 Quali	4 Tejuapapo
3 Curio	5 Ravel
4 Tejuapapo	6 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 14.20 horas.
5 Ravel	1 La Coruña
6 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 14.20 horas.	2 Terzica
1 La Coruña	3 Cupletista
2 Terzica	4 Arnone
3 Cupletista	5 Bumble Bee
4 Arnone	6 Jossua
5 Bumble Bee	7 Babetta
6 Jossua	8 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.
7 Babetta	1 Saigon
8 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.	2 El Gin
1 Saigon	3 Sorriso
2 El Gin	4 Marango
3 Sorriso	5 Submarino
4 Marango	6 Parnaso
5 Submarino	7 Agual
6 Parnaso	8 Uastro
7 Agual	9 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.
8 Uastro	1 Halenia
9 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	2 Espadana
1 Halenia	3 Pandorra
2 Espadana	4 Nativa
3 Pandorra	5 Ancona
4 Nativa	6 Araple
5 Ancona	7 Sierra Madre
6 Araple	8 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.40 horas.
7 Sierra Madre	1 Platina
8 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.40 horas.	2 Hydé
1 Platina	
2 Hydé	

A sabatina gaveana

(Conclusão da 9.ª pag.)

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	10 Balancin
4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	11 Kanthaka
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	12 Rio Verde
6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	13 Carinho
7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	14 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.
8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	15 Arapuan
9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	16 Iamoff
10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	17 Alvin
11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	18 Espadarta
12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	19 Iatubá
13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	20 Missionero
14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	21 Polador
15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	22 Hollywood
16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	23 Mau
17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	24 Eril
18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.	25 Come On!

CHEGARAM OS CARROS MIDGET

Já se encontram no Rio os pequenos carros de corrida marca Midget, que chegaram de importante temporada no Brasil. Chegaram sete carros e outros sete estão sendo aguardados depois de amanhã — 5.ª feira — também procedentes de Buenos Aires.

As corridas de Midget no Brasil desenvolver-se-ão nas pistas de atletismo do C. R. Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, e na pista do Estado Municipal do Paranaíba, em nossa capital. A estréia dos "malucos" do automobilismo está programada para sábado vindouro, às 21 horas, no estádio do gremio carioca, em São Januário. O início da temporada é aguardado com geral expectativa, principalmente porque os "malucos" têm credenciais suficientes para proporcionar ao público interessantes e emocionantes espetáculos.

II GINKANA SANTISTA

Conforme tem sido divulgado, teremos no próximo dia 25, às 15 horas, na Ponta da Praia, a disputa da II Ginkana Santista, sugestiva prova automobilística de caráter esportivo-social. A competição está incluída no programa de festejos que assinalam a passagem de mais um aniversário de fundação do Clube Internacional de Regatas, da cidade de Santos. A II Ginkana Santista contará com a colaboração e assistência técnica da Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil. As inscrições, em nossa capital, estão sendo aceitas na sede do A. C. B., à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

HIPODROMO DO BONFIM

Pilotos oficiais para as carreiras de amanhã

CAMPINAS, 13 (CORREIO) — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de 5.ª feira, à tarde, no hipódromo local:	4.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.
1.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	1 D. Paris, S. Oliveira
2.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	3 Zorzal, L. Leite
3.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	4 Marabá, A. Altran
4.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	5 Gasparoto, M. Vieira
5.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	6 Foguinho, O. Schneider
6.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	7 Tangerina, excluda
7.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	8 Atena, A. Ferreira P.O.
8.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	9 P. Leon, J. Camargo
9.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	10 PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.
10.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	1 E. D'Alva, J. Camargo
11.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	2 Delicada, O. Acuna
12.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	3 Bacuri, J. M. Cavalheiro
13.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	4 Guelfo, XX
14.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	5 Joy, V. Medeiros
15.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	6 Astucia, O. Schneider
16.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	7 Cade, M. Vieira
17.º PAREO — "Solon Borges dos Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.	8 PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.
18.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	1 Inocência, T. Fernandes
19.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	2 Okney, L. Leite
20.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	3 Monteiro, S. Oliveira
21.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	4 Lancaster, D. Garcia
22.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	5 Malala, XX
23.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	6 Arpão, W. Raimundo
24.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	7 D. Firmin, M. Signoret
25.º PAREO — "Braulio Mendes Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.	8 PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.
26.º PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.	1 Moeda, G. Rosa
27.º PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.	2 Malaquitos, S. P. Ribeiro
28.º PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.	3 Marpo, M. Signoret
29.º PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.	4 Badine, XX
30.º PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.	5 Diavela, A. Altran
31.º PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.	6 Lapandini, J. Dias
32.º PAREO — "Associação Camper de Imprensa" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 14.55 horas.	7 Guapinha, G. Greme Jr.

O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO SERÁ FEITO NA REPARTIÇÃO

Comunicam-nos da Receita Federal em São Paulo: "Consulta a firma Santos, Prior & Cia Ltda., estabelecida à rua Tupã n. 200, na Cidade de São Caetano do Sul, neste Estado, de diferença do imposto de consumo aduaneiro, prevista na Observação 4.ª da Tabela 'A' da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo, 'poderá ser descontada do livro de escrita fiscal, desde que haja saldo suficiente e dentro do prazo legal de oito (8) dias, contados do recebimento da respectiva carta comunicando a diferença de preços, fazendo-se, ainda, na coluna 'Observações' do referido livro de escrita fiscal, a devida anotação da data da mesma carta".

Não estabelece a lei a maneira como deve ser paga a diferença de preço, mediante requerimento à Colêctoria Federal ou simples desconto no saldo existente no livro modelo 15, respondendo-se que é facultativa a maneira de proceder, tornando-se, porém, aconselhável a extração, no prazo de 8 (oito) dias, de nova 'nota-fiscal', complementar, relativa à diferença de preço, da qual deverá constar, na indicação do número da 'nota-fiscal' primitiva, com alusão a carta, conservando-se esta colada no verso da cópia da 'nota-fiscal' complementar, como comprovante, para efeito de controle fiscal. Alia, esta decisão tem por base o de n. 999, do sr. diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional (D. O. de 23-4-46).

2.º — Considerando que a decisão guarda conformidade com a legislação em vigor, a Junta Consultiva do Imposto de Consumo, opina por maioria de votos, se negue, provimento ao recurso ex-offício, interposto.

J. C. I. C., em 28 de novembro de 1951. — Nilo Servalho, relator.

Yencio de sr. Othon Julio de

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO 'CORREIO PAULISTANO')

Está normalizado o porto de Santos e não há mais pretexto para a sobretaxa de 25 o/o cobrada pelas empresas armadoras

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Como temos noticiado com dados incontestáveis, o porto de Santos encontra-se há várias semanas rigorosamente normalizado, sem filas de navios ao largo e com todos os seus serviços perfeitamente em dia. As providências tomadas para robustecer o transporte entre o porto e a capital do Estado surtiram os mais satisfatórios resultados atingidos em um período dos mais altos do movimento de importação. Agora, com a corrente de entrada de cargas tende a decrescer, há ainda uma folga à disposição, que será robustecida com a breve inauguração, de mais uma linha de oleoduto, para óleo combustível e óleo cru, elevando para mais de 50% a folga obtida pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, com a desobriga do transporte de combustíveis líquidos, que passará em sua totalidade a correr pela tubulação de recalque.

DESAPARECERAM OS NAVIOS AO LARGO

A maior prova da normalização do porto é o desaparecimento total das filas de navios ao largo, aguardando atracação. Há várias semanas que não há navios esperando vagem para atracar, fazendo-o logo que chegam e assumindo o seu destino aos consignatários. Dois barcos estiveram mais de um mês atracados, mas sob a responsabilidade exclusiva do consignatário da carga, constituída de cimento, tendendo a ser, o 'providente', mais antigo, já atracado, finalmente.

Os recursos de transporte terrestre disponíveis permitem mesmo fazer fide ainda a um eventual aumento de importação, embora este não seja agora esperado durante algum tempo. As ameaças de congestionamento estão, portanto, afastadas por largo período.

COBRANÇA INJUSTIFICADA

Não há mais portanto, pretexto para a cobrança da sobretaxa de 25% sobre os fretes para este porto, instituída pelas empresas armadoras, sob a alegação de que estavam sofrendo grandes prejuízos com a demora de seus navios no porto. Essa sobretaxa grave e consideravelmente a economia nacional porque encarece os produtos de importação. Se os navios não sofrem mais demora no porto, não se justifica, portanto, a cobrança dessa sobre-taxa específica.

E, portanto, chegou o momento das empresas de navegação suprimirem esse gravame sobre os produtos importados pelo porto de Santos.

PLANTANDO BATATAS...

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Entre a vasta e inedita documentação existente no Departamento do Arquivo do Estado, o repositório da nossa história, de vez em quando encontramos documentos curiosos e interessantes, dignos de registro. Como os leitores devem saber, desde que o Arquivo do Estado foi obrigado a deixar de ser um depósito de arquivos, passou a ser uma repartição pública tem anexado a "Heróides para Pilatos". Agora, felizmente, embora ainda não esteja instalado definitivamente, o Arquivo Estadual, com a nova direção, tem se livrando de um velho e pesado fardo de papel, e vem tomando um novo e saudável impulso.

O sr. Ubirajara Dolado Mendes, diretor, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado. Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

Recebeu, em homenagem à verdade, de quem foi o primeiro chefe de arquivo, tem o cargo de diretor substituído do Arquivo, logo se revelou um perfeito e completo homem de administração pública. Senhor de uma vasta e sólida cultura, de grande talento, empreendedor e dinâmico, tem praticado impossíveis na direção do Arquivo do Estado.

FACILIDADES PARA O EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS

A Cia. Docas está providenciando para proporcionar maiores facilidades ao embarque e desembarque de passageiros. Como solução imediata, ainda que de caráter transitório, está adaptando metade do armazém IV, externo, com uma área de 4 mil metros quadrados, para funcionar como terminal de embarque e desembarque. Tal medida não importará em maior custo ou conforto, mas sem dúvida proporcionará maior espaço para a movimentação de passageiros e para os serviços de conferência.

No novo armazém será instalado escritório do Touring Clube do Brasil, para proporcionar informações aos turistas e demais viajantes.

A par dessa providência imediata, está a Cia. Docas preparando uma solução definitiva, que representará um grande serviço para o porto e para o Estado, pois está organizando os projetos para a construção de uma Estação Marítima, para passageiros, que será levantada fora da área portuária, próximo à Ponta da Praia, em frente a uma praça no fim da avenida Afonso Pena. Constará de um prédio de 600 metros, um vasto edifício de 300 metros de extensão, para armazém de bagagem, com três pavimentos. Os passageiros transitarão do navio para terra ou de terra para o navio sobre uma ponte que dá para o 2.º pavimento, e deste, por outra galeria superior, para um segundo edifício onde serão instalados serviços de correio, telefonia, escritórios, etc., al tomando condução para a cidade ou às praias, sem contato com a parte velha e mais mal impressionável da cidade. A concretização desse trabalho empreendimento está prevista para um prazo de cerca de 4 anos. O Inspetor-geral da Cia. Docas, sr. Antonio Pereira, informou que o projeto de uma viagem à Europa, foi encarregado de visitar as fábricas marítimas do gênero, do velho continente, para aplicar aqui o que de melhor tenha observado. A empresa portuária considera esse empreendimento como condição fundamental para o desenvolvimento do porto de Santos.

A bordo do vapor americano "Argentina", passou hoje por este porto, de regresso de uma viagem à República Argentina, o sr. Edgard Chagas Doria, secretário-geral do Touring Clube do Brasil, que tem sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

ta, tendo sido um notável ba-

Sant'Ana de Parnaíba

Santana de Parnaíba, 7 — REMOÇÃO — Por ato do secretário da Segurança Pública, foi removido o sr. Licínio da Rocha Von Pihl, da delegacia de polícia desta cidade para a de Pedregulho.

Confirmam-se as estimativas de melhoria da safra canavieira no Estado de São Paulo

Araraquara espera safra recorde — Novas usinas em instalação e aumento de produção das antigas — Interesse crescente dos lavradores

A lavoura de cana se desenvolve normalmente em todo o território do Estado, ultimando-se o trabalho de limpeza das canaviais para o corte a iniciar-se no próximo mês. Confirmam-se as estimativas de boa safra, favorecidas pelas condições climáticas, e, igualmente, o interesse maior pela cultura da cana em numerosos municípios.

Segundo os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, Araraquara espera a maior safra já verificada na região notando-se que há perspectivas de maior área de cultura para o próximo ano diante do entusiasmo crescente dos agricultores. Foram plantadas 2.200 hectares no município, com produção calculada de 565 mil toneladas; 650 alqueires em Boa Esperança do Sul, com produção de 56 mil toneladas; e 120 alqueires em Rincão, com produção de 9 mil toneladas. "A área de plantio está aumentando cada vez mais — escreve o agrônomo regional de São Carlos — pois as negociações para a instalação de duas usinas neste município se encontram em fase de resolução.

De Lorena, Paulista vem a notícia de que se ultimam os entendimentos para a instalação de uma usina no município, com capacidade de 150.000 sacos. Atualmente a área plantada é de 1.500 alqueires, podendo transformar-se o município num dos grandes centros canavieiros se a usina em questão for instalada. Em três dias apenas — informa o agrônomo de Catanduva — foi subscrito o capital de 14 milhões de cruzeiros da usina a ser instalada no município. Trata-se de um acontecimento de grande alcance econômico para a região vindo possibilitar melhor aproveitamento das atividades agrícolas e das terras do município e arredores.

Piracicaba, que é o maior centro açucareiro do Estado, oferece este ano melhores perspectivas que na safra passada, prevendo-se melhor rendimento por unidade de superfície. Persiste e se acentua o interesse por novas e maiores plantações, superando mesmo as cul-

turas de algodão e cereais, que estão sendo abandonadas e substituídas pela cana. Todas as usinas desta região preparam-se para aumentar sua produção nos próximos anos. Somente a Usina Piracicaba, por exemplo, deverá elevar a sua capacidade para 800.000 sacos de açúcar quando, seguramente não atinge sequer 400.000.

Foi de cerca de 30% o aumento da área plantada em Santa Bárbara do Oeste, empenhando-se os lavradores na recuperação do solo através de adubações verdes. "Devido o grande interesse por esta cultura — observa o agrônomo de Mococa — já se nota diferença de preços de mudas de cana". A Usina Três Barras deverá entrar em funcionamento este ano, sendo um dos fatores a estimular a cultura da cana na região.

Descalvado, que em 1947 tinha uma área de menos de 500 alqueires com a cultura da cana, conta hoje com 1.100 alqueires plantados. Esta área continua crescendo principalmente devido à instalação de duas novas usinas, uma em Santa Eudóxia, município de São Carlos, e outra na fazenda Boa Vista, no município de Descalvado. Melhores variedades de cana vem sendo plantadas e a estimativa de produção é de 120.000 toneladas.

Na região de Assis, a instalação do "carvão da cana" estava preocupando os lavradores e ameaçando reduzir o interesse pela cultura. A situação se modificou, porém, com as providências tomadas pelo Instituto Biológico.

Mais alguns dados estatísticos da produção, que citaremos em seguida, servirão para apresentar um quadro geral, no mês em curso, da cultura da cana em São Paulo: Santa Cruz do Rio Pardo, 5.000 toneladas; São Pedro do Turvo, 1.500 toneladas; Limeira, 50.000 sacas de açúcar, 3.500.000 litros de álcool e 12.000.000 litros de aguardente; Sorocaba, 160 toneladas; Pinal, 230.000 toneladas; São Simão, 136.000 toneladas; Serra Azul, 45.000 toneladas; Santa Rosa, 143.000 toneladas.

A SITUAÇÃO DAS PLANTAS OLEAGINOSAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Exito das culturas de mamona em Monte Alto, Sertãozinho e Fartura — Pequena área plantada com hortêl e gergelim

As lavouras de amendoim, mamona, gergelim e outras plantas oleaginosas desenvolvem-se normalmente em todo o território do Estado, testemunham as observações dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura contidas nos relatórios referentes aos meses de abril e maio.

O amendoim da seca não foi plantado em escala muito ampla, não havendo, portanto, redução da área de cultura em diversos municípios relativamente ao ano anterior. Em Santa Cruz do Rio Pardo, por exemplo, que produziu 30.000 sacas de amendoim das águas, o plantio do amendoim da seca foi muito pequeno, não chegando a ter expressão na área. A colheita está em andamento em Fartura, estimando-se a produção em 60.000 quilos. Monte Alto e Pirangi têm uma colheita prevista de 50.000 sacos de 25 quilos, estando o produto colado a Cr\$ 56,00 o saco. Na região de Pompéia, o agrônomo regional calcula que houve uma redução de 25% na área plantada no ano em curso, estimando a sua produção em 120.000 sacos de 25 quilos. O rendimento médio foi calculado em 80 sacos por alqueire, o mesmo ocorrendo com os municípios de Quintana e Herculanópolis, onde se prevê uma colheita de 80.000 e 56.000 sacos respectivamente.

Em Dracena, Martinópolis, São João da Boa Vista, Caçoeira, Santo Anastácio, Rancheira, Assis e outros municípios houve destreza no plantio de amendoim, que é plantado como cultura intercalar e negociado a preços baixos e desanimadores para o agricultor.

MAMONA — "A cultura desta oleaginosa vem despertando grande interesse entre os lavradores" — observa o agrôn

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler e Evelyn Keyes — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Chega de Encrencas — Marjorie Main e Percy Kilbride — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PLAZA

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Philip Friend — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — A Volta de Pimpelina — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

RADAR

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Piratas dos Mares da China — Philip Friend — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — O Marido Não Quer — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes — Chega de Encrencas — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

O Profeta da Favela — Léo Gorcey — California, Terra da Cobica — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PAULISTANO — Confissão de Uma Espiã — Eric Portman — Na Noite do Crime — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — Os Gregos Eram Assim — Esp. em Marcha, 420 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — O Homem Que Chutou a Consciência — Nacional — Jaime Costa — Hora da Decisão — As 13 hs.

RECREIO — Escola de Bravos — Stephen McNally — Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 250 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Rainha Cristina — Greta Garbo e John Gilbert — Na Gema do Crime — Proib. 14 anos — Not. da Semana. Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Pavor nos Bastidores — Jane Wyman — Em Defesa da Lei — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 413 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Sentença Inapelável — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 358 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Gosto Deste Bruto — Linda Darnell — Ma-rechiarre — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 248 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — No Silêncio da Noite — David Brian — Cavaleiros da Serra — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 381 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Changai — Charles Boyer — Lampada Azul — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 247 — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — A Bailarina da Scala — Lilla Silvi e Andréa Checchi — O R. da Têla — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

AVENIDA — O Céu Mandou Alguem — John Wayne — O Trem das Surpresas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes — Venus, Deusa do Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Mascara de Ferro — Louiz Hayward — O Agente da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Estranha Caravana — John Wayne — Vinho, Mulheres e Musica — Band. da Têla — Nac. As 19 hs.

YPE — Juízo Perdido — Paul Douglas — Herança Atrapalhada — J. Cinemat — Nacional — As 19,45 horas.

YERA — No, No, Nanete — Doris Day — Torturada — B. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — A Ninfa Nua — Ann Blyth — Jardim Encantado — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — A Mão Negra — Gene Kelly — O Mundo Não Perdoa — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

CALIFORNIA — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Robinson vs. Turpin, (box) — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Duelo Sem Honra — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — De Pecadora a Santa — Isa Pola e Mario Pisu — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Dilema de Consciência — Ginger Rogers — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

IF. PALACIO — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Abrindo Caminho a Fogo — David Brian — Rouxinol da Broadway — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — No, No, Nanete — Doris Day — Clime Que Mata — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Vocação Proibida — June Haver — Os Fugitivos de Santa Maria — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Vocação Proibida — Proib. 18 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

MARROCOS

Rua da Verdade — Jenn Kent e Roland Young — S. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Oasis

De Pecadora a Santa — Mario Pisu e Isa Pola — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA

O Direito de Matar — Michel Auclair — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

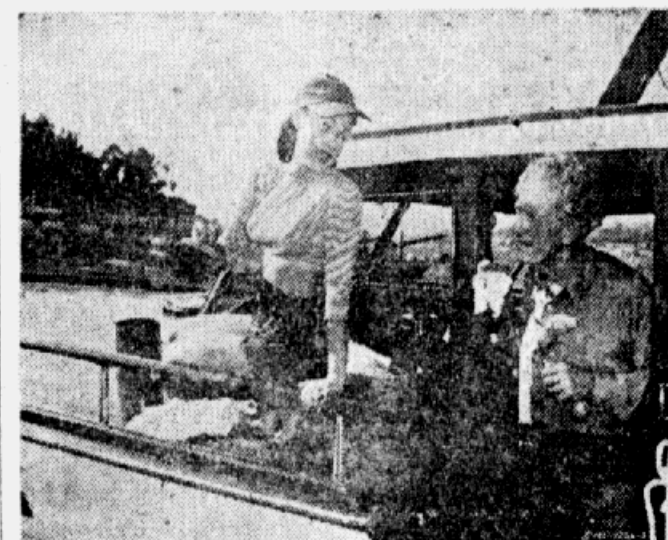
PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinati — Printezia — Lazo e Dargan — Turzan Brasileiro — 2ª parte a comédia: "O Bobalhão" — As 20,30 horas.



"UM PREÇO PARA CADA CRIME" — Humphrey Bogart — esse grande astro que atrai sempre multidões aos cinemas, e um dos detentores do "Oscar" da Academia de Hollywood, estará a partir de segunda-feira no Art Palácio, na produção da Warner Bros: "Um preço para cada crime". Sua companheira neste filme de aventuras é a novata Patricia Jenier, possuidora de uma beleza extraordinária e que faz seu "debut" no cinema ao lado do campeão de bilheterias.



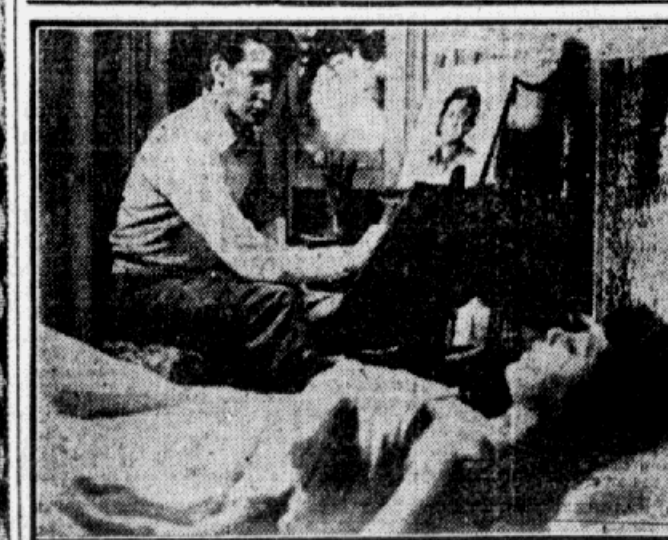
PIRATAS DOS MARES DA CHINA — JEFF CHANDLER · EVELYN KEYES · PHILIP FRIEND — Bandeira da Têla — Nac. — Programa Livre — HOJE — MARABA · PLAZA · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE · RADAR · TROPICAL · RIALTO · SAO JOSE · MODERNO



"FILHO PERDIDO" — "Filho Perdido", produção da Columbia Pictures, que é o atual cartaz do Opera e circuito, possui um desenrolar repleto de expectativa e interesse, que mantem o publico em tensão permanente desde a primeira até a ultima cena. Edmond O'Brien e Elizabeth Scott, tem a seu cargo os principais papeis, obtendo novos laureis pelas acertadas interpretações, e Terry Moore, no papel secundario, se manifesta como uma adivel dama, autentica promessa para a cinematografia americana.



MEU REINO POR UM AMOR — BETTE DAVIS · ERROL FLYNN · OLIVIA DE HAVILLAND — HOJE — MARABA · PLAZA · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE · RADAR · TROPICAL · RIALTO · SAO JOSE · MODERNO



"ELA PAGOU MUITO CARO O 'PREÇO DE UM DESEJO'" — Pela primeira vez no cinema nacional, a camera registra cenas de um realismo que até hoje só o cinema europeu ousou apresentar! "Preço de um desejo", produção de George Busck, estrelada por Angela Fernandes, Carlos Cotrim, A. Fregolente, Emilio Castellar, Suzy Kirby, e muitos outros. Direção artistica de Aloisio T. de Carvalho, entrecho cinematografico do jovem autor teatral Dimas Joseph. "Preço de um desejo" será apresentado pela U. C. B. nas telas dos cinemas Metro, Rio e Gelas, a partir de amanhã.



"MEU REINO POR UM AMOR" — Enquanto um imperio termina e o mundo mantinha todo interesse concentrado naquele reino, Isabel da Inglaterra e o conde de Essex sentiam a decadência de seu amor. Tal é a historia da rainha que teve que renunciar a seus anelos de mulher apaixonada e que veremos perpetuada na grande pellicula da Warner Bros: "Meu reino por um amor", protagonizada por Bette Davis, Errol Flynn, Olivia de Havilland e outros, dirigida por Michael Curtiz e que o Ipiranga exhibirá a partir de hoje.



"POR AMOR TAMBÉM SE MATA" — A partir de amanhã, o Cine Marrocos e circuito exhibirá mais um filme genero "suspense". "Por amor também se mata", com John Garfield e Shelley Winters, da United Artists.

CURSO DE ARTE DRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO CINEMATOGRAFICA — Ainda sob o patrocínio da Prefeitura Municipal e dirigido pelo sr. Ruggero Jacobi o Centro de Estudos Cinematograficos, fará funcionar um curso de arte dramatica e interpretação cinematografica. As aulas serão dadas das 18 às 19,30 horas, havendo apenas vinte e cinco vagas para essa primeira turma. Informações na secretaria.

BOIAS DE ESTUDO: — De acordo com o convenio cultural entre o Centro de Estudos Cinematograficos e a Prefeitura Municipal de São Paulo, serão concedidas 15 bolsas de estudos gratuitas para o curso de cinematografia e 5 para o de arte dramatica. Os candidatos deverão inscrever-se até o dia 20 do corrente.

QUEM NÃO É BOBEIRO... — Kirby Grant não é heroi nem nada, mas ajudou os homens do Serviço Florestal a apagar um incendio... O astro de "Northwest Territory" vinha de carro para casa, após um exaustivo dia de trabalho de filmagem nas montanhas, quando os guardas do serviço florestal pediram-lhe a ajuda. Pedir, não é bem o termo, pois em tais casos ninguém pode abster-se de dar uma mãozinha... e o resultado foi Kirby pegar um sacco molhado e bater as chamas a fim de impedir que a propagação do incendio causasse maiores prejuizos. Afinal de contas, que tinham os guardas a ver com o fato de Kirby Grant, o astro da Monogram, prestar de força para outro dia de trabalho isano ao trabalho de um fazendeiro?

SIMÃO, O CAOLHO — A Cinematografica Maristela está em vias de terminar a filmagem de sua 5.ª produção que é "Simão, o Caolho", baseada na obra do mesmo nome de autoria do escritor paulista Galvão Coutinho. A direção é de Alberto Cavalcanti e conta com Mel-quilha, Rachel Martins e Carlos Araújo nos principais papeis.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — W. Bros. — Atual. Atlantida, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Têla, 140 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Têla, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Res. da Semana, 52x14 — As 14, 13,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Naufragos da Vida — Vera Ralston — Proib. 14 anos — Republic — C. Atual, 52x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sob o Céu de Marrocos — Lulise Hulrich — Proib. 18 anos — P. Jornal, 253x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — Tesouro do Solo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Têla, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Segredo das Carlas — Allan Lane — Massacre — Proib. 10 anos — Capilão America — Série — At. 100 — Nacional — Desde 19 horas da manhã.

ESMERALDA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — W. Bros. — Esp. da Têla, 138 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Not. da Semana, 52x16 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — W. Bros. — Not. da Semana, 52x10 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — At. Atlantida, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — At. Atlantida, 52x16 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — O Corcunda de Notre Dam — J. Têla, 324 — As 13,35 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Aviso Denunciador — Proib. 10 anos — Im. Colonizadora — Nac. As 18,50 hs.

CRUZEIRO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Anjos Pretos — At. Atlantida, 52x7 — As 13,40 e 18,35 horas.

CLIMAX — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Marcha da Vida — Nac. As 15, 19,35 e 21,50 horas.

PIRATININGA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Brotinho das Arabias — At. Atlantida, 52x13 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Os Salteadores — Brasil vs. Chile — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Aguas Traicoeiras — Esp. da Têla, 139 — As 13,35 e 18,15 horas.

PARIS — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Homem de Bronze — Esp. Têla, 157 — As 13,30 e 18,10 hs.

CINEMAR — Meu Reino Por Um Amor — Aguas Traicoeiras — At. Atlantida, 52x14 — As 13,35 e 18,10 horas.

GLORIA — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Cada Vida Seu Destino — M. Vida, 384. As 19 hs.

REX — Filho Perdido — Elizabeth Scott — A Marca do Gorrila — Proib. 10 anos, Esp. Marcha 421. As 14 e 19,10 hs.

IRIS — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Cortesã — Marcha da Vida — Nac. As 19 hs.

LUX — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Tarzan e a Caçadora — Esp. Têla, 121 — As 19 horas.

ESTRELA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Freddie o Magico — As 18,40 horas.

JUPITER — Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Protetora do Bandido — Esp. da Têla, 135 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Technicolor — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — Res. Semana, 52x10 — As 18,40 horas.

SAVOY — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Technicolor — Aguas Traicoeiras — Not. da Semana, 52x9 — As 18,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Espirito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — Vendeta — At. 99 — As 18,30 horas.

CAPITOLIO — Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — Dillinger — Proib. 14 anos — At. Atlantida, 52x17 — As 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Naufragos da Vida — John Carroll — Proib. 14 anos — Rancho da Discórdia — Not. da Semana, 52x15 — As 19,15 horas.

S. PEDRO — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Senhora Tentação — P. Jornal, 251x15 — As 13,35 e 18,40 horas.

S. CAETANO — O Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Nas Garras do Lobo — J. da Têla, 320 — As 19,15 horas.

CANDELARIA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Anna Fucasta — Esp. da Têla, 13 — As 13,35 e 19 horas.

COLONIAL — Filho Perdido — Segredo de Estado — Proib. 10 anos — Camp. Pan-Americano Futebol. Nac. As 19 hs.

ITAIM — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Esp. da Têla, 135 — As 19 e 21,30 horas.

PENHA — Historia do Tango — Virginia Luque — Dinamo do Texas — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 52x13 — As 19 horas.

S. LUIZ — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Doutora Tenho Febre — As 18,40 horas.



"O HOMEM DO PLANETA X" — Uma sensacional viagem estratosférica é o que veremos em "O homem do Planeta X", que o Cine Oasis apresentará amanhã. Distribuido pela United Artists, veremos neste filme interessantes revelações acerca do espaço interplanetario despertando extraordinária curiosidade no publico. Aviso de sensações.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

LANARI S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Ópia autêntica da ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de Março de 1952

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatro horas, em sua sede social, à Rua Marconi, 87 — 2.º andar, em São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os senhores acionistas da LANARI S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO. — Verificando-se haver número legal, conforme consta do "Registro de Presença de Acionistas" foi aberta a sessão pelo senhor Presidente, Dr. Amaro Lanari que solicitou fosse escolhido entre os presentes um acionista para presidir aos trabalhos. — Por indicação do senhor Cassio Umberto Lanari, foi aclamado o nome do senhor Paulo Lanari do Val, que após tomar assento à mesa, convidou ao senhor Teodoro Ozolins, para Secretário a sessão. — Em seguida, solicitou o senhor Presidente da mesa, fosse pelo senhor Secretário, lido o edital de convocação desta assembleia, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 7, 8 e 9 de Março do corrente exercício; prosseguindo, declarou o senhor Presidente da Mesa, que se achavam à disposição dos senhores acionistas, sobre a Mesa, o "Relatório da Diretoria", "Balanço Geral", demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do "Conselho Fiscal", documentos esses, relativos ao movimento econômico-financeiro do exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1951, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos jornais "A Folha da Manhã" de São Paulo, "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro e "O Estado de Minas" de Belo Horizonte, edições de 23 de Março de 1952. — Postos referidos documentos em discussão e em seguida submetidos à aprovação, (digo), votação dos presentes, verificou-se terem sido, unanimemente e sem restrições aprovados, inclusive a distribuição dos dividendos a razão de 12% (doze por cento) sobre o capital integralizado, e a parcela "Atribuições Estatutárias" que será distribuída como gratificação à Diretoria, Funcionários, membros do Conselho Fiscal, atendendo-se de votar os senhores Diretores e Conselheiros impedidos por lei. — Dando sequência à Ordem do dia, solicitou o senhor Presidente da Mesa, aos senhores acionistas, que se procedesse a deliberação para aplicação da parcela de "Lucros à Disposição da Assembleia Geral" no total de Cr\$ 7.597.103,20 (sete milhões, quinhentos e noventa e sete mil, cento e trinta e dois cruzeiros e vinte centavos), constante do Balanço Geral. — Entre outras, foi estudada a proposta do acionista senhor Paulo Lanari do Val que sugeria ficasse em "Lucros em Suspensão", para ulterior deliberação, aquela parcela. — Após ter sido discutida, foi a mesma submetida à votação, constatando-se ter merecido aprovação unânime. — Dando sequência à ordem do dia, solicitou o sr. Presidente da Mesa, aos senhores acionistas, a indicação dos nomes das pessoas que deveriam fazer parte do Conselho Fiscal, com mandato para o exercício de 1952, a cuja eleição se iria proceder. — Por indicação do senhor Antonio Luiz Lanari do Val, foram propostos os nomes dos senhores: — Paulo Breyne Silveira, Paulo Lomba Ferraz e Aluisio Toscano de Brito para membros efetivos e dos senhores: — Manoel Agapio de Aquino, Ernani Lomba Ferraz, e Jorge Horacio Gomez para suplentes, sendo todos brasileiros, residência em São Paulo o primeiro e o último, residindo os demais no Rio de Janeiro, com a remuneração de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) a cada um, por sessão à que comparecerem. — Posta em votação verificou-se ter referida indicação recebido unânime aprovação, deixando de votar os impedidos por lei: — Eleitos, foram no ato, empossados os Conselheiros mencionados. — Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, deu o senhor Presidente por encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta Ata, que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada. — São Paulo, 31 de Março de 1952. — (a.) Paulo Lanari do Val, Presidente da Mesa; Amaro Lanari; Amaro Lanari Junior; Fabio Lanari do Val; Antonio Luiz Lanari do Val; Cassio Lanari do Val; João La-

Teodoro Ozolins. — Confere com o original. Dr. Paulo Lanari do Val — Presidente da Mesa. Teodoro Ozolins — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a LANARI S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 59.414, por despacho de 6 de Maio de 1952, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de Março de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substo, da secção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guimar de Andrade Mendes.

Secretaria da Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o que determina o artigo 23 do Capítulo V, do Compromisso desta Venerável Irmandade, de ordem do Caríssimo Irmão Provedor, convocou todos os Caríssimos Irmãos para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na Sala das Reuniões da Venerável Irmandade, na Igreja de Santo Antonio, no dia 21 de maio corrente, às 20 horas, com a presença de qualquer número de Irmãos no gozo de seus direitos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1.º) — Discussão e julgamento das contas do tesoureiro.

2.º) — Outros assuntos de interesse da Irmandade.

Secretaria da Venerável Irmandade, São Paulo, 12 de maio de 1952.

ANTONIO D. VIGGIANI — Irmão Secretário.

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 do mês corrente, às 17 horas, na sede social, à Rua Dom José de Barros, no 266, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral do exercício e contas de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso;

c) — outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 10 de maio de 1952.

CompANHIA Nacional de Cinemas

LUTFALLAH PARES SAAD

ABJAUDE — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE-EXIBIT-DOIA LTDA.

Carta Patente n.º 174

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado em:

1.º — 16.203 — 200,00

2.º — 19.340 — 100,00

3.º — 18.278 — 46,00

4.º — 89.575 — 34,50

5.º — 25.000 — 23,00

6.º — 24.180 — 16,10

7.º — 02.271 — 11,50

8.º — 25.373 — 8,90

Todos os cupons cuja numeracao terminar em 203 têm Cr\$ 2,30.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 279

MAQUINAS INDUSTRIAIS — IMPORTAÇÕES PARA REVENDA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista a atual escassez de moedas conversíveis, torna público que, até aviso em contrario, não concederá, quando para pagamento naquelas moedas, licenças referentes a importações de maquinas industriais, destinadas à revenda.

Esclarece ainda a Carteira que, pelo mesmo motivo, se vê compelida a denegar os pedidos da especie que se acham em seu poder.

São Paulo, 9 de maio de 1952

ADAO PEREIRA DE FREITAS

Gerente

JOAO BAPTISTA RAIMO

Encarregado

A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO", sociedade anônima, com sede nesta Capital, à Rua Bráulio Gomes n.º 139 — 13.º andar, conj. 1302-1310, com o capital social de Cr\$ 22.003.000,00 (vinte e dois milhões e três mil cruzeiros) totalmente realizado, constituída por assembleia geral de 11 de junho de 1946, tendo sido seus alicerces constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 12 de julho de 1946, sob n.º 28.893, e alterações arquivadas em 6 de dezembro de 1946 e 1.º de abril de 1952, sob os n.ºs 30176 e 58273, tendo sido seus Estatutos e suas alterações supra mencionadas publicadas no "Diário Oficial" do Estado em 23 de julho de 1946, 7 de fevereiro de 1947 e 8 de abril de 1952, e autorizada a funcionar como empresa de mineração pelo Decreto Federal n.º 24.228, de 10 de Janeiro de 1947, faz público que, de conformidade com a deliberação tomada na assembleia geral extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 1951, cuja ata vai anexa trançada, resolveu aumentar seu capital social para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) por meio de subscrição pública de mais 389.985 ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

Essa emissão deverá obedecer às seguintes condições:

1.º) — A subscrição se processará por intermédio da Bolsa Nacional de Investimentos Ltda. (BENISA), com sede em São Paulo, à Rua Bráulio Gomes n.º 139 — 13.º andar, conj. 1302 a 1310, a quem deverão ser remetidas diretamente ou por intermédio de seus agentes, as contas de subscrição endereçadas à Companhia de Cimento Portland "São Paulo", com as declarações exigidas no parágrafo único do art. 42 do Decreto-lei n.º 287, de 26 de setembro de 1940.

2.º) — As ações serão emitidas pelo seu valor nominal que é de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

3.º) — A subscrição pública terá início no dia 15 de maio de 1952, às 8 horas e encerrar-se-á no dia 15 de maio de 1952, às 18 horas, no caso de não serem atingidas as 389.985 ações ordinárias, não sendo levadas em conta as subscrições posteriores. A subscrição pública encerrar-se-á mais tarde, no dia 15 de maio de 1953, às 24 horas.

4.º) — Cada subscrição ficará perfurada com o pagamento pelo subscritor, à Bolsa Nacional de Investimentos Ltda., ou em um dos Bancos indicados neste prospecto, de 10% (dez por cento) do valor nominal das ações subscritas, em nome da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", a medida que forem sendo feitas as chamadas, a critério da Diretoria.

5.º) — Se o subscritor for menor, o valor subscrito deverá ser integralizado por ocasião da subscrição.

6.º) — As entradas correspondentes às subscrições que por ocasião de sua emissão ou venham a ser anuladas, serão devolvidas aos respectivos subscritores, dispensados quaisquer juros. Abriu-se a subscrição particular para a tomada das ações correspondentes.

7.º) — As entradas e subseqüentes chamadas deverão ser depositadas em qualquer uma das sedes, sucursais ou agências dos Bancos seguintes:

Banco do Estado de São Paulo S. A.

Banco Brasileiro de Descontos S. A.

Banco Bandeirantes do Comércio S. A.

Banco Comércio e Indústria de São Paulo S. A.

Banco Cruzeiro do Sul S. A.

Banco Central de São Paulo S. A.

Banco Auxiliar de São Paulo S. A.

Banco Paulista do Comércio S. A.

De conformidade com o art. 109 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, transcrevem-se a seguir os documentos seguintes:

a) — Ata da assembleia geral extraordinária, deliberando o aumento do capital social, na qual se encontram a exposição justificativa da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal;

b) — Os estatutos da Companhia de Cimento Portland "São Paulo";

c) — O último balanço da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", correspondente às operações relativas ao exercício de 1951.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1951

Aos doze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social, Rua Bráulio Gomes, n.º 139 — 13.º andar, sala 1302, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" representando, conforme se via das assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas, mais de 2/3 (dois terços) do capital social. E, como o número fosse legal para a instalação da Sessão, foi convidado o acionista sr. Dr. Nestor Alberto de Macedo para presidir a mesma, o qual aceitou e declarou-se instalado, assumindo a presidência e convidando a mim Octacílio Dias e ao Sr. João Manoel Ribas D'Ávila para servirem como primeiro e segundo secretários. Em seguida ordenou o Sr. Presidente a mim, primeiro secretário que lesse o edital de convocação publicado nos dias 1.º, 2.º e 4.º de dezembro de 1951, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no Correio Paulistano. A seguir deu termo à Sessão, a Sr. Presidente a leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, lidas essas que estavam assim redigidas: "Proposta da Diretoria"

— Senhores Acionistas: — A Di-

retoria da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" tendo em vista a assinatura dos contratos para fornecimento do maquinário para sua fábrica de cimento e usina hidrelétrica e sua respectiva instalação em Itapeva, em terras de propriedade da Companhia, e considerando que o atual Capital Social de Cr\$ 22.003.000,00 (vinte e dois milhões e três mil cruzeiros) não dá conta das operações da Empresa, resolve propôr à Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, o aumento do Capital Social de Cr\$ 22.003.000,00 (vinte e dois milhões e três mil cruzeiros) para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) mediante emissão de 389.985 (trezentas e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e cinco) ações ordinárias do valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, para subscrição pública, cabendo aos atuais acionistas a preferência para subscrição na proporção do número de ações que possuem. Conseqüentemente os Estatutos Sociais deverão ser alterados, passando o artigo 5.º a ser o seguinte redação: — "Artigo 5.º — O Capital social é de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros, dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma". São Paulo, 30 de Novembro de 1951. — (a.) Eduardo Vergueiro de Lorena — Diretor-Presidente; Silvio de Almeida Sampaio — Diretor Vice-Presidente; João Gilberto O. de Arruda — Diretor Industrial; Afonso Gutiérrez — Diretor Comercial; J. P. Lobo Nene Sobrinho — Diretor Tesoureiro. — "PARER DO CONSELHO FISCAL". — Aos trinta dias do mês de novembro de 1951 reuniram-se os abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", a fim de apreciar a proposta da Diretoria referente ao aumento do Capital Social e consequente alteração dos Estatutos da Sociedade. Após examinar detida e cuidadosamente o assunto, não se parecendo unânime que a referida proposta atende aos interesses da Sociedade e merece ser aprovada pela Assembleia Geral. — São Paulo, 30 de novembro de 1951. — (a.) Inimá Pereira Barreto; Francisco Gilcristo de Freitas; Lauro Alcântara Santos; Pedro S. Magalhães Jr.; Marcelo de Almeida Sampaio. — Terminada a leitura destas peças, o Sr. Presidente prestou aos acionistas amplos esclarecimentos e consultou os presentes sobre se necessitavam de qualquer outra informação. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente submeteu o assunto à discussão e, ninguém se pronunciando, submeteu-o à votação, verificando a sua aprovação por unanimidade de votos. Pedindo a palavra, o sr. Lauro Alcântara Santos propôs que, tendo em vista a aprovação do aumento do capital social, fosse fixado o prazo de trinta dias para os acionistas exercerem o seu direito de preferência na subscrição do aludido aumento, a contar da data da publicação da cópia autêntica desta ata no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo. Ninguém mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente pôs essa proposta em discussão e, ninguém se pronunciando, submeteu-a à votação verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Em consequência, o Sr. Presidente proclamou aprovado o au-

mento do capital social para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), com a necessária reforma do artigo 5.º dos Estatutos, e fixou em trinta (30) dias, a contar da data da publicação desta ata no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, o prazo para os acionistas usarem do seu direito de preferência na subscrição do aumento. Em seguida, o mesmo acionista sr. Lauro Alcântara Santos pediu a palavra, propôs ficasse a Diretoria, desde já autorizada a contratar com firmas ou pessoas encarregadas de investimentos, a colocação, mediante subscrito público, das ações que porventura não venham a ser subscritas pelos acionistas que manifestarem o seu direito de preferência. Ninguém mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs essa proposta em discussão e, ninguém se pronunciando, submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Finalizando, declarou o sr. Presidente que, oportunamente, convocaria nova assembleia para dar conhecimento aos acionistas do resultado da subscrição do aumento de capital ora aprovado. E, como nada mais houvesse a tratar, suspendeu os trabalhos para redigir a presente ata, feita o que, reabertos os trabalhos, é a presente lida e achada conforme. Pelo que vai assinada pelo Sr. Presidente, por mim, 1.º Secretário, e a redigir, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 12 de dezembro de 1951. — (a.) Nestor Alberto de Macedo — Presidente; Octacílio Dias — 1.º Secretário; João Manoel Ribas D'Ávila, 2.º Secretário; Silvio de Almeida Sampaio; J. P. Lobo Nene Sobrinho; Edilson Fernandes Sacramento; Amadeu Mendes P. D. João Manoel Ribas D'Ávila; Lauro A. Santos e Armando Olfreund.

Declaro ser esta uma cópia fiel da ata lavrada no livro próprio às fls. 10 v. 11, 11 v. e 12. São Paulo, 12 de dezembro de 1951. — (a.) Octacílio Dias — 1.º Secretário.

ESTATUTOS DA COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

CAPÍTULO I

(Denominação, sede, fins e duração)

Art. 1.º — Sob a denominação de COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO", fica constituída uma Sociedade Anônima, que se regerá pelos estatutos, nos casos omissos, pela legislação vigente.

Art. 2.º — A Companhia terá sua sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, podendo abrir sucursais, agências ou filiais onde e quando for julgado oportuno pela Diretoria.

Art. 3.º — A Companhia terá por objetivo a exploração da indústria mineira e a fabricação do cimento Portland e cimento.

Art. 4.º — Terá a Companhia a duração de 30 (trinta) anos, a contar da data do arquivamento dos seus atos de constituição na Junta Comercial do Estado, podendo esse prazo ser prorrogado, a juízo da Assembleia Geral.

CAPÍTULO II

Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 22.003.000,00 (vinte e dois milhões e três mil cruzeiros), dividido em 110.015 ações do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, todas nominativas, e das quais até o li-

mite de 50% (cincoenta por cento) poderão ser transformadas em ações preferenciais ao portador, desde que integralizadas.

§ 1.º — A preferência constituirá na percepção de dividendos fixos anuais, à razão de 2% (dois por cento) sobre o capital; e prioridade de reembolso do capital, no caso de liquidação.

As ações preferenciais não dão direito a voto, mas os seus titulares poderão discutir todos os assuntos de interesse social, nas Assembleias Gerais.

§ 2.º — As ações preferenciais serão realizadas em dinheiro; e, das nominativas ou ordinárias, uma parte das ações poderá ser realizada em bens e direitos, e as restantes em dinheiro. As ações nominativas poderão ser convertidas em ações preferenciais ao portador, respeitando o limite de 50% (cincoenta por cento), de conformidade com o decreto-lei n.º 2.330, de 29 de Janeiro de 1944, e vice-versa.

§ 3.º — Se as ações nominativas ou ordinárias dão direito a voto nas Assembleias Gerais, a razão de um voto por ação.

§ 4.º — As ações nominativas deverão pertencer obrigatoriamente a pessoa física brasileira.

§ 5.º — A realização das ações em dinheiro se fará na seguinte forma: 10% (dez por cento) do valor de cada ação, no ato da subscrição, e o restante mediante chamadas a serem efetuadas pela Diretoria, em conformância com as necessidades da Companhia, respeitadas as disposições legais vigentes, facultada a integralização antecipada.

§ 6.º — As ações serão indivisíveis em relação à Companhia.

Art. 6.º — Os títulos ou certificados de ações serão assinados pelo Diretor-Presidente e por um outro Diretor.

§ único — A Companhia poderá emitir títulos múltiplos de 5 (cinco) até o máximo de 100 (cem) ações por título.

Art. 7.º — As ações poderão ser transferidas, de acordo com as leis vigentes, havendo preferência para os co-acionistas.

CAPÍTULO III

(Administração)

Art. 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros, um Diretor-Presidente; um Diretor Vice-Presidente; um Diretor Industrial; um Diretor-Comercial e um Diretor-Tesoureiro.

§ 1.º — Cada Diretoria será eleita por três anos, podendo ser reeleita por reeleitos. A eleição se realizará na Assembleia Geral Ordinária no ano em que terminar a gestão da Diretoria em exercício.

§ 2.º — Os acionistas elegerão quatro Diretores, indiscriminadamente; e estes elegerão o quinto Diretor. A eleição deverá ser regulada de forma que, dos quatro primeiros Diretores pelo menos dois sejam eleitos pelos titulares das ações nominativas; destes, o mais velho será o Diretor-Presidente, o qual designará os cargos para os demais Diretores, salvo acordo entre estes.

Art. 9.º — No caso de vaga na Diretoria, em virtude de falecimento, renúncia ou não aceitação do cargo, os membros remanescentes convidarão para preenchê-la um acionista que exercerá o cargo até a primeira reunião da Assembleia ratificando a escolha ou elegendo substituto, que terminará o tempo do mandato do substituto.

Art. 10.º — Os Diretores, além das percentagens no art. 27.º destes estatutos perceberão os honorários fixados pela Assembleia que os eleger observando-se o disposto no art. 134 da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 11.º — As deliberações da Diretoria, em suas reuniões, serão tomadas por maioria de votos, e constarão do respectivo livro de atas.

Art. 12.º — Cada Diretor receberá 200 (duzentas) ações para ser investido no cargo.

§ único — O Diretor eleito deverá efetuar a caução dentro do prazo de 30 dias de eleição, sob pena de ser considerado como renunciante.

Art. 13.º — As obrigações da Companhia, quaisquer que sejam, serão sempre assinadas por dois Diretores, sendo um deles o Presidente ou seu substituto.

Art. 14.º — O Diretor-Presidente tem as atribuições seguintes: representar a Sociedade em Juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, dentro da orientação que lhe for pre-determinada pela Diretoria; assinar com um dos Diretores as ações representativas do capital social; assinar os termos de abertura e encerramento dos livros da Sociedade; presidir às reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral, cumprindo e fazendo cumprir as suas decisões; redigir o relatório anual da Diretoria e assinar, com os demais Diretores e o Contador, o Balanço e anexos a serem apresentados à Assembleia em suas sessões ordinárias; autorizar o Diretor-Tesoureiro o pagamento das responsabilidades sociais.

Art. 15.º — Compete ao Diretor Vice-Presidente, substituir o Diretor-Presidente em suas faltas e impedimentos temporários.

Art. 16.º — Compete ao Diretor Industrial a direção das indústrias exploradas pela Companhia, nomeando e demitindo os respectivos empregados, propondo à Diretoria a nomeação e demissão dos Chefes de Serviços, bem como a fixação dos salários de uns e outros cooperando com o Diretor Comercial na aquisição das matérias primas, enfim praticando todos os atos necessários ao bom andamento dos trabalhos na parte industrial.

Art. 17.º — Compete ao Diretor-Comercial a direção dos negócios da Companhia, na compra e venda das matérias primas e produtos da sua indústria, e bem assim quanto ao pessoal a seu cargo, funções análogas às acima estabelecidas para o Diretor-Industrial.

Art. 18.º — Compete ao Diretor-Tesoureiro a organização e direção da contabilidade, a guarda dos valores pertencentes à Companhia e bem assim quanto ao pessoal a seu cargo, funções análogas às acima estabelecidas para os dois outros Diretores-Industrial e Comercial.

Art. 19.º — A Diretoria, em conjunto, exercerá a superintendência geral dos negócios sociais, para o que os seus membros se reunirão, pelo menos, duas vezes por mês em dia e hora que serão fixados na primeira reunião de cada ano.

CAPÍTULO IV

(Conselho Fiscal)

Art. 20.º — O Conselho Fiscal será composto de cinco membros e cinco suplentes, todos residentes no País, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

CAPÍTULO V

(Exercício social, Balanço, Lucros e sua distribuição)

Art. 21.º — O exercício social coincidirá com o ano civil, proceder-se-á ao levantamento do Inventário e Balanço Geral, observadas as prescrições legais.

Art. 22.º — Feitas as necessárias amortizações e observando o disposto no art. 5.º e 1.º destes Estatutos, o lucro líquido apurado no Balanço anual, terá a seguinte repartição: 10% (dez por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal destinado a assegurar a integridade do capital social; 5% (cinco por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Livre, para atender a qualquer situação imprevista; 10% (dez por cento) para um Fundo de Amortização, manutenções e substituições de maquinários e outros bens suscetíveis de desgaste ou obsolescência; 10% (dez por cento) para serem distribuídos entre os Diretores em partes iguais, observando o disposto no art. 134 da atual Lei das Sociedades por ações; 5% (cinco por cento) para serem distribuídos entre os Chefes de Serviços, empregados ou operários, de acordo com a lista que for organizada pela Diretoria e os restantes 65% (sessenta e cinco por cento) serão distribuídos entre os acionistas como dividendo.

§ único — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos prescreverão em favor da Companhia.

CAPÍTULO VII

(Liquidação)

Art. 23.º — Entrando a Companhia em liquidação, a Assembleia Geral nomeará o liquidante ou liquidantes, bem como o Conselho Fiscal e regulará o modo por que se procederá a liquidação. Eduardo Vergueiro de Lorena — Presidente.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições estatutárias e exigências legais, com prazer submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício de 1951, já com o parecer dos Membros do Conselho Fiscal. Como sempre tem procedido, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para qualquer informação que se tornar necessária ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

(aa) EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Diretor-Presidente

(aa) CEL. JOAQUIM F. LOBO NENE SOBRINHO — Diretor-Tesoureiro

ATIVO

Cr\$ Cr\$ Cr\$

IMOBILIZADO

Seção Comercial

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO...

PUBLICAÇÕES

ALTERAÇÕES NO COMERCIO EUROPEU

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Importantes alterações se verificarão nas relações comerciais dentro da União Europeia de Pagamentos. Ao passo que a posição britânica, em março, permaneceu mais ou menos igual à de fevereiro, com um "deficit" de 23 milhões de libras, o que exige um pagamento de mais de 18 milhões de libras em ouro, a França se recuperou de maneira assombrosa.

E' deprecionante verificar que a área do esterlino ainda está com um grande "deficit" com a Europa Ocidental, a despeito dos cortes nas importações anunciados há cinco meses e da recente restauração da confiança na libra.

Mas os "deficits" líquidos de 23 milhões de libras em março e 22 milhões em fevereiro representam menos de metade dos "deficits" de dezembro e janeiro e apenas um quarto do grande "deficit" registrado em outubro.

O "deficit" francês na União de Pagamentos foi reduzido de 129 milhões de dólares, em fevereiro, para 30 milhões, em março. Isto se deve, em parte, às severas restrições contra a importação adotadas há algum tempo e, em parte, ao declínio da especulação contra o franco. Este ponto quase passou despercebido na City de Londres. Desde a última semana de março, uma considerável soma de dinheiro francês retornou da Bélgica e da Suíça e o Escritório de Câmbio da França pôde comprar uma boa quantidade de moeda forte no mercado.

A Alemanha Ocidental alcançou, novamente, um "superavit" com vários outros países membros e, pela primeira vez, receberá um pagamento em ouro de 6 milhões de libras. A Alemanha vinha tendo um "superavit" com a área há muitos meses, embora sua balança geral de pagamentos continuasse a apresentar "deficits".

A Bélgica continua a ser o maior credor da União e o "superavit" de março foi apenas um pouco inferior a 45 milhões de dólares. No entanto, informa-se de Bruxelas que o "superavit" deixou de aumentar a partir de 20 de março. Isto se deve, em grande parte, à subita alteração nas relações com a França. O "superavit" de março com a área do esterlino foi ainda maior do que em fevereiro.

A Holanda restaurou sua reserva de ouro até certo ponto e relaxou as restrições contra a importação, tendo ainda um "superavit" com o resto da União de Pagamentos, em março. Portugal e a Suíça se tornaram devedores, pela primeira vez, e a Itália deixou de ter um pequeno "superavit" para registrar um pequeno "deficit". Os países escandinavos perderam sua forte posição de "superavit". Evidentemente, está-se estabelecendo um melhor equilíbrio na Europa Ocidental, mas o seu êxito duradouro depende ainda de uma melhoria na situação da área do esterlino, o que bem poderá acontecer durante o corrente mês. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem não apresentou alterações com relação a ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" ficou calmo em ambos os preços, com 250 sacas de venda e para o Contrato "D" foi apenas calmo na abertura e calmo no fechamento, registrando 5.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Mercado "B" abriu com alta de 10 e baixa de 11 a 28 pontos e fechou com alta de 15 a 21 pontos, registrando 5.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 15.000 sacas, foram embarcadas 28.738 e despachadas 7.095 sacas. Ficaram em estoque 1.758.538 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato das Corretoras de Café, foram de 18.753 sacas, no mesmo, desde 1.º de maio 139.221 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 202,00 202,50

Maio-Junho 202,00 202,50

Julho-dezembro 202,50 203,00

Jan-Março 203,00 203,50

Julho-dezembro 1953 203,50 204,00

CONTRATO "RIO" — O café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Maio 204,00 204,50

Maio-Junho 204,00 204,50

Julho-dezembro 204,50 205,00

Jan-Março 205,00 205,50

Julho-dezembro 1953 205,50 206,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Maio 204,00 204,50

Maio-Junho 204,00 204,50

Julho-dezembro 204,50 205,00

Jan-Março 205,00 205,50

Julho-dezembro 1953 205,50 206,00

CONTRATO "RIO" — O café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Maio 204,00 204,50

Maio-Junho 204,00 204,50

Julho-dezembro 204,50 205,00

Jan-Março 205,00 205,50

Julho-dezembro 1953 205,50 206,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Maio 204,00 204,50

Maio-Junho 204,00 204,50

Julho-dezembro 204,50 205,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 13:

Obrig. de Guerra:

Vend. Comp.

3.945.000 3.915.000

1.000.000 700.000

50.000 390.000

100.000 153.000

100.000 76.500

Obrigações:

Estado:

Café:

1932:

Apólices:

Fed. port. 760,00

Fed. nom. 760,00

Reajust. 760,00

Populares 207,00

Rodov. 206,00

Unif. port. 850,00

Unificadas 637,00

Ferrov. 710,00

Esp. Santo 445,00

Minas "A" 445,00

Minas "B" 445,00

Minas "C" 445,00

Minas "D" 445,00

Municipal:

1929 875,00

1931 875,00

1933 875,00

1937 875,00

1938 875,00

1942 875,00

Letras:

Cap. 1913 85,00

BANCOS

Aliança 230,00

America 230,00

Am. Sul 230,00

Band. Com. 230,00

B. p. a Amer. 230,00

C. de Credito 230,00

C. do Estado 450,00

C. e Ind. 400,00

Est. S. Paulo 400,00

F. Munhoz 400,00

Fran. A. Bras. 400,00

Idem Ital. 400,00

Ind. S. Paulo 400,00

Itaú, integ. 400,00

Merc. S. P. 400,00

M. Sales Int. 400,00

N. C. S. P. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

Nac. Imob. It. 400,00

FECHAMENTO:

De outubro a março: 2.500 ar-

obras.

DISPONIVEL

Cotações de compradores:

2 322,00

3 322,00

4 322,00

5 322,00

6 322,00

7 322,00

8 322,00

9 322,00

10 322,00

11 322,00

12 322,00

13 322,00

14 322,00

15 322,00

16 322,00

17 322,00

18 322,00

19 322,00

20 322,00

21 322,00

22 322,00

23 322,00

24 322,00

25 322,00

26 322,00

27 322,00

28 322,00

29 322,00

30 322,00

31 322,00

32 322,00

33 322,00

34 322,00

35 322,00

36 322,00

37 322,00

38 322,00

39 322,00

40 322,00

41 322,00

42 322,00

43 322,00

44 322,00

45 322,00

46 322,00

47 322,00

48 322,00

49 322,00

50 322,00

51 322,00

52 322,00

53 322,00

54 322,00

55 322,00

56 322,00

57 322,00

58 322,00

59 322,00

60 322,00

61 322,00

62 322,00

63 322,00

64 322,00

65 322,00

66 322,00

67 322,00

68 322,00

69 322,00

70 322,00

71 322,00

72 322,00

73 322,00

74 322,00

75 322,00

76 322,00

77 322,00

78 322,00

79 322,00

80 322,00

81 322,00

82 322,00

83 322,00

84 322,00

85 322,00

86 322,00

87 322,00

88 322,00

89 322,00

90 322,00

91 322,00

92 322,00

93 322,00

94 322,00

95 322,00

96 322,00



Tres passageiros que saíram ilhados do desastre: Mario Manga, Frederico Holbach e Bruno Hans Benedito, defronte ao aparelho sinistrado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Deverá ser instalado no bairro do Canindé o novo entreposto de generos alimenticios

Capacidade para 900 bancas — Persiste o impasse no "caso" dos feirantes — Aprovadas as tabelas do custo de obras e serviços a cargo da Cia. de Gás — Ato do prefeito da Capital

Elaborado pelo Departamento de Abastecimento da Municipalidade, será submetido dentro dos proximos dias à apreciação do prefeito da cidade o parecer sobre o local para a instalação do novo entreposto municipal de generos alimenticios. A área sugerida situa-se no lugar onde se encontra atualmente o campo de esportes da Força Publica, a avenida Cruzeiro do Sul, no Canindé. A dimensão do terreno é de 75 mil metros quadrados, possuindo situação privilegiada, nas proximidades da via Presidente Dutra e de fácil acesso aos municipios. Essas características não só atendem aos interesses da população como também facilitam o transporte de mercadorias.

Consoante divulgamos, a construção desse entreposto é parte integrante de vasto plano de abastecimento que vem sendo organizado pelos poderes estaduais e municipais, visando, em ultima análise, forçar a baixa dos preços de generos alimenticios de primeira necessidade.

O novo entreposto municipal deverá ter capacidade para a instalação de 900 bancas, o que ocasionará certamente o descongestionamento do Mercado Municipal. Pois, como é público e notório, os produtores encontram grande dificuldade em expor as mercadorias à venda, devido à exiguidade de bancas existentes naquele proprio da Prefeitura.

Aliás, essa conjuntura dá margem a explorações por parte de

indivíduos inescrupulosos — os "atravessadores" — que se arvoram em donos das bancas, acarretando o surgimento de um intermediário no negocio, que força a alta dos preços das mercadorias em flagrante prejuizo ao publico consumidor.

O CASO DOS FEIRANTES

Estiveram na Municipalidade, ontem à tarde, representantes da Federação do Comercio, da Associação Commercial, do Sindicato do Comercio Varejista e do Sindicato dos Feirantes para entreterem ao sr. Armando Arruda Pereira um memorial consubstanciando as diversas sugestões apresentadas durante as reuniões levadas a efeito ultimamente, na Associação Commercial, para fixarem as diretrizes definitivas sobre a questão da permanência dos vendedores ambulantes de artigos de uso domestico e pessoal, nas feiras-livres.

O sr. Alessio Juliano, presidente do Sindicato dos Feirantes, ao se retirar do gabinete do prefeito, informou-nos de que não foi ainda encontrada uma solução, persistindo os pontos de vista dos representantes do comercio estabelecido de um lado e dos dirigentes das classes dos feirantes e ambulantes de outro.

E acrescentou: — "O memorial que entregamos ao sr. Armando de Arruda Pereira condensa a opinião das duas correntes, cabendo-lhe agora tomar uma decisão sobre o caso. O ponto de vista do comercio é pela restrição da venda, nas feiras-livres, de artigos de uso domestico e pessoal e o nosso é pela mais completa liberdade na alienação desses artigos e de generos alimenticios a fim de que haja o principio da livre concorrência, evitando explorações a bem da coletividade".

CUSTO DE OBRAS E SERVIÇOS DA CIA. DE GÁS

Aprovando as tabelas de custo de obras e serviços exequíveis pela "The São Paulo Gas Company, Limited", o chefe do Executivo (Conclui na 15.a página).

"Rainha do Algodão" dos Estados Unidos



A srta. Patricia Mullarkey, poucos minutos após ter sido coroada "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952, recebe as passagens que lhe darão direito a uma viagem pelos países sul-americanos servidos pelas aeronaves da Braniff International Airways. Patricia, tal como sua antecessora Jeannine Holland, em 1951, irá à Europa e às principais cidades de seu país antes de visitar Lima, Buenos Aires, Santiago, Montevideo, Rio de Janeiro e São Paulo. Durante toda a excursão, a "Rainha" vestirá notáveis criações de costureiros france-

ses e americanos, todas inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão. Tudo isso constitui o premio que lhe coube por ter conquistado a victoria nesse concurso organizado anualmente pelo "National Cotton Council" e do qual participam centenas de candidatas dos deztoze Estados norte-americanos produtores de algodão. Na foto, a srta. Patricia Mullarkey com o sr. Glenn Archey, representante da Braniff em Memphis, Tennessee, o centro algodoeiro dos Estados Unidos, e a aeromoça Evelyn Smith.

Espatilhou-se de encontro ao solo um avião da VASP perecendo 4 pessoas e ficando 14 gravemente feridas

O desastre ocorreu ontem nas proximidades de Santo Amaro — A pericia e sangue frio do piloto evitaram maior numero de mortos — Relação dos passageiros e tripulantes —

Grave desastre de aviação ocorreu ontem nas vizinhanças desta capital, com o balanço de quatro mortos e quatorze feridos graves. Não se registrou maior numero de vítimas graças à calma e presença de espirito do piloto, que por todos os meios ao seu alcance procurou atenuar a queda do aparelho. A tragica ocorrência verificou-se com um avião de passageiros da VASP, prefixo "PP-SPM", que levantara voo do aeroporto de Congonhas exatamente às 10,09 horas com destino a Baur, Marília, Tupã e Londrina.

O DESASTRE E SUAS CAUSAS

O possante "DC-3" acidentado devia levantar voo desta capital às 8,30 horas. Devido, porém, à densa neblina reinante no campo, somente pôde decolar às 10,09 horas. Quando o aparelho sobrevoava Valinhos, notou seu piloto Landell que o motor do lado direito começou a falhar até parar. Imediatamente comunicou-se pelo rádio com o aeroporto de Congonhas, pedindo campo livre, pois tentaria retornar ao ponto de partida. Poucos instantes depois observou o piloto que também o motor esquerdo, com o qual continuava a voar, também "rajava" terminando por parar, deixando o avião a perder altura. Em sucessivas tentativas, conseguiu o piloto Landell fazer fu-

A INDUSTRIA QUIMICA LESAVA O POVO NO PESO DE SEUS PRODUTOS

AUTUADOS PELA C.O.A.P. OS RESPONSÁVEIS PELA IRREGULARIDADE

Provelosa diligência efetuou ontem o Departamento de Fiscalização da COAP, de cuja caravana participaram os fiscais do Serviço de Aferição de Pesos e Medidas da Prefeitura. Conforme denuncia recebida, os oficiais da Força Publica que emprestam o seu concurso ao órgão de controle, dirigiram-se na manhã de ontem à rua Dom Bosco, 740, onde está instalada a Industria Quimica "Tobis" produtores de "Petrolina", "Tobisfenol", "Otto de Petrolina" e "Pise Refinado", onde tiveram ocasião de constatar que todos os produtos daquela fabrica estavam sendo vendidos com falta de peso, que variava entre 100 e 300 gramas em cada unidade de um quilo.

Constatada a irregularidade pelos fiscais do Serviço de Aferição de Pesos e Medidas, foi pela COAP autuado o responsável pela firma, Otavio Malfatti, socio da empresa, que se encontrava presente, devendo o processo competente corre pela Delegacia de Ordem Economica.

Completando a diligência foram os estoques do produto encontrados com irregularidades interdittos, nomeando-se para os mesmos um depositário.

porque não tinha outra alternativa. Nesta altura o avião se encontrava no local denominado Vila das Belezas, entre Santo Amaro e Ilapereira da Serra, e ao tentar aterrisar foi bater inicialmente na trave do campo de futebol perdendo uma das asas, para a seguir se projetar com grande violência ao solo partindo-se em dois pedaços. Os motores do avião foram arrancados e jogados à distancia, tendo os destroços do aparelho se espalhado por um raio de 200 metros.

PRIMEIROS SOCORROS

Moradores das redondezas, ajudados pelos passageiros menos feridos, procuraram logo prestar socorros às vítimas do desastre, tirando-as dos escombros. Logo que se tornou conhecido o acidente, varias providencias foram tomadas pela administração do aeroporto de Congonhas, pelo comando da IV Zona Aerea, pela VASP e pela policia, seguindo para o local carros do corpo de bombeiros e varias ambulancias. Entre as autoridades que compareceram ao local do desastre para prestar os primeiros socorros, figuravam os srs. Luciano Gualberto, presidente da VASP, Ru-

(Conclui na 15.a página).

SEJA CURIOSO!

A chamada "andorinha do tempo" ou seja a andorinha mais comum, costumava emigrar em grupo de 100 ou 400, nos países onde as variações do clima são acentuadas.

A linha que separa o Território do Acre do Estado do Amazonas chama-se Cunha Gomes.

Existe uma grande confusão entre os dois "Judas" de que fala a historia do cristianismo: Judas Iscariotes que foi traidor de Cristo e Judas Tadeu que foi "Santo" e era parente de Jesus.

Pierre Cornelle nasceu em 1606 e morreu em 1684. É considerado o criador da arte dramática francesa. Dentre as tragédias que escreveu destacam-se "O Cid", "Horacio" e "Medeia".

Huguenotes chamavam-se os franceses protestantes.

"Procusto" foi um malfeitor grego que se comprazia em deitar os seus prisioneiros em um leito de ferro, cortando-lhes as pernas se fossem maiores e se fossem menores punzava-as por meios de cordas.

A igreja de "Santa Sofia" foi mandada edificar pelo imperador Constantino, o Grande, para o culto da religião catolica.

Uranio foi descoberto pelo astrônomo inglês Herschell, em 23 de março de 1781.

O café, o mate, o alcool e, em geral, os imprudentemente chamados alimentos de poupança, fazem desaparecer, até certo ponto, a sensação de fome e cansaço, mas não anulam as consequências maleficas que a privação de alimentos e a fadiga trazem ao organismo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952 | N. 29.475

Empossada ontem a nova diretoria da Associação Rodoviaria do Brasil

Homenagem prestada à memoria do eminente estadista Washington Luis, no discurso do novo presidente da entidade, eng. Emiliano dos Reis Gomes Macieira

Realizou-se ontem, às 17 horas, na sede da Associação Rodoviaria do Brasil, à rua Riachuelo, 44, o andar, a solenidade de posse da nova diretoria regional da entidade, em cerimonia que contou



Flagrante obtido por ocasião da cerimonia de posse da nova diretoria da Associação Rodoviaria, realizada ontem.

com a presença de representantes de autoridades civis, diretores de departamentos da Secretaria da Viação, engenheiros e numerosas pessoas. Após a leitura da ata, foi empossada a nova diretoria, composta dos srs.: Emiliano dos Reis Gomes Macieira, presidente; Paulo Emilio Gomes dos Reis, 1.º vice-presidente; Oscar Americano de Caldas Filho, 2.º vice-presidente; Americo Piva, 1.º secretario; e Roberto Brambilla, 2.º secretario.

Discursando na ocasião, o novo presidente eng. Emiliano dos Reis Gomes Macieira referiu-se à

SERÁ O PRIMEIRO A DESER

BELEM, 13 (Assapress) — Foi designado para presidir ao Inquérito em torno do desastre do "Presidente" o major Miranda Correia, sendo que o major Preença regressará ao Rio, de onde acompanhara a marcha do inquérito.

O major Miranda Correia seguiu, hoje, para Lagoa Grande, pretendendo atingir o local do desastre na próxima quinta-feira, viajando

(Conclui na 15.a página).

fôxa de forma Domingos Carvalho da Silva

REDACTORES DE PADRAO

ponder: — "Na Secretaria da Fazenda" — não pode deixar de vir-lhe nas bochechas...

A profissão de jornalista é dura. O jornalista não tem horário. Precisa comparecer às reuniões políticas, ao aeroporto, à estação de trens, aos cais, aos banquetes, aos matagais onde aviões despencam, aos incendios, às vias onde há crimes... Por isso a Constituição se mostra amável em relação a eles.

Será igual a situação dos senhores redatores do Estado? Parece-me que não. Eles têm uma escrivaninha, vencimento (e não salário profissional) previsto no Orçamento e escrevem (quando escrevem) para o Estado e não (salvo exceções) para a imprensa. Sua letra no alfabeto do Tesouro é — em geral — das ultimas, que são na verdade as primeiras. E tanto não são jornalistas, que muitos deles andam (ou andaram)

Se esse alguém me res-

O DESASTRE DO AVIÃO "PRESIDENTE"

Prossegue a caminhada da expedição oficial floresta a dentro rumo ao local do sinistro

Concluido um campo de pouso para base de operações do helicoptero — Solicitam os expedicionarios remessa de material belico — Mais de mil aventureiros avançam em direção aos despojos para tentar o saque

BELEM, 13 (Assapress) — Ao que se informa, a expedição oficial, composta de diretores da P.A.A., oficiais da F.A.B. e "mateiros", que tem base em Lagoa Grande, a 100 quilômetros dos destroços do "Presidente", levará cerca de 10 dias para atingir o local do acidente.

CAMPO DE POUSO

BELEM, 13 (Assapress) — O deputado Lino de Matos acaba de receber comunicação de que os trabalhos de construção do campo

num helicoptero. Deverá ser a primeira pessoa a entrar em contato com o que resta do grande quadrimotor da PAA.

PICADA ABERTA NAS PROXIMIDADES

RIO, 13 (Assapress) — Segundo se noticia, o piloto Carlos Bruns-

destinado à base de operações de helicopteros e pequenos aviões acaba de ser concluido. O campo dista apenas 40 quilômetros do local onde se acha o "Presidente".

BELEM, 13 (Assapress) — Segundo se noticia, o piloto Carlos Bruns-

wick da Fundação Brasil Central ao sobrevoar o local em que caiu o "Presidente", numa altura de vinte metros, diviso uma picada aberta num morro, até o avião sinistrado, admitindo que seja obra de sobreviventes. Indios ou aventureiros que já teriam alcançado os destroços do aparelho.

(Conclui na 6.a página)

PLANO DE ESCOAMENTO DA SAFRA DE CEREALIS DO NORTE DO PARANÁ

Prioridade nos transportes — Caminhões da COFAP cooperarão com as ferrovias — Declarações do sr. Mario Penteado

O sr. Mario Penteado, presidente da COFAP, regressou ontem do Norte do Paraná, onde esteve acompanhando o sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, que fora aquela região a fim de estudar o problema do escoamento da safra agricola que se inicia, tomando as providencias para

maiores facilidades nos transportes dos generos essenciais ao abastecimento dos grandes centros consumidores, principalmente S. Paulo e Rio de Janeiro.

Prestando esclarecimentos à reportagem, o presidente da COFAP paulista declarou ter participado de uma reunião convocada pelo

sr. Benjamim Cabello, onde os representantes da E. F. Sorocabana, Rede Viação Paraná-Santa Catarina e Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná concertaram as medidas tendentes a conceder prioridade para o transporte de generos de primeira necessidade.

CAMINHÕES DA COFAP

Em seguida, o sr. Mario Penteado informou que a COFAP, conforme instruções do sr. Benjamim Soares Cabello, providenciará a ida de seus caminhões para o Norte do Estado do Paraná, colaborando com as duas ferrovias que servem a região no escoamento de toda a safra agricola.

Por outro lado, declarou, ainda, o sr. Mario Penteado que o presidente da COFAP tomará medidas tendentes a proibir a exportação de alguns cereais, caso venha se verificar a probabilidade do mesmo vir a faltar no mercado interno.

COMIA OS GATOS DA VIZINHANÇA

PORTO ALEGRE 13 — A. N. — Fato sensacional foi levado ao conhecimento da policia. Moradores do suburbio Passo de Areia, nesta capital, apresentaram queixa contra o italiano Donato Simonetti, denunciando-o de estar comendo todos os gatos ali existentes.

Na presença da autoridade, o acusado confessou o delito, apontando os cúmplices, todos da mesma nacionalidade. Constatou-se que Simonetti, depois de engordar os bichanos da vizinhança, levava-os à panela, preparando pratos com os quais se regulava em companhia dos amigos.

Durante sua confissão, o acusado disse à autoridade que gato ao melhor gado e muito melhor que qualquer coelho de tanta idade.